ANNO XXXVII. NUMERO 9

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEXTA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1861.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa)

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto minguante as 11 horas e 4 minutos da tarde.
11 Lua nova a 1 hora e 8 minutos da manhãa.
19 Quarto crescente a 1 hora e 11 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 2 horas e 47 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Theodoro monge; S. Telminio.
8 Terça. S. Lourenço Justiniano patriarcha.
9 Quarta. Ss. Julião m. e Bazilica sua espoza.
10 Quinta. S. Paulo 1.º eremita; S. Gonçalo.
11 Sexta. S. Hygino p. m.; S. Honora v.
12 Sabbado. S. Satyro m.; S. Zotico m.
13 Domingo S. Hilario b.; S. Emilio m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Expediente do dia 8 de janeiro de 1861.

Officio ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fazer no hiate de guerra *Rio Formoso*, o que requisita o commandante da estação naval ao officio constante da copia junta para ornato e decencia da camara do mesmo hiate.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvo os papeis relativos ao pagamento da quantia de 7$480 rs de etapes abonadas ao desertor do 9º batalhão de infantaria João Baptista Soares no mez de maio do anno proximo passado, afim de que V. S. declare se não obstante acharse encerrado o exercicio de 1859 a 1860 pode effectuar-se esse pagamento conforme indica a contadoria dessa thesouraria no parecer a que se refere a citada informação.

Dito ao mesmo.—Ao capitão do 10º batalhão de infantaria João Antonio Leitão e 2º tenente de artilharia a pé Sabino Fernandes de Souza, que foram promovidos por decreto de 2 de dezembro ultimo, mande V. S. adiantar a importancia de 3 mezes dos respectivos soldos para ser-lhes descontada pela 5ª parte do mesmo soldo.—Deu-se sciencia ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento o aviso de 10 de dezembro ultimo em que o Exm. Sr. ministro da marinha approvando a deliberação que tomei de mandar pagar sob minha responsabilidade a quantia de 18$480 rs., parte das comedorias abonadas ao recruta Belchior Francisco de Oliveira, vindo do termo de Ouricury, declara o modo porque deve esse excesso de despeza ser escripturado nessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o aviso da repartição da marinha de 13 de janeiro de 1858, mande V. S. adiantar ao 1º cirurgião Dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho e 2º tenente Eduardo Fabio Pereira Franco, ambos da armada nacional e promovidos por decreto de 2 de dezembro ultimo, a importancia de 3 mezes dos respectivos soldos para lhes serem descontados pela 5ª parte dos mesmos soldos.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. os papeis que acompanharam a sua informação de hontem, sob n. 19, relativos ao pagamento que pede Francisco de Souza Gouveia dos alugueres da casa que servio de quartel ao destacamento de Villa Bella nos mezes de julho a setembro do anno proximo passado, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento na importancia de 48$ rs., visto não haver inconveniente, segundo consta da citada informação.

Dito ao mesmo.—Estando nos termos legaes os inclusos documentos mande V. S. pagar a Domingos José Vieira Braga, conforme requisitou o commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito em officio de 2 do corrente os vencimentos do destacamento da cidade de Caruarú, sendo os do tenente commandante do mesmo destacamento relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e os dos guardas ao ultimo dos referidos mezes.—Communicou-se ao supradito commandante superior.

Dito ao mesmo.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 15, tenho a dizer que approvo a deliberação que tomou o inspector da alfandega desta capital de considerar demittido o continuo daquella repartição Manoel Felix de Veras, por haver abandonado o lugar desde o dia 5 de dezembro do anno proximo passado, e bem assim a nomeação de Thomaz de Aquino Furtado para substituir ao mesmo Veras.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Sciente pela carta que Vmc. me dirigio no 1º do corrente das occurrencias lamentaveis que tiveram lugar na povoação de Aguas-Bellas do termo de Buique por occasião de proceder-se alli á eleição de eleitores, tenho a dizer-lhe que nesta data faço seguir da villa de Tacaratú para essa comarca, á disposição de Vmc., uma força de 30 praças de linha, que Vmc empregará na manutenção da ordem e segurança publica, que receia-se que continuem ameaçadas, devendo conservar-se ahi a mesma força em quanto as circumstancias o exigirem.

Outro sim lhe communico que resolvi demittir do cargo de director parcial dos indios a Francisco Alves Machado, a quem Vmc. remetterá a communicação junta.—Expediram a esse respeito as ordens necessarias.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao officio que lhe dirijo nesta data, communico a Vmc., que satisfazendo a sua requisição, faço seguir para essa comarca o tenente do 2º batalhão de infantaria Antonio Cardoso Pereira de Mello, a quem nomeei subdelegado de policia do districto de Aguas-Bellas, no termo do Buique.

Dito ao major delegado de Tacaratú.—Constando de participações officiaes, que me foram dirigidas da villa de Papacaça, que na povoação de Aguas-Bellas do termo de Buique, por occasião de estar-se procedendo a eleição de eleitores, fôra a matriz accommettida por Francisco Alves com os indios, de que é director, dando-se então occurrencias muito lamentaveis, de que resultaram até mortes, e receiando-se que continuem alli ameaçadas a ordem e segurança publicas, determino a Vmc. que faça marchar para aquella povoação a força de 30 praças do 9º batalhão de infantaria, que ahi existe, commandada por um tenente, e que deve alli conservar-se á ordem do juiz de direito da comarca, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, em quanto as circumstancias assim o exigirem Vmc. dará ordem a essa força que quando não for alli necessaria, se recolha a quarteis nesta capital.

Se já não estiver nessa villa a força de linha, a que me refiro, Vmc. fará seguir áquelle mesmo destino 20 praças do corpo fixo sob seu commando com um official de confiança; requisitando logo, se for necessario, ao commandante do batalhão n. 34 de infantaria desse municipio, a quem nesta data expeço ordem neste sentido, a força da guarda nacional que precisar para qualquer necessidade do serviço publico.—Officiou-se ao commandante do supradito batalhão, n. 34.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Visto que não veio do arsenal de guerra da côrte declaração do custo dos objectos remettidos a esse pelo vapor *Paraná*, pode Vmc. como propoz em seu officio n. 4 de 5 do corrente, mandar avaliar os referidos objectos, afim de fazer-se carga ao almoxarife desse arsenal.

Dito a Emilio Americano do Rego Cazumbá e Custodio Manoel Theodoro, membros da mesa parochial de S. José do Recife.—Aos officios que Vmcs. me dirigiram em data de hontem e de hoje respondo declarando-lhes que ao Dr. chefe de policia tenho dado as mais terminantes ordens para que não consinta que em sua presença seja a lei violada, praticando-se consequentemente um crime, se, como não é de esperar, se der o que Vmcs. presumem.

Dito.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do arsenal de guerra os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover, de conformidade com os arts. 9 a 11 de seu regulamento, a compra dos objectos mencionados na relação annexa ao seu officio de 7 deste mez, visto que são esses objectos necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.—Transmitto por copia ao superintendente da estrada de ferro para seu conhecimento o aviso que em 14 de dezembro ultimo me dirigio o Exm. Sr. ministro do imperio por occasião de levar ao seu conhecimento o officio que me endereçou o mesmo Sr. superintendente em 19 de novembro ultimo.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Remetto incluso por copia o aviso datado de 20 de dezembro ultimo, e a relação a que elle se refere, para que Vmc. ficando inteirado de quanto se determina em dito aviso, me habilite com os esclarecimentos precisos de modo a poder ministrar a informação que exige o Exm. Sr. ministro do imperio, tanto acerca do vapor *Jaguaribe*, que se acha empregado no serviço da Companhia Pernambucana de navegação costeira, como das praças que devem compor a respectiva guarnição.

Dita a mesa parochial de Papacaça. — Alguns eleitores supplentes dessa freguezia acabam de representar-me que Vmcs. tendo-se reunido no dia 30 de dezembro proximo findo, afim de proceder-se a eleição de eleitores, depois de constituidos em mesa parochial sem as formalidades legaes e sem que para isto concorressem com seus votos os eleitores então presentes, como preceitúa o § 1º do art. 1º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, retiraram-se para uma casa particular, onde tem continuado o processo eleitoral, apresso-me em declarar-lhes para sua intelligencia e governo que não é regular esse procedimento, e que taes vicios e defeitos poderão constituir nullidade insanavel do mesmo processo, quando delle tomar conhecimento o poder competente.

Dito a Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco, e outros eleitores e supplentes da freguezia de Papacaça.—Não sendo da attribuição desta presidencia conhecer dos vicios e irregularidades, que Vmcs. attribuem, na representação que me dirigiram, á eleição de eleitores, que se está procedendo n'essa freguezia, cabe-me dizer-lhe que opportunamente serão elles apreciados pelo poder competente, á quem remetterei a mesma representação.

Entretanto, tenho dado as providencias possiveis para que sejam cumpridas e guardadas n'aquella eleição as disposições da lei, como convém.

Portaria.—O presidente da provincia resolve demittir do lugar de director parcial dos Indios da aldeia do Panema a Francisco Alves Machado, por assim convir ao serviço publico.

Dita.—O presidente da provincia, sob proposta do chefe de policia, resolve demittir Antonio Gonçalves de Moraes do cargo de subdelegado de policia do districto de Papacaça, termo do Bom-Conselho.

Dita.—O presidente da provincia, sob proposta do chefe de policia desta data resolve nomear o 2.º tenente do batalhão de infantaria Antonio Cardoso Pereira de Mello, para o cargo de subdelegado de policia do districto de Aguas-Bellas, termo do Buique.

Dita.—O presidente da provincia, sob proposta do chefe de policia desta data, resolve exonerar o cidadão Antonio Moreira de Carvalho Govin do cargo de subdelegado de policia de Aguas-Bellas, termo do Buique.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao coronel Alexandre Manoel Albino de Carvalho, director do arsenal de guerra da côrte.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio n. 322, de 20 de dezembro ultimo, que foram recolhidos ao arsenal de guerra, como V. S. melhor verá do officio e termo juntos por copia, os objectos vindos no vapor *Paraná* com destino ao mesmo arsenal.

DESPACHOS DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1861.

Requerimentos.

3895—Padre Antonio Generoso Bandeira.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

3496—Clara Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

3497—Eduardo Fabio Pereira Franco.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, a quem nesta data se expede a conveniente ordem.

3498—Ignacio Bento de Loyolla Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

3499—José Leitor.—Junte a sua escusa.

3500—João Antonio Leitão.—Dirija ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda a quem nesta data se expede a conveniente ordem.

3501—Manoel Figueiroa de Faria.—Informe o Sr. capitão do Porto.

3502—Sabino Fernandes de Souza.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda a quem nesta data se expede a conveniente ordem.

3503—Pamphilo Manoel Freire de Carvalho.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda a quem nesta data se expede a conveniente ordem.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas em Pernambuco, na cidade do Recife, 10 de janeiro de 1861

ORDEM DO DIA N. 163.

O coronel commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, o resultado da inspecção de saúde porque no dia 5 de janeiro do corrente anno passaram-o os Srs. officiaes e praças de pret dos corpos, abaixo mencionados.

2.º batalhão de infantaria.

Musico Camillo Gualduce, hernia inguinal, incuravel, incapaz do serviço activo do exercito.

Tambor Manoel de Jesus Borges, syphiles, curavel, deve recolher-se ao hospital, para ser tratado.

9.º batalhão de infantaria.

Soldado Vicente Ferreira Borges, ulceras syphiliticas, curavel; deve recolher-se ao hospital para tratar-se.

10. batalhão de infantaria.

Capitão João Antonio Leitão, ozina em via de cicatrisação, curavel, precisa de um mez de licença para concluir o tratamento.

Os Srs. commandantes de corpos enviarão á secretaria militar as certidões de assentamentos das praças que foram julgadas incapazes do serviço activo; assim como farão recolher ao hospital aquelles que a junta medica julgar em seu parecer. Faz igualmente publico o mesmo coronel commandante das armas, que a presidencia por portaria de 8 deste mez, nomeou o Sr. tenente do 2.º batalhão de infantaria Antonio Cardozo Pereira de Mello, para o cargo de subdelegado de policia do districto de Aguas-Bellas no termo de Buique em Garanhuns.

Assignado.—*José Antonio da Fonceca Galvão.*

Conforme.—*Antonio Enéas Gustavo Galvão.* alferes ajudante de ordens interino do commando.

INTERIOR.

Minas Geraes.

Ouro Preto, 4 de dezembro de 1860.

Hoje, preoccupa toda a provincia o grande problema que deve ser resolvida pelas urnas no dia 30 do corrente mez, 27 e 30 de janeiro do anno vindouro, não será fora de proposito que estudemos a physionomia dos factos e communiquemos aos leitores do *Jornal do Commercio* nossas impressões.

Começando por casa vemos que duas chapas se acham organisadas para a eleição dos tres deputados que deve dar este districto. Uma que representa a opinião liberal é composta dos Srs. Dr. Manoel de Mello Franco, Dr. Francisco de Paula da Silveira Lobo e commendador Francisco de Paula Santos. A outra que alguns pretendem seja do governo, mas que em nossa opinião não passa de uma combinação do partido conservador feita na fazenda do senador Manoel Teixeira de Souza, sob as vistas do deputado Cruz Machado, compõ-se dos Srs. José Joaquim Monteiro de Barros, Dr. José Tavares de Mello e coronel Francisco de Paula Ramos Horta.

Se attendermos somente ás conveniencias da ordem jerarchica, estas duas chapas estão bem combinadas, e os candidatos podem medir-se de viseira levantada, porquanto temos de cada lado um letrado, um medico e um leigo. Fallando porém imparcialmente nota-se uma grande differença entre ambas.

Quem escreve estas linhas está, mercê de Deus, em a posição tão alheia aos interesses e paixões politicas que não receia que suas opiniões sejam acoimadas de parciaes, ou propensas a favorecerem este ou aquelle candidato, esta ou aquella chapa.

Diremos pois com franqueza qual a apreciação que os homens sensatos e estranhos aos partidos fazem das duas combinações a que nos referimos.

O nome do Dr. Mello Franco é bem recebido por todos. Embora fosse liberal exaltado em outras épocas, é estimado nesta provincia por guelfos e gibelinos, e pois a sua candidatura não soffre a menor repugnancia.

Outro tanto não acontece ao Dr. Lobo. E' talvez mais aceito que o seu companheiro pelos liberaes exaltados de Marianna e do Ubá; porém os conservadores não o toleram, e os liberaes moderados reprovam o desabrimento de seu genio, que estraga o seu talento e o colloca em poder conseguir em tempo algum para o districto, como aconteceu na legislatura que vai findar.

O terceiro candidato desta lista iria melhor, talvez, se se conservasse fiel aos principios do seu partido, que é conservador; mas o desejo de obter a eleição o levou a incorporar-se com os seus adversarios de hontem, por lhe parecer que era para esse lado que corriam as probabilidades do triumpho, e isto faz com que seja aceito com frieza pela mór parte dos seus novos amigos, e mal visto dos seus ex-correligionarios.

Desta lista, portanto, é o primeiro candidato o unico cuja eleição não parece duvidosa.

Pelo que toca á conservadora opinião mais geral é que a combinação não foi feliz. O partido, não tinha na verdade, entre os candidatos que se apresentavam, tres que podessem considerar fortes; mas em vez de ir buscar fóra do districto, como fez, algum que viesse vigorar a chapa, trouxe um que em nada altera sua critica posição. Daqui a frieza com que os conservadores estão recebendo a combinação dos Srs. Teixeira e Cruz Machado, e a provavel derrota dos seus escolhidos.

Entretanto não se lhes póde negar honestidade. Srs. Monteiro de Barros, Tavares e Paula Ramos são cidadãos estimaveis por suas qualidades individuaes e particulares; porém a provincia precisa de homens mais energicos, e já vio os dous primeiros no parlamento. O 1º districto especialmente não aceita de bom grado uma candidatura perdida em outro.

Além destas duas chapas, apresentam-se fóra dellas os Srs. Dr. Lafayette Rodrigues Pereira e commendador Carlos Pinto de Figueiredo, tendo desistido da candidatura o Sr. tenente-coronel Villas-Boas da Gama.

Cada um dos dous candidatos, que trabalham isoladamente, tem seu grupo de probabilidades.

O Dr. Lafayette deixou algumas desaffeições neste municipio, grangeadas no cargo de promotor publico que aqui exerceu; porém é moço de esperanças e bem recebido entre os liberaes, muitos dos quaes entendem que deve ser elle o terceiro da sua lista.

O commendador Carlos Pinto é geralmente estimado em ambos os lados; sua dedicação á seus amigos e aos interesses da provincia o tornam muito recommendavel. Vimos aqui cartas tão lisongeiras de personagens dessa corte em favor deste candidato, que todos o esperavam em alguma das duas chapas.

Aqui finalisamos hoje a nossa correspondencia.

— 10 —

Dava para encher uma extensa columna do seu jornal a exposição do motivo por que lhe não tenho escripto ha tanto tempo, mas não vale isso a pena quando naturalmente Vmc. desejará antes saber o que vai de novo por esta provincia.

Dando-me pois por disculpado de qualquer falta, vou recomeçar a antiga tarefa de noticiar-lhe o pouco que póde interessar-lhe saber. Não espere Vmc. uma grande copia de noticias, pois sabe que uma provincia tão central como é esta não offerece no cathalogo dos seus acontecimentos muitos que possam satisfazer a curiosidade dos leitores de fóra, e mesmo é ella tão extensa que mal se póde apreciar em um lugar tudo quanto se passa nas suas muitas e longinquas localidades para se expor com fidelidade.

Funccionou em os mezes de agosto e setembro a assembléa provincial, cujos membros eleitos ainda no regimen da antiga lei dos circulos e sob os auspicios de um resto das idéas de conciliação são em sua maioria do partido liberal, e pela maior parte moços talentosos, mas que pela primeira vez se occuparam dos negocios publicos no parlamento provincial.

Houveram pois, brilhantes e pomposos discursos, que denotam bastante lição e talento, mas que talvez não cassem a muitos respeitos com as prosaicas questões que interessam á boa administração de uma provincia, cujas necessidades são innumeraveis a todos os respeitos.

Vagou o pensamento de economia, e sob esse fundamento revogou-se o regulamento de instrucção publica, que ainda não tinha um anno de existencia, e que mudara o nome a alguns empregos que já existiam; mas, substituindo a maior parte dos funccionarios, de que elle tratava, restauraram-se muitas cadeiras de instrucção primaria que tinham sido supprimidas, e cuja utilidade se não póde contestar.

O desfavor com que é de antigo costume serem apreciadas as necessidades desta capital, acarretou nas suppressões o lycêo aqui creado ha annos, e que começára a algum tempo a esta parte a apresentar aspecto favoravel á instrucção da numerosa mocidade que aqui procura obtêla. Não valeu para embaraçar estas medidas o notavel esforço que como membro da assembléa empregou o agente geral de instrucção publica, o qual pela sua proficiencia nestas materias defendeu cabalmente o regulamento, conseguindo senão salva-lo da morte que lhe estava destinada, conquistar ao menos muitas sympathias dos seus colegas que lhe deram inequivocas provas de consideração.

Ficou pois supprimada a repartição ou secretaria de instrucção publica, sendo os seus empregados uns addidos a outras repartições, e outros despedidos por não contarem 10 annos de serviço; e quanto ao lycêo, supprimido o lugar de director, diminuiram-se os ordenados dos lentes, que funccionarão sobre si de hora em diante.

A economia porém que se fez com estas suppressões, está muito longe do accressimo de despeza que deve acarretar a restauração das cadeiras de instrucção primaria em todas as freguezias da provincia, que orçam por 280, afora as que se pódem tambem crear nos districtos que estiverem em certas condições, porquanto o regulamento revogado autorisava apenas a existenciade umas 190 a 200 cadeiras com ordenados de 400$, as que não eram de cidades e villas ao passo que a nova lei elevou os ordenados a 500$ rs.

Deve-se entretanto confiar da prudencia do actual administrador da provincia, que saberá reguar estas cousas de modo que se não comprometam mais as suas finanças.

Por fallar em finanças, ha alguns mezes atraz mostravam-se estas de um aspecto bastante melancolico, devia a provincia avultada somma por emprestimo contrahido com a caixa filial do banco, e não pouco aos seus empregados, e os seus cofres estiveram por muitas vezes exhaustos; o pouco que entrava não chegava para pagar ao menos os empregados; isto obrigou o Sr. conselheiro Pires da Motta a suspender o pagamento da 3ª parte dos vencimentos para que pudesse tocar a todos alguma cousa.

Felizmente vieram logo os mezes de nossa maior exportação, a qual este anno, além de mais avultada em consequencia da abundante colheita, foi ainda por outra razão mais productiva para os cofres provinciaes.

Havia o Sr. conselheiro Carneiro de Campos, quasi no fim de sua administração revisto a pauta da avaliação dos generos, pela qual se cobram os direitos de exportação, elevando os preços a um valor mais aproximado dos que geralmente se lhes dá, e dos quaes estava a pauta em consideravel desproporção.

Ahi vieram pois avultadas sommas melhorar de prompto o estado dos cofres, e então não foi mais precisa a medida a que se tinha recorrido, voltou tudo ao antigo estado.

Agora direi algumas palavras sobre a questão do dia—eleições.

E' facto sabido, que se acham por toda a parte extremados os dous lados politicos, o chamado liberal, e o conservador: ambos pleiteiam a sua causa com aquelle ardor, que nos exercitos produz o toque da chamada no momento de uma batalha.

De todas as partes chovem as reclamações contra as reaes ou supostas intervenções das autoridades na luta, ambos os partidos queixam-se do mesmo mal, e isto prova que os cargos policiaes na provincia teem sido confiados indistinctamente a pessoas de um outro lado, havendo até lugares onde os liberaes se dizem governistas, e os conservadores opposição, entretanto que é esta a opinião que predomina na administração do paiz.

Deve ser renhida a luta em muitos lugares, mas é de esperar-se que o bom senso do povo mineiro consiga ainda uma vez provar que o uso de um dos mais bellos direitos de nossas instituições politicas não deve dar em resultado o exterminio de concidadãos, com os quaes, afóra a divergencia de opiniões politicas, não temos repugnancia de nos tratarmos e de os estimar por suas outras qualidades.

O que preoccupa por ora mais os interessados na luta e os torna mesmo mais irritados é, não tanto o receio dos adversarios, mas o dos concurrentes do proprio lado; este mal é commum a uns e outros; e quando vier a decepção, ha de dar em resultado o resfriamento do ardor, porque, por mais que queiram inculcar o contrario, para alguns a verdadeira causa do partido é a propria causa; é dahi que nascem ás vezes essas monstruosas passagens de um para outro campo, e que entretanto trazem a vantagem de aclarar o passado de um ou outro individuo que tivera a habilidade de encobrir-se por algum tempo.

Fallando-lhe assim em geral sobre eleições, quiz evitar a narração de factos comezinhos nestas occasiões, e que se dão em todos os lugares: em outra occasião referirei o que parecer mais importante, se alguma cousa houver, pois estou persuadido de que ha de haver muito fallatorio, muita queixa, mais ou menos fundada, mas nenhuma desordem séria, porque o povo em geral não se presta aos agitadores, que delle se esquecem quando empolgados.

— 15 —

Para não ficar por habito o deixar de escrever-lhe, e mesmo porque Vmc. ha de suppor que nesta época de effervescencia eleitoral deve haver muito que communicar de toda a parte, faço-lhe estas linhas para assegurar-lhe que nesta cidade tem-se mantido até aqui a maior tranquillidade, o que é devido á longanimidade dos homens do lado conservador em não quererem aceitar a luta que o lado liberal lhes tem offerecido, esforçando-se por extremar-se.

Não sei qual é o verdadeiro motivo porque os conservadores mostram aqui tanta hesitação; querem alguns attribuir esse seu procedimento ao receio de se tornarem responsaveis pelos excessos e desvios que a luta encarniçada dos partidos aqui produzira em outros tempos; outros são de opinião que, achando-se as melhores posições aqui occupadas por homens que já eram ou se declaram do partido liberal, receiam aquelles empenhar-se n'uma luta em que lhes será preciso grande esforço para vencer as difficuldades que nascem da circunstancia de terem os seus adversarios separado o campo, carregando com todo a armamento e bagagem, que até aqui era commum, porque a conciliação dispensava dous abarracamentos, vivendo os conservadores aggregados.

Teem os conservadores procurado que as listas de eleitores das duas freguezias da cidade se componham de homens de um e outro lado politico, em partes iguaes; os liberaes, porém, mostrando não attender ás causas que isso determinam, teem ido por diante no seu exclusivismo e hontem combinaram definitivamente a sua chapa da freguezia de Ouro-Preto em reunião de umas quarenta pessoas, em as quaes se contaram alguns conservadores, que parece terem sido convididos para testemunhar o acto.

Fez-se a reunião em casa do parocho da freguezia, o Rvd. Joaquim José de Sant'Anna, em quem muitos depositavam a esperança de que exercendo a nobre missão de concorrer para a concordia das suas ovelhas, e visto que tão inconvenientemente prestava a sua casa para uma reunião politica, houvesse de aconselhar uma combinação que satisfizesse tanto quanto fosse possivel os dous lados; entretanto com sorpresa até de alguns dos seus corriligionarios foi elle o unico que se animou a levantar a sua eloquente vez para interpellar o auditorio sobre a opinião de um dos indicados para eleitor, visto que nunca lhe constara que elle tivesse militado nas fileiras liberaes; bastáram porém algumas observações que lhe fizeram, e o encarar S. Rvm. para os bancos que lhes ficavam ao lado, para lembrar-se de que a fragilidade é partilha do homem, pois ahi se achava o Sr. Paula Santos, primeiro interessado na reunião, e que, segundo me consta, não ha muito tempo fez a S. Rvm. tragar o calix de amargura. Este facto é digno de notar-se, ou como prova de grande exaltamento politico, ou como epigramma.

E' pois natural que agora os conservadores, desenganados de suas velleidades concilliatorias, procurem, por honra da bandeira, comparecer ao combate, cujo resultado não é licito prover a quem não está iniciado em todos mysterios dos partidos.

Apezar de ser já grande o numero dos candidatos que se teem apresentado por este districto, ainda continuam a apparecer outros, cujos nomes não declino para não me vêr na necessidade de os retirar da lista dos que julgo serão aquelles entre os quaes se dará o combate, os quaes são:

Pelo lado liberal, Dr. Lobo, Dr. Mello Franco, commendador Paula Santos, e Dr. Laffayette; e pelo lado conservador Dr. José Joaquim Ferreira, Monteiro de Barros, coronel Francisco de Paula Ramos Horta e Dr. José Tavares de Mello.

Ainda bem que um outro correspondente desta cidade, que tambem escreve para o seu *Jornal*, não nega honestidade a estes candidatos; permittirá elle porém que eu discorde de sua opinião quando suppõe que os conservadores se mostram frios na luta por não se terem agradado da escolha.

Em primeiro lugar, se ha frieza, é só nesta cidade, e pelas razões já indicadas; e depois cumpre ter em consideração que não sendo hoje a luta por conta de individuos, como o era no systema da eleição de circulos de um só deputado, mais sim por conta de partidos que representam certas idéas, é indifferente que os representantes se chamem Pedros ou Manoeis, uma vez que nelles concorram certas condições geraes que se exigem para semelhantes cargos, e não lhes falte como a estes não faltam de certo, as affeições populares.

Basta por hoje.

S. Paulo.

S. Paulo, 10 de dezembro de 1860.

A' vista da representação do inspector do thesouro provincial, justificando a suspensão de *novo* imposto ao seu contador, e de uma *correspondencia* assignada por este empregado e publicada no *Correio Paulistano* de 4 do corrente, o Sr. conselheiro Antonio José Henriques expedio a seguinte portaria:

« O presidente da provincia, tomando em consideração a representação que em data de 5 do corrente mez lhe dirigira o inspector do thesouro provincial, justificando a suspensão de novo imposto ao contador dessa repartição, Antonio Egydio de Moraes, resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 80 da lei provincial n. 27 de 11 de maio de 1859, e de conformidade com o disposto no § 1.º delle, e no art. 81 da mesma lei, demittir ao dito Antonio E. de Moraes do lugar de contador do thesouro provincial.

« Palacio do governo de S. Paulo, 10 de dezembro de 1860.— *Antonio José Henriques* ».

Para Vm. fazer uma idéa verdadeira do que disse esse empregado contra o seu inspector, ahi vão copiados esses periodos da dita *correspondencia*, palavra por palavra.

« Regosije-se embora o Sr. Vicente Cabral, inspector do thesouro, por mais esse *bote* que nos atirou; *espoje-se* mesmo como a *mordaz vibora*, etc, etc ».

Outra: « Quando á reputação do Sr. Cabral, como inspector do thesouro, é questão secundaria — *elle obterá novas cartas de empenho da côrte*... O Sr. Cabral é destes homens a quem o rubor não tinge as faces, e como que estragados pelo continuo uso dos *vicios*, etc., etc. Elle quer a nossa demissão, *porquer quer tranquillo saborear os dinheiros provinciaes* etc., etc ».

Depois de publicada semelhante *correspondencia* com a assignatura de um empregado, contrariando todos os principios de subordinação, respeito e honestidade, outro não podia ser o procedimento de um governo que respeita os principios da administração e que preza a sua dignidade... Esta medida energica e justa honra o Sr. conselheiro Henriques, e ha de ser devidamente apreciada.

A administração do Sr. conselheiro Henriques tem sido geralmente applaudida, embora a *Imprensa Paulista* procure lançar sobre ella o odioso de uma estrepitosa reacção.

Até hoje ainda não foi dada uma só demissão policial por conta do governo e apenas quatro ou cinco lugares vagos foram preenchidos, sendo nomeados para dous delles delegados de policia do partido liberal.

Eu acredito sinceramente que duas nomeações conservadoras não vão dar ganho de causa aos adversarios da *Imprensa Paulistana, pequena e insignificante* minoria da provincia, como ella propria o diz. Infeliz é o partido ou muito fraco que se deixa derrotar em uma provincia por causa de dous delegados de policia.

Combinem-se estas cousas, e ver-se-ha de que lado está a justiça.

Foi nomeado delegado de policia da capital o Sr. Dr. Taques Alvim, deputado provincial.

O Sr. Dr. Sampaio continua a ser o alvo dos ataques da *Imprensa Paulista*, e entretanto um só facto não analysa esse jornal que possa desconceituar esse integro magistrado. Dizem geralmente que essa guerra tem por motivo uma *recusa* do chefe de policia a certos pedidos...

O Dr. juiz de direito da capital encerrou a sessão do jury com um discurso contra a *lei* e alguns conservadores, o qual occasionou desgostos bem serios. *Os apoiados* e não *apoiados* dos cidadãos jurados por occasião deste discurso causáram desagradavel impressão.

Foram approvados na faculdade de direito os seguintes senhores, no dia 30 de novembro:

1.º *anno.* — Manoel da G. L. e Vasconcellos, Antonio Vieira Barbosa, Tristão Cardoso de Menezes, Antonio J. M. de Queiroz Junior, João Quirino do Nascimento, Beraldo Rodrigues Ladeia Lima, José Ignacio de Macedo e Paulino Rodrigues F. Chaves.

2.º *anno.* — Paulino José Franco de Carvalho, Alfredo Bressane Leite, Eugenio Manoel de Toledo e João Baptista R. de Campos.

3.º *anno.* — Joaquim José Ferreira Netto e Luiz Pereira de Castro Junior.

No dia 1.º de dezembro:

1.º *anno.* — Antonio José da Costa Junior, Adolpho de G. e Mello Mattos, José Fortunato de S. Carvalho, Jeronymo Maximo N. Penido Junior, José Carlos Rodrigues, Francisco de Paula Belfort Duarte, Francisco José Henriques e Francisco Julio da Veiga.

2.º *anno.* — Não houve exames.

3.º *anno.* — Joaquim B. de Castro Junior, Nicoláo José dos Santos, Alexandre Celestino F. Pinheiro e Americo Lobo Leite Pereira.

No dia 3:

1.º *anno.* — Sizenando Barreto Nabuco de Araujo e Aquilino L. do Amaral Coutinho.

Findáram-se os exames deste anno.

2.º *anno.* —Joaquim José da Silva Leite, Salvador F. de Mendonça Drummond, Theophilo C. Benedicto Ottoni e Antonio J. Vieira Machado.

3.º *anno.* — Custodio M. de Magalhães, José Antonio de A. Castro e José Eufrosino F. de Brito.

No dia 4:

2.º *anno.* — Eugenio Baptista de Oliveira, Thomé Rodrigues Peixoto, Alexandre Cardoso Fontes e Miguel José Tavares.

3.º *anno.* — Albino P. de Siqueira, Francisco de Paula Marinho, José Maria de Moura Leite e Americo C. Tavares Bastos.

No dia 5:

2.º *anno.* —Luiz Eugenio Horta Barbosa, Antonio Barbosa de Oliveira Arruda, Antonio José de Mattos Lima e Simpliciano da Rocha Pombo.

3.º *anno.* — Manoel de Queiroz M. Ribeiro e Manoel José da Costa França.

No dia 6:

2.º *anno.* — Alexandre Antonio Martins Rodrigues, Antonio Francisco de Araujo Cintra, Jose Augusto de Araujo Cunha e João Pinto de Castro.

3.º *anno* — Marcelino de Assis Fortes e José A. Fernandes Lima Junior.

No dia 7:

2.º *anno* — Torquato Fortes Junqueira, Francisco de P. C. Valmont, Bernardino José de Campos e João Monteiro da Luz.

3.º *anno* — Luiz Fortunato de B. A. de S. Menezes, Carlos Antonio Rodrigues, João Carlos de A. Moreira e José Cezario de Faria Alvim.

— 18 —

A seguinte circular, publicada no *Correio Paulistano* de 16 do corrente, releva as boas intenções da presidencia da provincia e o proposito firme em que ella está de fazer respeitar a liberdade do voto que em alguns lugares do centro póde ser soffocada pela força da policia.

« *2ª secção.*—Palacio do governo de S. Paulo, 10 de dezembro de 1860.—Illm. Sr.—Convindo que a eleição a que se tem de procedar nas differentes parochias desta provincia no dia 30 do corrente mez corra pacifica e regularmente, mantendo-se em toda a sua plenitude a franqueza o liberdade do voto, que a lei garante e que o governo imperial e a presidencia não tem cessado de recommendar, V. S. reiterará quanto antes aos delegados e subdelegados da provincia, a religiosa observancia das ordens expedidas em occasiões taes. recommendando-lhes que guardem toda a neutralidade e abstenção official, limitando o exercicio de suas funcções ás attribuições que lhe são conferidas por lei, e empregando todos os seus esforços para que de maneira alguma seja alterada a paz e ordem publica. E para que essa recommendação seja efficazmente observada V. S. lhes fará sentir que a presidencia, no proposito firme em que está de fazer respeitar a liberdade do voto, procederá com o rigor contra áquelles que se prevalecerem de qualquer modo da autoridade que exercem para violentar a consciencia dos cidadãos.

Deus guarde á V. S.—*Antonio José Henriques.*—Sr. Dr. chefe de policia. »

A *Imprensa Paulista*, orgão de uma systematica opposição, não póde ver com bons olhos esta circular, que evidentemente demonstra quão injusta tem sido a sua causa, e, que o é mais ainda, a sua opinião em relação ao governo e ao processo eleitoral.

Além de que, se essa circular produzir o effeito desejado, é contrario aos interesses da *Imprensa Paulista*, que está em maioria na provincia de numero de delegados e subdelegados, e quem dispõe da força policial raras vezes perde a eleição.

Veremos em fim o que diz a *Imprensa Paulista* sobre essa circular, e o juizo que ella fórma do procedimento do governo da provincia, que expedio-a muito antes da eleição.

A presidencia, forçada pela necessidade da força publica, visto que só temos uns setenta homens de linha fez destacar um pequeno contingente da guarda nacional, e sómente na capital. Este destacamento compõe-se dos guardas nacionaes não qualificados votantes. Esta escolha para o dito destacamento foi prudente e acertada, visto como ninguem dirá que de proposito se ordenou o serviço com o fim de coagir a liberdade do voto.

Eis o acto:

« Illm. Sr. — Expeça V. S. suas ordens para que a começar do dia 18 do corrente, destaque, nesta capital por trinta dias, uma força de oitenta praças da guarda nacional desse commando superior, com um capitão-commandante, um tenente, dous alferes e os inferiores correspondentes. Escuso recommendar a V. S. todo o esmero na escolha dos officiaes, principalmente do commandante. Deus guarde a V. S. Palacio do governo de S. Paulo, 15 de dezembro de 1860.—*Antonio José Henriques.*—Sr. tenente-coronel commandante superior interino da guarda nacional da capital. »

Este officio teve o additamento seguinte:

« Illm. Sr.—Em additamento ao meu officio da presente data, tenho a recommendar a V. S. que empregue o maior cuidado para que não sejam chamados para o serviço nesta capital, attenta a difficiencia de força de linha e de policia, guardas nacionaes qualificados votantes, senão no caso extremo. Deus guarde a V. S. Palacio do governo de S. Paulo, 15 de dezembro de 1860. *Antonio José Henriques* — Sr. commandante superior interino da guarda nacional da capital. »

Por ordem de S. Exc., partio um destacamento de policiaes para o Rio-Claro, aonde a luta des partidos parece ameaçar a tranquillidade publica. Esta localidade, nas proximidades dos grandes centros coloniaes, mais que nenhuma outra tem necessidade de uma força respeitavel, e pois o governo procedeu bem prevenindo os acontecimentos.

Foi demittido finalmente o celebre subdelegado da cidade de Mogy das Cruzes contra quem ha longo tempo teem sido feitas as mais sérias representações por parte da assembléa provincial, camara municipal, e mesa parochial. Este acto do governo e chefe de policia revela o proposito firme em que estão SS. Exs. de manter toda a liberdade e moralidade no processo eleitoral.

O delegado desta mesma localidade, logo que soube da demissão do seu subdelegado, partio para lá a toda a pressa, e consta que redobra de esforços para vencer a eleição.

Esquecia-me dizer-lhe que esse delegado de policia achava-se nesta capital.

Nada mais tenho a noticiar-lhe.

Santa Catharina.

Desterro, 21 de dezembro de 1860.

Fervet opus; agita-se o mundo eleitoral, nas esquinas, nas ruas, nas estradas encontram-se os cabalistas e mensageiros eleitores de ambos os partidos; sonham-se desordens, inventão-se triumphos e derrotas, mente-se, entriga-se, *mixirica-se*, grita e mente tambem a imprensa; mas tudo vai suave e naturalmente marchando para o *dies iræ* da eleição, em que deve terminar esse carnaval de nova especie, no qual raro é aquelle que não traz mascara.

Muitas são as versões que nestes ultimos dias se teem espalhado sobre os resultados provaveis das candidaturas, mas o que é certo é que, pelo modo que vejo as cousas barulhadas, não se póde formar um juizo a *priori*.

E' tambem certo que a candidatura do Dr. João Silveira de Souza tem ganho terreno, e não falta quem assegure que será victoriosa, bem como a do Sr. Lamego.

Isso porém não passa de conjecturas, que a meu ver não teem um fundamento solido.

Disse-lhe na minha ultima que a imprensa em

geral, e o proprio *Cruzeiro*, ainda não tinha accusado a presidencia de intervir na eleição. Dias depois veio o *Cruzeiro* dizer-nos (não sei com que fundamento) que o Dr. Brusque protegia a candidatura Lamego e Silveira, com exclusão dos Srs. Alvim e Luz.

Com quanto não seja iniciado nos mysterios da alta politica da terra, sei com tudo que pelo menos não tem transpirado da parte da presidencia essa pretendida protecção, sendo aliás fóra de duvida que os amigos dos Srs. Lamego e Luz até hontem no *Progressista* se declaravam apoiadores da administração e reconhecidos á sua neutralidade no pleito eleitoral, o que por certo não fariam se por ventura desconfiassem se quer dessa protecção.

Segue n'esta occasião para essa o Sr. capitão de fragata José Eduardo Wandenkolk, que por muitos annos servio de capitão do porto n'esta provincia, onde deixa saudosas recordações e amizades sinceras. Vae S. S. para Santos, para onde a seu pedido foi removido, e onde é de esperar que seja tão estimado como o foi aqui.

Concluio-se a obra do pharol dos Naufragados. A' actual presidencia e prestimosos serviços do Sr. Wandenkolk deve a provincia esse melhoramento.

O presidente ha dias resolveu ir á Laguna para escolher nas ferteis terras do Araranguá o local apropriado para uma colonia que ali quer S. Exc. fundar. Consta-nos que adiára a viagem para depois da eleição

Ha cerca de oito dias que por aqui chove constantemente, com forte ventania de leste, o que tem talvez causado a demora da volta do *Apa*.

A promoção do dia 2 do corrente servio por aqui, e como sempre em taes occasiões, de prazer a uns, de pezar a outros, e de decepção a muitos. Se se devesse satisfazer a todos quantos se julgam com direitos a accessos, não haveria simples soldados, e os exercitos se comporiam de officiaes.

Fez-se ante-hontem a distribuição dos premios aos estudantes do lyceu provincial, com a assistencia do presidente, chefe de policia, e de varias pessoas notaveis desta capital. Penso que este estabelecimento litterario está ainda muito áquem do que é para desejar-se, porém estou convencido que com o tempo e melhoramentos parciaes virá a prestar-se a um excellente curso de preparatorios. Consta que o presidente trabalha em uma reforma no sentido de melhor distribuição das materias e do regimen interno.

— 22 de dezembro. —

Chegou emfim o *Apa*, e como o nosso correio não é para graças, vou já remetter esta para ali. Não quero porém fecha-la sem fazer a V. umas pequenas observações acerca do modo por que se faz aqui o serviço da distribuição das cartas. Sei que a culpa não vem do administrador; venha porém d'onde vier, o certo é que soffre o publico.

Em primeiro lugar é preciso attender-se que o serviço do correio n'esta provincia tem hoje triplicado em relação ao que era ha doze annos, o que requer sem duvida augmento de pessoal e casa a esse serviço apropriada. O pessoal porém é pequeno, e quanto á casa em que está collocada esta repartição, basta dizer que é um insignificante quarto no saguão da casa em que está a thesouraria de fazenda, como muito bem sabe o Sr. administrador do correio da côrte.

Eu desejava que V. aqui estivesse á chegada de um vapor da côrte para ver a *lufa-lufa* que por aqui vae. Se chega o vapor ás 6 horas da tarde, só no outro dia ás 10 para as 11 é que podemos ler nossas cartas e jornaes, de maneira que os negociantes que teem transacções para o Rio-Grande e que para dirigir seus negocios teem necessidade de noticias do mercado d'ali, vêem-se em apuros, pois o vapor até ás 2 ou 3 horas põe-se em marcha para o sul.

O estreito saguão em que está o *quarto* do correio fica litteralmente cheio a não poder alguem mover-se dentro, e espera ali um pobre catholico duas e mais horas até que possa receber uma carta ou um jornal. Creio que V. nos faria um grande serviço se chamasse a attenção de quem deve velar por este termo de serviço publico para o correio desta terra.

Espirito Santo.

Victoria, 17 de dezembro de 1860.

A secca continúa a perseguir-nos, o calor é intenso e cruel, e Deus se amerceie de nós, para que mais tarde não passemos por uma imitação das desgraças que estamos lendo, relativamente a nossos irmãos do norte.

Não ha novidades, o mercado é frouxo desse artigo, e por isso esta missiva tem caracter somente politico, que é o que occupa a actualidade em maior escala.

Approxima-se a crise eleitoral, e todos se preparam para o combate, confiados na liberdade de voto de que esta provincia já gozou plenamente na eleição de setembro. E' escusado noticiar-lhe que ambos os partidos asseveram que hão de vencer, que todas as probabilidades estão do seu lado.

O presidente da provincia continúa em igual distancia e harmonia com ambas as parcialidades. O Sr. Souza Carvalho é um dos rarissimos presidentes que nesta quadra difficil ainda não soffrem na provincia a menor opposição, sendo para notar que outros seus antecessores aqui teem naufragado, intromettendo-se na intriga da terra e nos interesses eleitoraes.

S. Exc. em nenhuma localidade da provincia alterou as forças relativas em que se achavam os partidos, e tem tido um escrupulo tão exagerado que, para não parecer que deseja influir nas eleições, tem-se abstido até de prover os lugares vagos de delegado e subdelegado da capital, delegado e subdelegado da Serra, bem como as subdelegacias de Nova Almeida, Santa Cruz, Penevente, Alegre, etc., etc.

A provincia ficou dividida em quatro collegios eleitoraes, a saber: o da capital, Santa Cruz, S. Matheus e Benevente.

Paro aqui.

(*Cartas particulares.*)
[*Jornal do Commercio*, do Rio.]

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS

Maceió, 8 de janeiro de 1861.

Começo por fallar-lhe no carrapetão que lhe pregou um certo *adragonado*, que lhe disse haver ouvido em o palacio do nosso governo, que no *Porto Calvo* houvera um conflicto entre força de primeira linha.

Foi uma formidavel *galga*, porque tal conflicto nunca houve; e portanto o nosso—guerreiro—não podia ter ouvido a historia que contou.

Antes temos o prazer de annunciar-lhe, que, apezar de muitos cassandras, a eleição vai em geral correndo placidamente, tendo-se já concluido em muitos lugares.

No circulo do sul concluio-se, na maior parte, das freguezias, as quaes aqui lhe registraremos, com o numero dos eleitores, que dá, a classificação politica—*ligueiros e conservadores*; servirá para que se ajuize da força dos partidos.

Numero dos eleitores.

Alagoas	60—L
S. Miguel	54—L
Anadia	111—L
Palmeira	72—L
Poxim	41—L
Matto-Grande	36—L
Piassabussú	14—C
Collegio	15—C
Traypú	18—C
Santa Anna	11—C

Segundo estes dados vê-se, que a liga vencerá, pois que falta conhecer-se do resultado de duas freguezias—Penedo, que dá 78 eleitores, e Pão de Assucar, que dá 18: na primeira destas parochias houve duplicata.

Quanto ao circulo do norte sabe-se das seguintes parochias:

Atalaia	122—C
Ipióca	51—L
S. Bento	35—C
Pillar	44—C
Assembléa	33—C

Nesta cidade que dá 105 eleitores, os ligueiros tem certeza do triumpho, segundo as cedulas recebidas, assim como na Imperatriz, que dá 140.

Em Porto Calvo houve duplicata, como em Penedo.

Em Santa Luzia do norte disputou o Dr. Roberto Calheiros de Mello (conservador) ligado ao Dr. Carlos Lobo (liberal) contra o capitão Lucio Soares do Albuquerque Eustaquio, tambem conservador; tem sido ardente o pleito, todos, porém, dão pelo triumpho do ultimo, que tem por si a qualificação e as posições officiaes, que occupa, dadas pelo proprio Dr. Roberto, como vice-presidente da provincia, e dizem que, não por vontade do Dr. Sá e Albuquerque, que então era o presidente, em cuja ausencia o Dr. Roberto montou a gente do Lucio.

Pequenos tumultos tem havido em algumas parochias, como Atalaia, Santa Luzia do Norte, Porto de Pedras, e capital, mas sem derramamento de sangue.

Em Atalaia, logo ao recebimento da terceira cedula, tentou o lado contrario a mesa protestar contra esta á sêccos, disto originou-se um tumulto, que talvez tivesse graves consequencias á não ser a presença do official-maior da secretaria do governo Mondin Pestana, que por ordem da presidencia tinha ido assistir a eleição; suspensos os trabalhos, a mesa pedio providencias ao presidente, o qual fez immediatamente partir um official de policia de confiança com 20 praças, cuja presença poz agua na fervura; vindo-se a eleição a concluir-se placidamente.

Em Santa Luzia do Norte deu-se tambem no dia 31 um tumulto, que foi suffocado pela intervenção do juiz municipal desta cidade, que tambem o é d'aquelle termo, onde se achava por ordem da presidencia; a mesa suspendeu os trabalhos, e pedio providencias ao governo, que, á falta de outra força, fez d'aqui partir 30 praças da guarda nacional e um alferes; serenaram-se os animos até o dia 3, em que appareceram serios receios de desordem pela nenhuma confiança, que inspirava a força; pelo que a presidencia a fez substituir por gente do *Xingú* e *Thetis*, cuja presença e a do chefe de policia, que para alli foi, produzio extraordinario effeito nos espiritos, e á todos encheu de confiança; firmada a ordem, regressou o chefe de policia, ficando o juiz municipal; segundo as ultimas noticias tinham desapparecido de todo os receios de desordem.

Em Porto de Pedras, por occasião de organisar-se a mesa houve um tumulto, de que resultou o quebramento da urna, mas nenhum ferimento; suspensos os trabalhos a presidencia mandou que assim continuassem até amanhãa, em que tem de proseguir a eleição na presença do chefe de policia, que hoje tem de partir no *Persinunga*: dizem entretanto que o primeiro juiz de paz já deu a eleição por concluida! Veremos o que ha.

N'esta cidade, onde tudo marchava na melhor ordem, e nem podia receiar-se desordem, em vista da grande maioria, que a *liga* tem sobre o partido do *Diario das Alagoas*, assaz enfraquecido pela opposição, que tem feito ao governo, hontem deu-se um tumulto, que seria fatal, senão se reduzisse ao recurso dos sêccos e cachações; a presença do chefe de policia fez as cousas entrar em seus eixos; nasceu o tumulto de ter a menoria tratado quebrar a urna.

Eis os incidentes eleitoraes, que por cá tem occorrido, nada em relação a agitação que reinava; tudo porém modificou-se diante da attitude energica, imparcial e providente da primeira autoridade da provincia: no fim das contas o Sr. Leão Vellozo pode não ter as enthusiasticas adhesões de partido algum; mas terá cumprido seu dever.

A opposição do *Diario* tem serenado.

Segundo os resultados conhecidos presume-se que no circulo do sul serão deputados os dous candidatos da liga Drs. José Angelo Marcio da Silva e Benjamin Franklin da Rocha Vieira.

No norte, porém, as cousas não parecem tão simples:—a unica candidatura segura é a do Dr. Speridião Eloy de Barros Pimentel, chefe de policia da côrte, que só não é apoiado pelos senhores Mendonças em Porto Calvo; em todos os mais collegios presume-se que será o primeiro votado, pela aceitação de ambos os partidos. Quanto aos outros tudo é duvidoso; porque os Mendonças contam com os duzentos votos da comarca, os quaes estão sujeitos á liquidação pela duplicata de que já fallei-lhe, a *liga* conta 300, e os conservadores *governistas*, que são os de Atalaia, Pillar, Assembléa e Santa Luzia do norte contam com 300 tambem; quem dominará?

Difficil é a resposta; quasi todos, entretanto pensam, que será o segundo deputado o talentoso Dr. Tavares Bastos Filho, e o terceiro é ainda difficil conjecturar-se.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem teve começo, perante a thesouraria de fazenda, o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes existentes na alfandega desta cidade, segundo o novo regulamento.

São examinadores os Srs. professores do Gymnasio provincial Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira e Antonio Egidio da Silva, este na parte relativa á operações arithmeticas, e aquelle na que concerne á grammatica nacional.

— De amanhãa por diante paga a thesouraria provincial os juros das apolices da divida publica, vencidos até o ultimo de dezembro proximo passado.

— Hoje tem lugar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife o suffragio, que os officiaes de marinha existentes nesta provincia mandam celebrar pelos fallecidos por occasião do naufragio da corveta nacional *D. Isabel*.

O acto começa ás 8 horas da manhãa, para o qual são convidadas todas as pessoas que quizerem assisti-lo.

— Por pastoral do Exm. diocesano de 8 do corrente foram ordenadas preces nas igrejas desta cidade e d'aquella d'Olinda nos dias 14, 15 e 16 deste mez; e nas igrejas do campo, logo que a referida pastoral chegue ao conhecimento dos respectivos parochos.

Estas preces teem por fim mais realçar a oblação dos fieis desta diocese na concurrencia do seu obolo para o *dinheiro de S. Pedro*, á favor do qual S. Exc. Rvma. se pronuncia fazendo o reclamo que lhe solicitámos, quando tratamos desta materia.

— Sob a rubrica *Interior* vai publicada a carta do nosso correspondente de Alagoas, que narra tudo quanto por ali ha occorrido ácerca de eleições.

— Do Bonito consta, por participações officiaes, que funccionando a mesa eleitoral com a precisa regularidade, fôra impedida em seus trabalhos pelo delegado de policia com uma força do destacamento, que á porta da igreja impedia a entrada de varios votantes, aos quaes reputava já terem votado primeira e segunda vez.

A mesa, em presença disto, julgou-se coagida, e adiando os respectivos trabalhos, representou á presidencia, vindo á esta cidade o proprio juiz de paz presidente da mesa e mais dous membros della.

O Exm. Sr. presidente para logo curou de dar as convenientes providencias, demittindo o delegado autor do occorrido, e nomeando para substitui-lo um official de primeira linha, á quem ordenou que garantisse com o destacamento existente alli a mesa parochial no exercicio de suas attribuições; recommendando ao mesmo tempo á referida mesa que continuasse nos seus trabalhos eleitoraes.

Consta que os divergentes trataram de formar outra mesa, o que não sabemos se teve exito ou proseguio.

— A commissão á quem foi por S. Exc. commettido o exame do estado da ponte velha do Recife, entendeu que devera ser in continente interceptado o transito por alli, para evitar-se algum sinistro; visto que achavam-se os esteios, que ficam da parte deste bairro de Santo Antonio, mui derreados pelo peso do estivamento.

Entendeu mais a referida commissão, que este devera ser levantado para verificar-se, se os esteios pódem ou não comportar um passadiço addicional ou provisorio, por onde possa continuar o transito; o que S. Exc. ordenou que fosse feito, e effectivamente ora se faz, no intento de mandar executar a idéa do passadiço, se verificar-se a respectiva possibilidade.

Consta-nos que o Exm. Sr. presidente já se dirigio ao governo imperial no sentido da execução de uma nova ponte; e para isto enviou todos os papeis existentes e concernentes á esse trabalho, com declaração de achar-se fechado já o transito.

E' realmente mui sensivel essa interrupção, mas sendo aconselhada pela prudencia, cumpre attender ou esperar se é possivel obviar os seus inconvenientes por meio do passadiço, que S. Exc. não deixará de ordenar.

— Concluio-se o processo eleitoral das parochias de Una e do Buique, cujo resultado consignamos aqui á sciencia dos nossos leitores:

Buique.

Thomaz d'Aquino Cavalcante	831
Antonio d'Araujo Cavalcante	801
André Cavalcante de Albuquerque Arcoverde	799
Manoel Camello Pessoa Cavalcante	793
Vigario José Teixeira de Mello	789
Nuno Campello d'Albuquerque	770
Antonio de Hollanda Cavalcante	765
Leonardo Bezerra Cavalcante Cidra	761
Henrique da Silva Lobato	759
José Monteiro Cavalcante	743
Francisco Bezerra Cavalcante	735
José dos Santos Cavalcante	733
Manoel Francisco de Sá	729
Davindo da Cunha Lima	725
Jacob Bezerra Cavalcante	723
José Herculino d'Almeida	719
Manoel Ferreira de Mello	717
José de Mello Cavalcante	715
Martiniano Bezerra Monteiro Cavalcante	709
José Cesar de Vasconcellos	703
José Luiz d'Albuquerque	701
Antonio Barboza Cavalcante	696
Felix José Delgado	691
Mathias de V. Paes Barreto	685
Antonio Ferreira da Rocha	679
Bernardino Joaquim d'Almeida	671
Luiz Felix Bezerra Delgado	669
Ponciano Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante	665
Luiz d'Araujo Cavalcante Junior	665
Joaquim Epiphanio de Mello	659
Silvestre Nunes Campello Maranhão	655
Isidoro Bezerra de Oliveira	651
José Bezerra Leite Sampaio	651
José da Silva Salgado	645
Joaquim Barbosa de Abreu	642
Tiburtino Barboza dos Santos	640
Ponciano d'Araujo Cavalcante	635
Leonardo Bezerra Leite de Sampaio	633
Manoel Joaquim Pão Santo	629
Lourenço Olavo Cavalcante	627
João Alves da Cunha	624
Manoel Bernardes Falcão	620

Una.

Commendador Paulo d'Amorim Salgado	589
Coronel Manoel Xavier Paes Barreto	586
Vigario Francisco Urbano d'A. Montenegro	583
Major Paulo d'A. Salgado Junior	578
Proprietario Domingos Martins Pereira Monteiro	574
Proprietario Felix de Barros Pimentel	573
Capitão João Antonio Alves da Silva	569
Tenente Herculano Antonio José Marrequim	565
Coadjutor Antonio Jacome de Araujo	559
Capitão Maximiano da Rocha Wanderley	555
Tenente José Joaquim Alves da Silva	553
Padre José Porfirio Gomes	548
Proprietario Paulino Augusto da S. Freire	542
Agricultor Zeferino Cavalcanti d'Albuquerque	538
Dito Herculano Francelino C. d'A.	530
Dito Trajano Francisco C. d'A.	519
Tenente-coronel Antonio Affonso Vianna	452
Capitão Manoel Teixeira da Motta	446
Laurentino Freire de Albuquerque	439
Tenente-coronel José Luiz de Caldas Lins	430
Agricultor Ignacio Cavalcanti de Mello	419
Dito José Luiz de Castro	411
Dito Felippe Paes Barreto	404
Negociante João d'Oliveira Uchôa	404
Dito Manoel Chrysostomo de Lima	390
Agricultor Manoel Mendes Patricio	375
Dito Francisco Salgado Accioli	370
Proprietario Francisco A. Cavalcanti de Lima	359
Capitão Manoel Vicente de Hollanda Cavalcanti	354
Agricultor Manoel Camello Pessoa de Mello	319
Negociante José Luiz de França	342
Capitão José Felippe de Barros Cavalcanti	338
Agricultor João Carlos Cavalcanti d'Albuquerque	31

— Eis os resultados das eleições para eleitores nas freguezias da Boa-Vista do Recife e Itambé:

Boa-Vista.

Manoel Coelho Cintra	413
Antonio Carlos de Pinho Borges	411
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios	411
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade	411
José Joaquim Antunes	411
Amaro de Barros Corrêa	410
Desembargador Lourenço José da S. Santiago	410
Manoel Luiz Virães	410
Desembargador Caetano José da S. Santiago	409
Gustavo José do Rego	409
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	408
Manoel Carneiro de Souza Lacerda	407
Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão	406
Joaquim de Gusmão Coelho	406
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti	406
Padre Francisco Alves de Abrantes	406
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca	405
José Cicilio Carneiro Monteiro	404
Francisco de Lemos Duarte	404
José Antonio dos Santos e Silva	404
Thomé Carlos Peretti	404
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo	404
Profirio da Cunha Moreira Alves	403
Francisco Ignacio de Athayde	403
Nicoláo Tolentino de Carvalho	403
Francisco Martins Rapozo	402
Francisco Joaquim de Mello Tavares	402
Simplicio José de Mello	402
Joaquim José Ferreira da Penha	402
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti	402
Augusto Rufino de Almeida	401
Francisco José Alves de Albuquerque	401
Francisco de Barros Corrêa	401
Christovão Santiago do Nascimento	400
João Francisco de Oliveira e Silva	400
Bento dos Santos Ramos	400
Alexandre dos Santos Barros	400
José Affonso dos Santos Bastos	400
Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque	400
Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior	399
Francisco de Miranda Leal Seve	399
Manoel do Nascimento Vianna	399
Dr. Bento José da Costa	399
Justiniano Cavalcanti de Albuquerque Bello	398
Manoel Rodrigues do O'	398
Joaquim Mileto Mariz	398
Francelino Augusto de Hollanda Chacon	398
Benjamin Virães Dutra	398
Antonio da Costa Rosal	398
José Maria Freire Gameiro	398
João da Silveira Borges Tavora	397
Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro	397
Manoel Marques Abreu Porto	395
Alexandre da Silveira Lima Veneno	393
José Carneiro da Cunha	391

Supplentes.

Decio de Aquino Fonceca	367
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro	366
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	366
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro	365
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas	364
Desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes	364
Desembargador Agostinho Moreira Guerra	364
Caetano da Silva Azevedo	363
Antonio José da Costa e Silva	363
Thomaz de Aquino Fonceca	362
Clorindo Ferreira Catão	362
Desembargador Firmino Antonio de Souza	361
Thomaz Garret	361
Joaquim de Oliveira e Souza	361
Aleixo José de Oliveira	361
Desembargador D. Francisco Balthasar da Silveira	361
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	361
Flavio Ferreira Catão	361
José Francisco Lavra	360
José Francisco Pinto Guimarães	360
Feliciano Joaquim dos Santos	360
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina	359
Luiz José da Silva Guimarães	359
Manoel Joaquim Fernandes d'Azevedo	359
João Pacheco de Queiroga	359
João Bartholomeu Gonçalves da Silva	359
Joaquim Francisco Franco	359
Desembargador Manoel Rodrigues Villares	359
Antonio Pires Ferreira	358
José Nunes d'Oliveira	358
Miguel Archanjo Fernandes Vianna	358
Luiz Carlos de Magalhães Breves	358
Francisco José Arantes	357
Joaquim Elias de Moura Gondim	357
Symphronio Olympio de Queiroga	357
Francisco Rufino Corrêa de Mello	357
Ignacio José Pinto	357
Joaquim Jorge de Mello	356
Antonio Machado Gomes da Silva	356
Firmino da Silva Amorim	356
Ovidio Ferreira da Silva	356
José da Costa Brandão Cordeiro	355
Pedro de Alcantara e Silva	355
Antonio Jorge Guerra	355
Manoel Antonio Santiago Lessa	355
Manoel do Nascimento da Silva Bastos	355
Luiz de França Lins d'Albuquerque	354
José Rodopiano dos Santos	354
Francisco Accioli de Gouvea Lins	353
Francisco Mendes Martins	353
José Joaquim Ramos e Silva	353
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	353
Manoel Francisco Honorato	353
Francisco Antonio de Menezes	352
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond	349

Itambé.

Vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha	1210
Tenente coronel Mariano Ramos de Mendonça	1202
Capitão Raymundo de Araujo Lima	1194
Negociante Antonio Rufino Monteiro	1192
» Antonio Dantas do Rego Noronha	1191
» José Joaquim do Souto Lima	1190
Agricultor Vicente José do Souto	1185
Capitão Manoel José Fiusa Lima	1183
Negociante Rufino Martins de Miranda	1182
Tenente coronel Trajano Olympio da Cunha Gouvêa	1180
Capitão Claudino Cesar Freire	1178
Tenente [illegible] Justiniano da Sil[illegible] Freire	1176
Major Henrique Luiz de Noronha Farias	1174
Agricultor José Henrique de Mendonça	1173
Tenente João da Cunha Cavalcante	1170
Negociante Ismael Felicio da Cunha Bilão	1167
» Rodolpho Gomes da Silva	1165
» Antonio Joaquim de Souto Lima	1164
Agricultor Rozendo Cavalcante da Cunha Rego	1162
Virginio Veloso Freire	1160
Negociante Antonio Pereira Lima	1157
» Landelino Rodrigues Machado	1155
» Joaquim Francisco Dias Monteiro	1152
Agricultor Custodio de Oliveira Cavalcante	1141
Negociante João José de Souza Gomes	1147
» Belarmino Deodato de Lima	1146
» Franklino Celestino de Mendonça	1144
» Astolpho Hoaston de Souza Gomes	1142
Agricultor João Ferreira da Silva	1141
» Custodio de Oliveira Cavalcante Junior	1138
» Vicente Pereira de Andrade	1137
» Manoel Gomes Cavalcante	1134
Negociante José da Silva Monteiro	1133
» Franklin Fernandes de Mello	1132
Professor publico Manoel Felippe do Monte	1130
Agricultor Francisco Alves de Carvalho	1129
Negociante João Joaquim de Oliveira	1120
» Manoel do O' Fernandes	1110
Agricultor Pretextato Sergio Velho de Mello	1103
» André Bezerra Cavalcante Gondim	1095
» José Justino de Azevedo	1081

— O Dr. juiz de direito da 2ª vara criminal deu hontem audiencia de seu juizo na casa dos auditorios.—No processo de bancarrota culposa em que é réo Alexandre Ferreira Caminha, foi offerecido o libello pelo Dr. promotor publico, que requereu a condemnação do réo no gráo medio das penas do art. 821 do codigo commercial.—No processo entre partes, A. José da Rocha Paranhos e R. Alexandre Rodrigues dos Anjos, procedeu-se á inquirição de testemunhas.—No processo por crime de resistencia contra Luiz Ramos, foi nomeiado advogado do réo o Sr. Dr. Manoel Moreira Guerra.

— Escrevem-nos do Brejo da Madre Deus, em data de 6 do corrente, o seguinte:

« Nesta freguezia concluio-se tranquilamente o processo eleitoral. A opposição apresentou-se invidando todas as suas forças, e de feito, ha tempos, não ha tanta animação por este pleito.

« No quarto dia, depois de recolhidas as sedulas na primeira e segundo chamada, ella conheceu a sua derrota, mas não querendo resignar-se tentou a maioria da mesa, que é sua, burlar a eleição; porquanto, quando se reunio a mesa o juiz de paz apresentou-se com doze homens armados de cacetes, mandando as sentinellas calar bayonetas para não entrarem alguns votantes, que ainda faltavam votar na terceira chamada, e pessoas pacificas, que se dirigião a matriz. Abrio a urna, urou forçosamente o livro, ao que se oposeram dous mesarios, acodem os circumstantes, e conhecendo, que seria baldada qualquer tentativa contra a mesma urna, sobre-esteve, assignou uma acta de suspensão dos trabalhos com dous mesarios, não indicando o dia, em que deviam continuar, e nem providenciando a segurança da urna afim de acautelar os votos do povo, retirou-se com os dous companheiros, tendo pretextado frivolos motivos de coacção.

« Os dous membros que ficaram, protestaram incontinente contra tão iniquo e apaixonado arbitrio, e resolveram chamar o juiz de paz immediato para a conclusão dos trabalhos. Constituida novamente a mesa na forma da lei, terminou a eleição. A maioria da mesa, que pretendeu inutilisar a eleição espera a nullidade della. Se assim acontecer, o que não é de esperar, não é preciso que o povo se incommode para votar, basta que a mesa faça a eleição, porque todas as vezes que sua maioria conhecer sua derrota, pretextará motivos imaginarios para suspensão dos trabalhos. Nunca se procedeu aqui uma eleição tão regular e pacifica, a modo que retiravam-se da matriz as sentinellas logo que a mesa principiava os seus trabalhos.

« O juiz de direito, e municipal assistiam constantemente, e em qualquer duvida a respeito dos votantes a mesa resolvia de accordo com elles. Com mais vagar lhe remetterei a relação dos eleitores. Serão votados com igualdade neste collegio os Drs. Brandão, Augusto de Oliveira, e conego Campos.

« A comarca fica em paz, e o anno principiou mui chuvoso. »

— Lista dos baptisados e casamentos feitos na matriz da Boa-vista de 23 á 31 de dezembro de 1860.

Baptisados.

Maria, branca, nascida em 22 de julho do corrente, filha legitima de José Bazilio de Mendonça, e Joaquina Elias de Arantes Mendonça.

Maria, branca, nascida a 22 de julho. filha legitima dos mesmos.

Maria, branca, com dous annos de nascida, filha natural de Carlota Maria e José Jeronymo.

Maria, parda, com 10 mezes de nascida, filha natural de Coleta, escrava.

Manoel, pardo, com 2 mezes de nascido, filho natural de Marcolina Maria da Conceição.

Alfredo, branco, nascido em 22 do dezembro do anno passado, filho legitimo de Frederico Augusto de Lemos, e Candida Francelina de Lemos.

Antonia, branca, com dous mezes de nascida, filha legitima de João Capistrano de Luna Freire, e Anna Catharina Barboza Freire.

Felisberta, crioula, com 11 mezes de nascida, forra na pia, filha natural de Luiza, escrava.

Francisco, branco, com 14 mezes de nascido, filho natural de Candido de Albuquerque Maranhão, e Josepha Maria Pereira.

Candida, branca, tomou os santos olhos, com cinco annos de nascida, filha natural de Candido de Albuquerque Maranhão, e Jospha Maria Pereira.

Joaquim, pardo, nascido em 9 de novembro deste, filho legitimo de Antonio de Oliveira Andrade, e Maria Rachiella de Andrade.

José, pardo, com 4 mezes de idade, filho legitimo de Rodrigo de Souza Soares, e Felippa Maria Francisca de Jesus.

Maria, branca, com 7 mezes de nascida, filha de Aureliano Rodolpho, e Alexandrina Rosa de Souza.

Gabriel, branco, nascido a 19 de julho do corrente, filho legitimo do Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara, e Carlota Elidia Barbosa da Camara.

Eutorpio, pardo, forro na pia, filho de Joanna, escrava.

Casamento.

Luiz Fernandes Souto, com Salustina Maria da Conceição, pardos.

— Foram recolhidos a casa de detenção nos dias 8 e 9 do corrente 6 homens, sendo 5 livres e 1 escravo, a saber: 4 a ordem do Dr. delegado do 1.º districto, e 2 a ordem do subdelegado de S. José.

— MORTALIDADE DO DIA 10.

Florencia, preta, 6 dias, convulsões.
Manoel, branco, 2 dias, espasmo.
Anna, branca, 9 mezes, convulsões.
Joaquim, preto, escravo, solteiro, epilepecia.
Zulmira, branca, 14 mezes, convulsões.
Joaquim, preto, escravo, 38 annos, solteiro, tetano.
Maria, branca, 9 annos, etica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 10 DE JANEIRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Lemos, Basto e Rego, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lidas, foram approvadas as tres actas ultimas.

EXPEDIENTE.

Foram presentes os mappas semestraes do movimento dos trapiches, companhia, alfandega velha e do armazem de deposito de João Baptista de Medeiros.—Archivem-se.

Foi tambem presente um officio privado da junta dos correctores de 7 do corrente, communicando o cumprimento do despacho deste tribunal, de 17 de dezembro ultimo.—Inteirado.

DESPACHOS.

Um requerimento de Lopes & Miranda, cumprindo o despacho de 19 de novembro ultimo, para que seja registrado o seu contrato de sociedade.—Registre-se.

Outro de Fernandes Irmãos, pedindo tambem o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Luiz José da Costa Amorim e Domingos José da Costa Amorim, pedindo o registro de seu contrato social.—O mesmo despacho.

Outro de Amedeé Schaffler & C., pedindo o registro da procuração que juntam.—Registre-se.

Outro de F. F. Borges, gerente da companhia Pernambucana, satisfazendo o despacho deste tribunal de 17 de dezembro ultimo, para ser registrado o vapor *Jaguaribe*. Prestado o juramento e assignado o termo de responsabilidade.—Como requer.

Outro de João da Cruz Ribeiro, pedindo o registro de uma procuração.—Como requer.

Nada mais houve.

Communicados.

LINGUISTICA.

Orthographia Portugueza, pelo Sr. Conselheiro J. F. de Castilho.

A imprensa do Rio de Janeiro acaba de publicar uma Memoria (antes um tratado) sobre a *Orthographia Portugueza e missão dos livros elementares*, pelo Sr. Conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, como resposta devida a varios reparos que ao *Iris Classico* do mesmo Sr. Conselheiro fizeram o Sr. Director Geral da Instrucção Publica das Alagoas e o Sr. Inspector das Aulas primarias de Maceió. E' um dos mais preciosos serviços que ás lettras patrias se-haja feito há muitos annos, e devemos um reconhecimento perpetuo aos dois intelligentes cavalheiros de Maceió, que assim estimularam o Sr. Conselheiro José Feliciano de Castilho a dotar a nossa litteratura com este primôr de erudição e de gosto.

Depois das mais judiciosas observações ácerca da formosura e recursos da lingoa portugueza e da singular missão dos livros elementares, para justificar a disposição e physionomia do *Iris Classico*; depois da modesta confrontação deste livro com outras obras que, segundo os Pareceres officiaes de Maceió, poderiam ser adoptadas para o ensino primario em nossas aulas; e ditas de passagem duas palavras sobre o modico preço desta selecta, chega o Sr. Conselheiro Castilho á mais importante parte do seu bello trabalho—a orthographia—, contra a qual se-pronunciaram os dois funccionarios consultados.

O autor distingue sómente tres columnas sobre que possa assentar o systema graphico: 1.ª a derivação, 2.ª a analogia phónica, 3.ª a derivação e o som; e, depois de mostrar a inadmissibilidade das duas ultimas, decide-se muito naturalmente pela primeira.

« E' sufficiente essa graphia (diz elle) para, em innumeraveis casos, nos-revelar o valor, a extensão, a gradação dos vocabulos, proporcionando á memoria um adjutorio, com que recorra á fonte d'onde emanam, attingindo á significação primitiva.

« Facilita o aprendisado dos outros parentes em linha collateral, dos idiomas de origem identica.

« Estabelece uma regra unica, pela qual a lingua se escreva do mesmo modo no universo, ainda quando diversissima seja a forma de a-proferir.

« Applica á linguistica um dos importantes melhoramentos, que a chymica pneumatica (e bem assim a anatomia, historia natural, botanica, medicina) introduziu na sciencia, simplificando a acquisição do desconhecido pelo conhecimento dos radicaes, e da mechanica da lingua; e tambem simplifica a phraseologia dessas sciencias.

« Perpetuará inalterada a lingua, conservando o seu character, através dos tempos.

« Com tal systema, facilmente se-comprehenderá sempre quanto até hoje se-tem escripto.

« Acaba com as questões de rivalidade na supremacia do falar, em relação com o escrever.

« Uma vez sériamente estudado o systema, facilima se torna a sua execução.

« Conservam-se os pergaminhos nobiliarios da honrada stirpe.

« Nos casos de duvida, os homens da sciencia terão base para a-solver.

« Onde o uso tiver sanccionado incorrecções, a orthographia etymologica conduzirá os povos á orthologia.

« Dialectos selvagens, sim, poderão subir das turbas para os poderosos; lingoas nobres são obra dos sabios para os seus povos. Embora representassem aquelles uma onomatopeia toda physica; estas têm, na grandeza de sua origem, mais alta razão de ser.

« Estabelecida uma orthographia singela, acabarão os schismas, e a uniformidade de escrever incurtará as distancias que ora sepáram o erudito do popular.

« Dar-se-há um seguro-mutuo entre duas ordens de idêas affins: pela etymologia se-saberá a orthographia; pela orthographia a etymologia.

« Centenares de palavras, que sôam da mesma forma, tendo aliás sentidos diversos, se distinguem, á primeira vista, respeitando-se nestas homonymas a etymologia, pela differença das lettras com que se-escrevem. »

E por fim, n'uma série de paragraphos escriptos com uma admiravel mestria, convence o Sr. Conselheiro Castilho ainda aos mais obstinados phonógraphos e eclecticos, que o fôrem de boa fé, de que os inconvenientes que se-costumam apontar aos que escrevem segundo a etymologia, não passam de sombras débeis que se-lhes agglomeram na intelligencia, as quaes o sabio autor da Memoria desfaz com um talento e uma graça invejaveis.

D'ahi estabelece uma progressão de bases fundamentaes e de principios secundarios para bem escrever, occupando-se com cada uma das difficuldades que o graphar dos verbos, dos pronomes, das particulas, dos accentos e dos signaes prosódicos e orthoépicos podem appresentar, e conclue com um addendo ou segunda Memoria, em que *aprecia as especiaes censuras orthographicas dos Pareceres de Maceió*, respondendo a cada uma dellas com a clareza e segurança que lhe inspira o profundo estudo da lingua portugueza.

A memoria do Sr. Conselheiro José Feliciano de Castilho e as doutas e abundantes notas com que elle a-enriquecêra, são um thesouro opulento de doutrina, que os homens competentes saudaram como um meteóro de luz benefica e generosa, que veio arrancar o desenho de nossas vozes da triste confusão com que eram batidas pelos quatro ventos contrarios de systemas incongruentes, e estabelecer d'uma vez emfim os principios racionaes não só da nossa orthographia, como da de todas as linguas cultas que hoje se falam no glôbo.

Com effeito, os caracteres reunidos formando palavras não são chamados sómente a representar sons; são mais que tudo destinados a representar idéas; e cada juncção de palavras, cada pneuma, cada membro de periodo, cada parte de discurso, compõem uma certa ennastração de idéas distinctas e correlativas, que se não podem, que se não devem confundir com outras, pelo desenho de convenção que fala aos olhos. Adoptai de preferencia a graphia phónica, adoptai a outra, ainda mais incoherente, da derivação e do som, e tereis diante de vós, no primeiro caso, uma immensa manga de barbaros, com quem não sabereis conversar, porque nem a fala nem os trages vos dizem a que tribu pertencem, e no segundo, uma immensa peregrinação d'aleijados, que se-vão incostando a homens sãos e robustos, sem se-saber d'onde véem nem para onde vão, e plantando no mesmo arraial bandeiras contrarias: —uma sphinge no primeiro caso, —uma caricatura no segundo.

O unico systema graphico racional é pois, sem contradicção, o etymologico,—rigorosamente etymologico—como o expõem o illustrado autor da Memoria de que nos occupamos: sómente a regeneração proposta e há muito pensada pelos nossos melhores ingenhos, se não poderá adoptar de um modo complecto com a pressa que seria para desejar, porque todas as reformas são lentas, e teem que offerecer muitas batalhas aos preconceitos que por toda a parte surgem contra o bom-senso; mas é já uma boa fortuna para as lettras do Brasil o vir em nossos dias um dos principes da lingua de Camões assentar as bases estaveis da orthographia racional, e prometter-nos um trabalho ainda mais ponderoso em similhante assumpto, que é esperado desde já com a maior anxiedade.

Os argumentos do Sr. Conselheiro Castilho, ao analysar as censuras de seus nobres contendores de Maceió, nos-parecem irrespondiveis; e a fidalguia do estylo, o mimo da dicção, a graça das transposições, e o sainete mesmo da ironia, mas dé uma ironia grave e respeitosa, que o autor ostenta no excellente empenho em que se-vê, e que são qualidades proverbiaes em uma familia reconhecidamente privilegiada, recommendam a *Memoria do Sr. Conselheiro Castilho sobre a Orthographia Portugueza* não só a todos os professores e casas d'Instrucção Publica do imperio, mas ainda a todos os homens de lettras e de gosto, qualquer que seja a secção e a nacionalidade a que pertençam.

SOARES DE AZEVEDO.

Fazem hoje justamente oito mezes que, sobresaltado acordei em minha casa, na fazenda Boa-Vista do termo do Ouricury, onde estava junto a duas filhas transidas de susto, reconheci que esta va cercado por uma força de 50 praças de primeira linha. Era que na tarde dessa noite, para mim percursora de transes bem crueis, havia chegado a Ouricury com amplos poderes do Sr. Fiusa ou Bom Jardim, o Sr. bacharel Henrique Pereira de Lucena. As 9 horas desse dia de apparatoso cerco, o Sr. Lucena estava em minha casa, e sem attenção ao estado de minhas filhas, sem a delicadeza que o homem de educação deve ter sempre para com as senhoras desoladas, obrigou-as á separação do pai, deixando-as em um lugar deserto, entregue aos cuidados de escravos, e conduzindo-me para a villa de Ouricury. Chegados á villa, ao delegado em commissão aprouve trancar-me na immunda cadêa, tão cheia de commodos, quanto pode ser uma cadêa de Ouricury. Vi então que já não tinha uma patente de coronel, que para a familia Granja estavão rasgadas todas as garantias que havia ella ganho á custa de fidelidade nunca desmentida, e dos pequenos serviços, em sua comarca que prestou ao governo e ao paiz.

Emquanto tudo isto praticava o Sr. Lucena, dizia que minha prisão era consequencia de um plano que em breve daquelles incommodos estaria livre. Sem comprehender o tal plano, mas escudado em minha innocencia, que toda minha comarca conhece, aguardei a formação da culpa, bem certo de que por maior que fosse a má vontade do fogoso delegado a meu respeito, nem uma prova encontraria. Contava com despronuncia pois a ella tinha direito. Depois de dous mezes de privações, de aviltamento, de injurias cuspidas a cada instante por essa autoridade brutal, com a apresentação de meu irmão o tenente coronel Alvaro Ernesto de Carvalho Granja, deu começo a formação da culpa o Sr. Lucena. E tambem fui pronunciado e arrastado ao jury.

O Ouricury está 160 legoas desta capital, é bem difficil que ao Recife cheguem os factos que lá se dão: além disso, os pobres sertanejos nunca veem a imprensa, e a autoridade tem sempre razão nesta terra onde tudo tende para o arbitrio, onde todos os direitos do cidadão, e talvez alguns poderes do estado, estão absorvidos no poder executivo.

Esse jury a que eu, meu irmão, minha irmãa, um filho e dous sobrinhos respondemos, não foi uma sessão judiciaria em que os juizes com independencia e calma julgam, foi um julgamento de ameaças e imposição, foi uma arbitrariedade realisada á ponta dessas baionetas que ao Sr. Bom Jardim aprouve entregar a *prudencia* desse moço, que cercado da força publica, impoz prostituio, e levou a homens honestos a convicção de que nem sempre o governo considera e escolhe bem seus subalternos. Apezar de tudo fui absolvido. O juiz de direito appellou, mais de modo que doía-lhe a *consciencia por isto*. Até o juiz de direito !.... Entretanto o Sr. Lucena é elogiado e condecorado! Prendeu os Granjas que importa o mais?

Hoje pende meu futuro do egregio tribunal da relação: superior á essas *conveniencias*, que curvam á alguns mais baixos, collocados, escudados em meus direitos, eu espero resignado sua decisão.

Casa de detenção em Pernambuco, 22 de dezembro de 1860.

José Severo Granja.

Errata da correspondencia do Sr. Francisco do Prado, publicada hontem.

Pagina 3.ª linhas 91 leia-se. . . . . 302$686
Na mesma pagina linhas 99 leia-se. . 505$552

Publicações a pedido.

Attenção.

E' tal o abandono em que se acha a capella de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, uma das melhores do arrabalde, que nos demoveu chamar attenção das autoridades competentes, e a despertar do deleixo, desidia e neglicencia com que parece-nos possuidos os irmãos da mesa regedora da mesma capella! Possuindo um soffrivel patrimonio de 4 casas no Recife, 3 em Beberibe, além de varios terrenos alugados e aforados com o rendimento provavel de 1:200$ annuaes, ignora-se qual tenha sido o destino deste dinheiro, porquanto não se fazendo obra alguma na capella de que tanto necessita por achar-se a desabar pela parte do consistorio, por um formigueiro havido, ha tempos, na capella-mór, em que ainda o conservam para prova de seu acrisolado amor! Não se concertando os paramentos, que se acham maltratados e dilacerados, nem as alfaias da igreja quasi todas quebradas, nem o sino da torre ainda fundido ha mais de 6 annos, nem a corôa de ouro da padroeira concertada, nem a capella bem varrida e asseiada pela indecente morada do sachristão dentro da igreja com 6 filhas mulheres, que fazem do espaçoso quarto junto á sacristia seu immundo gallinheiro, e exteriormente estribaria de seu cavallo! Não se dando conta em juizo ha mais de 10 annos, em contrario do que determina, que seja annualmente, o compromisso

da irmandade, que não tem sido executado em nenhum de seus 15 capitulos de que se compõe! Não se recebendo a joia da entrada de cada um dos irmãos, que julgam-se com direito a exercerem o cargo de thesoureiro, escrivão, procurador, etc., sem pagarem as respectivas entradas, com honrosas excepções, nem se fazendo a festa da padroeira, senão a custa dos fieis devotos, que concorrem com a maior parte da cêra e azeite ao Santissimo Sacramento! Não se pagando em tempo devido as decimas das casas, e de mão-morta, julga-se que todo o rendimento do patrimonio é pouco para pagar-se sómente as crescidas custas do juizo, por cuja falta de pagamento das decimas das casas, existem ellas quasi sempre sequestradas em seus alugueres!! Não é declamação nossa, syndique o facto quem se queira dar ao trabalho, que julgará ser antes um verdadeiro *cahos*,—como *lhe chama*

O juiz de paz reconciliado....

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 2 a 9	59:007$381
Idem do dia 10.	18:630$037
	77.637$418

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	89	
» » com generos..	268	
		357
Volumes sahidos com fazendas..	58	
» » com generos..	172	
		230

Descarregam hoje 11 de janeiro.
Barca ingleza—Seraphina—mercadorias.
Brigue inglez—James Suvart—bacalháo.
Patacho americano—Nahum—bacalháo.
Brigue portuguez—Bella Figuerense — diversos generos.
Barca franceza—Tuspan—o resto.
Patacho brasileiro — S. Salvador — diversos generos.
Barca americana—Elf—farinha de trigo.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 9	4:114$084
Idem do dia 10.	538$606
	4:652$690

Movimento do porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 10 DE JANEIRO

Horas	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade	Termometro. Fahrenheit	Termometro. Centigrado.	Hygrometr	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 da m.	Nimbus.	N	Bonan.	73	22,7	81	28°	755,2	29,98
9 »	»	NE	Regul.	79	26,1	81	21°	756,3	30,
1/2 dia	Cumulus.	S	Fresco	85	29,4	77	0	»	»
3 da t.	»	ESE	»	81	27,2	76	2°	755,2	29,99
6 da t.	»	»	»	77	25,	79	0	754,	29,95

A noite nublada e de pequenos aguaceiros, vento ENE até as 4 h. da manhãa que roudou para o terral e assim amanheceu.

OSCILLAÇAO DA MARÉ.

Preamar a 2 h. 18' da tarde, altura 6,6 p.
Baixamar as 8 h. 6' da manhãa, altura 1,2 p.
Observatorio do arsenal de marinha, 10 de janeiro de 1861.

ROMANO STEPPLE.
1° tenente.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em conformidade da ordem do tribunal do thesouro n. 204 de 13 de dezembro do anno proximo findo, que no dia 25 do corrente mez haverá concurso nesta thesouraria para preenchimento da vaga de 2° escripturario da mesma thesouraria, entre os empregados do thesouro, das thesourarias, alfandegas e recebedorias, da classe immediatamente superior á de praticante. O exame versará sobre as seguintes materias: principios geraes de geographia e historia do Brasil; traducção correcta das linguas ingleza e franceza; pratica do serviço peculiar da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de janeiro de 1861.—O official-maior interino, Luiz Francisco de S. Paio e Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 12 do corrente por diante os juros das apolices da divida publica provincial, vencidos até o ultimo de dezembro preximo findo.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— A camara municipal do Recife manda publicar para conhecimento do publico, que o Exm. presidente da provincia, tem recommendado ao director das obras publicas que mande tomar as avenidas da ponte velha do Recife, que se acha arruinada com perigo eminente dos que por ella transitam, de forma que fique completamente vedado o transito á que ella se presta.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 7 de janeiro de 1861.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Boa-Viagem, official-maior servindo de secretario.

Repartição da policia.

1ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1861.

O Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia, manda fazer publico, para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, o conteudo no officio que abaixo vai transcripto, dirigido em data do 4 de dezembro ultimo pelo Dr. chefe de policia da provincia do Piauhy.

Officio.

Secretaria da policia do Piauhy, em 4 dezembro de 1860.—Illm. Sr.—Acha-se preso na cadeia da cidade de Oeiras desta provincia um escravo que diz chamar-se Casemiro, e pertencer a José Francisco, morador na Floresta perto dessa capital, d'onde fugira ha 6 annos: e para que isto chegue ao conhecimento do senhor do dito escravo, afim de o sollicitar, mediante documentos que provem o seu dominio, assim o communico a V. S., a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia de Pernambuco.—O chefe de policia, *Francisco de Farias Lemos.*

Conforme.—O secretario, *Rufino Augusto de Almeida.*

Declarações.

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.

O novo banco continua a substituir ou a resgatar o resto das notas de 10$ e 20$ que havia emittido e ainda existe em circulação, declarando que, em cumprimento do decreto n. 2,664 de 10 de outubro do corrente anno, esta substituição ou resgate devera' effectuar-se dentro de 4 mezes, e que findo este prazo só podera' ter lugar com o disconto progressivo de 10 por cento ao mez, ficando assim na forma do art 5 da lei n. 53 de 6 de outubro de 1835 sem valor algum no fim de 10 mezes. Recife 9 de novembro de 1860. — Os directores, João Ignacio de Medeiros Rego, Luiz Antonio Vieira.

Conselho de compras navaes

Tendo de promover-se a compra do material da armada, abaixo declarado, manda o conselho fazer publico, que terá isso lugar em sessão de 12 do corrente mez, mediante propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, acompanhadas das amostras dos objectos.

Para os navios.

40 armellas, 70 covados de baetilha, 8 colchões de linho cheios de lãa, 400 chavetas sortidas, 400 femias de rede, 20 governaduras sortidas para escaler, 10 arrobas de mealhar branco, 16 arrobas e 19 libras de polvora grossa, e 8 travesseiros de linho cheios de palha.

Para as obras do porto.

400 varas de linhagem para saccos.

Para os navios e arsenal de marinha.

4 arrobas de agua-raz e 300 remos de faia de 14 a 18 pés.

São as condições para effectuar-se a compra, ser pago logo no mez subsequente do recebimento dos objectos, e sujeitarem-se os vendedores á multa de 50 0|0 do valor dos mesmos objectos, caso não os entreguem da qualidade, e na porção contratados.

Sala do conselho de compras navaes em 17 de aneiro de 1861.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Sr. inspector faço publico que em 10 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, vender-se-ha na porta do almoxarifado desta repartição não só 6 arrobas e 30 libras de bolacha, mais ainda 28 libras de bolachinha americana, em estado uma e outra cousa de reuina, conforme assim foi entregue pelos navios da armada.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1861.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

— A secretaria do governo precisa de dous encadernadores para preparar os livros da correspondencia official; quem quizer se encarregar desse trabalho, dirija-se a mesma secretaria.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que no dia 10 de janeiro proximo seguinte haverá concurso nesta thesouraria para preenchimento de 10 vagas de praticante da alfandega desta capital, começando os exames as 10 horas da manhãa sobre as seguintes materias: leitura, e analyse grammatical da lingua vernacula, orthographia, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Aquelles, que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão previamente provar que teem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que teem bom procedimento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de dezembro de 1860.—O official-maior interino, *Luiz Francisco de Sampaio e Silva.*

Arsenal de guerra.

Por ordem do Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra se faz publico a quem convier, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 7 de março de 1860, se tem de mandar manufacturar os seguintes artigos:

Para o 4° batalhão de artilharia.
369 sobrecasacas de panno azul.
Corpo da guarnição.
161 calças de brim.
161 camisas de algodãozinho.
161 pares de polainas de panno preto.
Companhia de cavallaria.
70 camisolas de brim.
Hospital militar.
150 lenções de brim.

Quem quizer arrematar o fabrico de taes artigos no prazo de 30 dias, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 12 do corrente, pelas 11 horas, com suas propostas em que declarem o menor preço, e quaes seus fiadores.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 9 de janeiro de 1861.—O amanuense, João Ricardo da Silva.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 2° batalhão de infantaria.
Pesos da bronze de uma oitava até meia arroba.
Para o 10° batalhão de infantaria.
50 mantas de lãa.
Para o hospital militar.
25 garrafas de xarope peitoral brasileiro.
Para differentes corpos.
309 esteiras de palha de carnauba.
Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.
500 canadas de azeite de carrapato.
10 milheiros de pregos de meia cabeça.
Para o laboratorio.
6 resmas de papel cartão.
Para a officina de ferreiros do arsenal de guerra.
1000 unhas de boi.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de janeiro de 1861.
Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1851, faz publico, que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para o arsenal de guerra.
José Rodrigues da Silva Rocha:
1 arroba de cera branca em pão a 1$400.
Christiano Kroeger:
10 toneladas inglezas de carvão de pedra a 24$ a tonelada.
Para a companhia fixa de caçadores do Rio Grande do Norte.
José Rodrigues da Silva Rocha:
150 mantas grandes de lãa a 2$280.
Para o 10° batalhão de infantaria.
O mesmo vendedor:
50 mantas grandes de lãa a 2$280.
Para o hospital militar.
O sobredito vendedor:
12 arrobas de assucar branco refinado da melhor qualidade a 7$ a arroba.
Para o presidio de Fernando de Noronha.
Christiano Kroeger:
Meia tonellada de carvão de pedra por 12$.

O conselho avisa aos mesmos vendedores que devem recolher os generos comprados na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 11 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de janeiro de 1861.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Pela administração do correio de Pernambuco se faz publico, que em conformidade do decreto n. 787 de 15 de maio de 1851 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrazadas pertencentes ao mez de dezembro de 1859, condemnadas a consumo pelo art. 138, do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistio ao dito processo o negociante José Francisco Lavra.

Desta abertura resultou achar-se uma carta com documento descripto em livro para esse fim destinado, ficando recolhido convenientemente para ser entregue a quem de direito pertencer. Uma carta de Barbara Jacintha da Conceição, do reino de Portugal para Luiza da Gloria Moniz, com uma certidão de baptismo. Por ultimo procedeu-se a queima das cartas, que não encerraram dinheiro ou documentos, de que se lavrou o respectivo termo que é o que se segue.

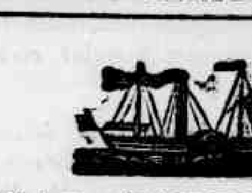
Administração do correio de Pernambuco, 7 de janeiro de 1861.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Termo do consumo das cartas atrazadas, pertencentes ao mez de dezembro de 1859.

Aos 7 dias do mez de janeiro de 1861, nesta administração do correio da provincia, ás 11 horas da manhãa, estando presente o Sr. administrador Domingos dos Passos Miranda, e mais empregados abaixo declarados, procedeu-se em virtude do art. 138, do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, a consumo 107 cartas selladas, 255 e 14 jornaes não sellados, na importancia de 36$240, como consta da factura abaixo declarado, cuja importancia vai descarregada nesta data ao respectivo administrador e thesoureiro.

E para constar lavrou-se este termo em que assignou o administrador e thesoureiro e eu Francisco Simões da Silva, ajudante e contador o escrevi.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.—O official papelista, Ismael Amavel Gomes da Silva.—O official papelista, Luiz de França de Oliveira Lima.—O praticante, Vicente Ferreira da Porciuncula.

Avisos maritimos.



REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

No dia 14 deste mez espera-se do sul o vapor *Tyne*, commandante Jellicoe, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. na rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas ou uma hora pagando um patacão alem do respectivo frete.

Para o Porto por Lisboa

segue impreterivelmente no dia 15 do corrente a mui conhecida barca portegueza «Sympathia»: recebe ainda alguma carga a frete e passageiros; consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Brigue «Constante»

Segue para Lisboa até 15 de Janeiro, para o que já tem metade do carregamento: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem as melhores accommodações, dirija-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, ou ao capitão o Sr. Augusto Carlos dos Reis, na praça.

Para a Bahia

pretendo seguir com muita brevidade a sumaca nacional «Hortencia», a qual tem prompta parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro,

segue com toda a brevidade a bem conhecida e veleira escuna nacional «Emilia»: para carga, trata-se no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 39, ou com o capitão a bordo.

BAHIA.

Para a Bahia segue em poucos dias o palhabote nacional «Dous Amigos,» tem parte de sua carga engajada; para o resto, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

Para o Rio de Janeiro

O patacho *S. Salvador* segue em poucos dias, póde admittir alguma carga; trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Rio Grande do Sul.

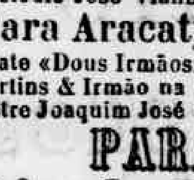
O brigue *Princeza* ainda recebe alguma carga: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passageiros etc., a tratar na agencia rua do Trapiche n. 9.

PARA
o
Rio de Janeiro,

vai seguir em poucos dias a barca Rio de Janeiro por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto, trata-se com Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.



O hiate *Garibaldi*, segue para o Ceará em poucos dias: a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para Aracaty e Assú

segue o hiate «Dous Irmãos»; para carga, tratase com Martins & Irmão na rua Nova n. 48, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

PARA
o Rio de Janeiro

pretende seguir nestes oito dias o brigue nacional «Conceição», tem deus terços de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

segue em poucos dias o veleiro brigue «Deolinda», por ter parte de sua carga prompta; para o resto e escravos a frete, trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 54.

PARA
o
Rio de Janetro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Veloz* pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, escravos a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, tratase com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para
o
Rio de Janeiro,

segue em poucos dias o brigue «Maria Rosa», ainda admitte alguma carga, tem bons commodos dara passageiros e escravos: trata-se com J. B. pa Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Eugenia* segue com brevidade, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro-tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes

Leilões.

LEILÃO
ESPLENDIDO
Com grande lunch.

O agente Hyppolito da Silva autorisado pelo Sr Henrique Augusto Cowper, que se retira para fora do imperio temporariamente com licença do governo de sua nação, fará leilão de suas esplendidas e completas mobilias de apuradissimos gostos e variadas qualidades onde os Srs. concorrentes encontrarão chrystaes finissimos, ricos aparelhos para mesa de apurado gosto e bem assim um excellente serviço de cosinha. Tambem encontrarão um rico carro e cavallos possantes e escolhidos, com os arreios necessarios tanto para carros como para montaria. Por esta mesma occasião tambem será arrematado uma porção de armas e petrechos proprios para caça, dos melhores e mais acreditados fabricantes de Inglaterra e por isso os amadores desse entretenimento devem aproveitar essa occasião para se proverem. Para comodidade das pessoas que quizerem honrar com suas presenças esse leilão o qual deverá ter lugar no dia quinta-feira 22 do corrente mez, na casa de residencia do mesmo Sr. Cowper no lugar denominado Chacon, serão postados dous omnibus na rua do Crespo as 9 horas da manhãa do dia acima indicado, afim de conduzir gratuitamente as pessoas que para o mencionado leilão quizerem ir

LEILÃO
DE
UM SITIO.

O agente Hyppolito da Silva autorisado pelo Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Bastos, que se retira para fora da provincia, fará leilão de um sitio na rua de João Fernandes Vieira, o qual tem 17 propriedades, cacimbas, arvores fructiferas etc.; os pretendentes o poderão ir examinar e entender-se com o referido agente que lhes fornecerá as informações exigidas, devendo os mesmos senhores pretendentes comparecer no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem na rua do Imperador n. 35.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

O agente Hyppolito da Silva fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de um sortimento de miudezas e algumas fazendas recommendaveis para a época, as quaes se acham em seu armazem, onde terá lugar o referido leilão: terça-feira 15 do corrente, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

Sexta-feira 11 do corrente.

Antunes fará leilão em seu armazem na rua do Imperador n. 73, de muitos moveis para ornar uma casa de familia, os quaes serão vendidos sem reserva de preço algum, ás 11 horas em ponto do referido dia.

Avisos diversos.

— Aluga-se para escriptorio uma sala com um quarto em primeiro andar, que seja sito em alguma das seguintes ruas: Queimado, largo do Collegio, Imperador, Crespo, Cruzes, Cabugá, larga e estreita do Rosario; quem tiver para alugar annuncie, ou dirija-se á loja n. 21 da rua do Queimado.

— Precisa-se de um professor habilitado para ensinar primeiras lettras á duas meninas em casa do pai d'ellas; quem a isto se propozer, dirija-se á rua do Hospicio n. 17, onde se indicará a pessoa que o procura.

— John Durant, sua senhora e uma criança, retiram-se para Europa.

— Madama Millochau Buessar avisa as senhoras, que recebeu chapéos de cores e de luto para senhoras, ditos para meninos e meninas, de seda e de palha; ricos manteletes pretos da ultima moda, um lindo sortimento de capellas de flôres, com caixos tanto de cores como para noivas, enfeites para cabeça, gollinhas e manguitos de diversas qualidades, rico sortimento de bicos de blonde e fitas de seda e mais o que concerne o toilette elegante das senhoras.

— Vende-se na cidade do Aracaty uma casa terrea com sotão, bom quintal e cacimba, na principal rua de commercio, propria para quem quizer ali estabelecer-se, por ter não só commodos precisos para residencia, como tambem loja, armazem, etc.: a tratar na mesma cidade com os Srs. Gurgel Irmãos, que estão autorisados para esse fim, ou nesta praça na rua do Cabugá, loja n. 11.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio da Silva Ferreira ou seus herdeiros (se por ventura for morto) acerca do solo da casa terrea da rua dos Copiares n. 12, na rua do Livramento n. 27.

— Precisa-se fallar aos Manoel Garcia de Souza Ramos e João Joaquim Eugenio Ayres, a negocio de seu interesse: na rua Nova n. 52, loja.

— Francisco Augusto de Mello e Manoel Cordeiro, subditos portuguez retiram-se para o Rio de Janeiro.

VIA FERREA
Hotel estrella do sul.
Na estação da villa da Escada.

Antonio Felix Pereira, autor do primeiro hotel em Santo Amaro de Jaboatão, animado pelo acolhimento que sempre teve em dito estabelecimento, e conhecendo a necessidade de que tem a illustre passagem da estrada de ferro de acharem um commodo e aceiado descanso na estação da escada, tem a honra de avisar ao publico que vai abrir um novo hotel nesse lugar, sob a denominação de—Estrella do Sul—e espera não só de seus patricios, como tambem dos senhores estrangeiros que lhe prestarão sua concurrencia, afim de que se não offusque o brilho dessa estrella.

O annunciante de sua parte empregará todo o zelo e actividade de que tem dado provas, afim de que seus freguezes sejam servidos com promptidão, aceio e affabilidade; em quanto aos preços o annunciante ainda os não pode fixar, visto como dependem de muitas circumstancias, e principalmente da concurrencia; mas o annunciante não desejando enriquecer, promette levar somente a justa paga do seu trabalho.

Tambem se encarrega de aprompt ar qualquer encommenda de massas, bandejas, etc., etc., para o que se entenderão os pretendentes com o Sr. Joaquim Antonio da Silva, na rua Direita do Recife, ou no mesmo hotel: o dia da abertura será previamente annunciado.

— A algum Sr. official izt exercito, d'arma de infantaria ligeira, vende-se os objectos seguintes: um talim de chapa e espada, uma banda, um talim de carranca e mais alguns pertences para a mesma classe; tudo novo: quem precisar dirija-se á rua estreita do Rosario n. 12, loja.

Aviso.

Vicente Nunes da Serra faz ver ao respeitavel publico, que nada deve, porém se alguem se julgar seu credor, queira apparecer na loja do finado Antonio Francisco Pereira para ser pago

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente no dia 31 de dezembro de 1860 a sociedade que tinham na taberna do Forte do Mattos n. 16, que gyrava debaixo da firma de Silva & Branco, ficando a cargo do socio Branco todo o activo e passivo por elles extrahidos até esta data. Recife 9 de janeiro de 1861.—José Manoel da Silva.—André Branco.

Attenção

Roga-se ao Sr. José Norato de Medeiros o favor de vir a rua do Imperador n. 14, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Attenção.

Uma pessoa que tem de se retirar para fóra da cidade, tem para vender um candelabro de vidro 3 pares de lanternas tambem de vidro, 1 mesa redonda, 1 dita para jantar, 1 sofá e algumas cadeiras sendo de amarello em bom estado, a pessoa que pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 2 C.

Attenção.

Precisa-se alugar um sitio perto da praça: quem quizer aluga-lo, dirija-se á rua de Apollo n. 38, armazem de assucar, a tratar.

— Roga-se por favor queiram dirigir-se á rua do Cabugá, loja n. 11, a negocio os senhores:
José Cecilio Carneiro M. Junior.
Elisiario Gomes de Lima.
Dr. Miguel Luiz Vianna.
Marcolino Alves da Silva.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Tenente Joaquim Ribeiro Guimarães.
José Francisco Martins de Almeida.
Romão Gomes de Oliveira.
Claudio Baptista Barroso.

— Paulina Ramos de Carvalho, viuva de Antonio José Fernandos de Carvalho, dona do estabelecimento sito na rua do Amorim n. 36, o qual girava sob a firma de Viuva Carvalho, participa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo de commercio, que os Srs. Joaquim José de Azevedo, e Antonio José de Sampaio deixaram de ser seus caixeiros desde o dia 21 do corrente, continuando ainda o seu estabelecimento sob a gerencia de seu genro Vicente Alves da Costa e Silva, com quem se devem entender todas as pessoas que com o mesmo teem transacções. Recife 24 de dezembro de 1860.

— Precisa-se de uma senhora capaz e que tenha todas as habilitações necessarias para ensinar duas meninas em um engenho da comarca do Rio-Formoso, por isso quem estiver no caso, póde dirigir-se á rua estreita do Rosario n. 29, que achará com quem entender-se.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que ninguem faça negocio de qualquer natureza que seja com a parda Jacintha que pertence ao casal da fallecida D. Rosa Maria da Conceição por estar com uma acção em juizo para a manutenção de sua liberdade, e para ninguem se chamar á ignorancia, faço esta declaração.
Francisco Maciel de Souza.

— Gustavo Sander, ourives allemão, avisa ao respeitavel publico, e particularmente a seus numerosos freguezes, que mudou o seu estabelecimento de ourivesaria do aterro da Boa-Vista para rua do Cabugá n. 9, loja aonde o acharão sempre prompto a fazer obras para brilhantes ou para outras quaesquer pedras, assim como toda a qualidade de obras de sua officina. No seu novo estabelecimento ha um bello sortimento de obras estrangeiras de ouro de lei e de qualidades que se vendem a preços mui modicos.

AVISO.

Precisa-se engajar a compra de trapos proprios para o fabrico de papel: quem se quizer encarregar deste fornecimento dirija-se a rua da Cadeia do Recife escaiptorio n. 47, para contratar.

A nova mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de N. S. do Livramento desta cidade, achandose no exercicio de suas posições convida a todos os professores que pertencem a mesma irmandade a comparecerem no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhãa no consistorio de suas reuniões, munidos de suas patentes de director com o visto do ex-procurador geral afim de obterem da mesa novas patentes em conformidade com o art. 72 do compromisso desta irmandade.
José Francisco de Araujo Lima.
Secretario.

— **Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta e que saiba cosinhar com perfeição: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.**

D. Dina da Silva Coutinho avisa aos paes de suas alumnas que ha de abrir sua aula particular no dia 15 de janeiro, continua a receber alumnas externas e internas e tambem meio-pensionistas em sua casa rua Direita n. 68, primeiro andar.

Precisa-se

alugar uma ama de leite de bons costumes e que não tenha filhos: na rua dos Guararapes n. 30, em Fora de Portas.

— Especialidade de retratos em pano encerado para se remetterem dentro de cartas. Tiram-se no estabelecimento photographico de F. Villela, rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

— Roga-se ao Sr. José Maria de Oliveira e Silva o favor de apparecer na rua do Crespo n. 20 A, que se lhe deseja fallar.

— Roga-se aos Srs. Francisco José Coelho que ja teve armazem no beco da Boia no Recife, queira ter a bondade de comparecer na praça da Boa-Vista n. 16 A, afim de dar contas do que Vmc. não ignora o que Vmc. vendeu e recebeu e até o presente nada de contas.

Saques.

Luiz Antonio Sequeira, rua da Cadeia n. 20, saca sobre Lisboa por qualquer quantia que os pretendentes precisarem aos prazos e cambios que se convencionar.

— José Pereira da Cunha & Filhos sacam sobre a cidade do Porto.

— O encarregado da festa do glorioso martyr S. Sebastião na matriz da villa do Cabo, declara que por motivos independentes de sua vontade tem adiado a mesma festa para o dia 3 de fevereiro proximo futuro.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna mais que tenha pratica e dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 22.

— Perdeu-se hontem 10 do corrente desde a rua dos Quarteis e outras, uma dispensa para casamento: quem achar querendo entregar traga a esta typographia que será gratificado.

— Antonio Lopes da Cunha retira-se para o Porto.

— O Sr. Jesuino Antonio Vianna deixou de ser caixeiro do abaixo assignado desde hontem 9 do corrente. Recife 10 de janeiro de 1861.
Manoel José de Faria.

— William Sippin e sua senhora subditos inglezes retiram-se para o Maranhão.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna o que seja zelador de sua obrigação; em Fora de Portas n. 92, rua do Pilar.

— Precisa-se da quantia de 800$ por 4 mezes, pagando-se de juros 2 por cento ao mez, e dando-se em hypotheca um escravo pardo, moço, cozinheiro, bonita figura; ficando porém o dito escravo na mão da pessoa que precisa do dinheiro, para o que a dita pessoa pagará, além do juro mais 10$ por mez como aluguel do escravo: quem quizer este negocio annuncie para ser procurado.

— Na cocheira de omnibus de Claudio Dubeux existem recolhidos dous burros, ignorando-se a quem pertencem: quem fôr seu dono póde procura-los.

— Giovani Florensano, Gunseppe Florensano, Pasquale Farano e Vencurgo Guida seguem para o Rio de Janeiro.

— Pede-se a pessoa que annunciou em os Diarios de 22 e 24 de dezembro proximo passado, ter um sitio na estrada do Arraial com casa, bastantes commodos, fructeiras, baixa de capim, e um rio que vai ter á Olinda; como não dissesse qual sitio é, e quando o tenha ainda para vender, queira fazer o favor de o repetir com a indicação precisa do sitio, para ser procurado, e ver se é do agrado de quem precisa.

— José Baptista da Silva Guimarães retira-se para fóra da provincia.

— José Arthur Pinto de Abreu retira-se desta provincia.

Attenção.

Aluga-se uma muleca de idade de 13 annos, muito fiel, que faz todo o serviço de uma casa, muito zelosa e carinhosa para meninos, com a condição de não sahir a rua: a tratar na rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

— Fugiram no dia sabbado 24 de novembro de 1860 os escravos seguintes: Leonardo, pardo escuro, alto, bastante corpolento, falto de dentes no queixo superior, com cicatriz de um panaricio em um dedo grande da mão esquerda, tem falla muito mansa, e sempre que falla é rindo-se; levou alguma roupa de seu uso, e tambem roupa engommada de seu senhor, sendo camisas, lenções, meias e um travesseiro. Simão, pardo, baixo, cabellos corridos, com todos os dentes, marcado de bexigas pelo corpo, com pouca barba, quando anda puxa um pouco por um pé, nariz chato, pescoço bastante enterrado; levou alguma roupa de seu uso, sendo uma calça branca, sapatos de couro de lustre, uma camisa branca, uma dita de riscado de algodão trançado de quadros amarellos, uma calça de algodão trançado de listras escuras, chapéo do Chile pintado de côr de ganga; ambos estes escravos são filhos de sertões do Ceará, foram calçados e intitulam-se forros, tendo sido vistos em seguimento da estrada nova do Cachangá na mesma noite da fuga: sendo generosamente gratificado quem os levar á rua do Destino, casa terrea de dous portões numero 16.

— Nós abaixo assignados fazemos publico ao respeitavel corpo do commercio, que temos dissolvido a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de Martins & Alvaro, ficando a cargo do socio Manoel Carlos Martins a liquidação do activo e passivo da dita sociedade, e exonerado o socio Alvaro José Teixeira, o qual fica pago de seu capital e lucros correspondentes. Recife 31 de dezembro de 1860.—Manoel Carlos Martins.—Alvaro José Teixeira.—Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— O abaixo assignado tem contratado com todos os moradores da rua Nova a limpesa e regação de rua como manda a postura da camara, e está resolvido a contratar com todos os proprietarios das mais ruas: aquelles senhores que se quizerem utilisar de seus serviços podem dirigir-se á rua Nova, em casa do Sr Miguel Roberto, que ahi acharão com quem tratar.

ATTENÇÃO.

Os curadores fiscaes da fallencia de Lima & Martins, avisam pela ultima vez aos devedores á massa de virem saldar seus debitos até ao fim do corrente mez, depois do qual serão compellidos pelos meios judiciaes; devendo, para o pagamento, entenderem-se com os Srs. Barroca & Medeiros, depositarios.

— Na rua da Aurora n. 50, alugam-se duas famosas estribarias para 12 cavallos.

Pergunta-se

se impondo o codigo criminal pennas contra os que promettem fazer mal a alguem por meio de ameaças, ou de palavras, ou por escripto, sendo circumstancias aggravantes feitas em publico, estará isento desta criminalidade o 2.° supplente do subdelegado de policia do arrabalde, com nome de uma companhia... e juiz de paz e eleitor do districto para a seu geito ameaçar em publico de mandar quebrar de páo a diversos cidadãos pacificos no meio de familias, e ufanar-se de já o haver realisado em o feitor de um sitio, que cheira meirim?! .. — O cidadão adoptivo e seu cyrenêo oepileptico...

Sr. Q. Furness, empreteiro da via ferrea do Recife a S. Francisco.

Os jornaes inglezes contém o aviso de um contrato celebrado pelo Sr. Q. Furness com a directoria das obras publicas em Londres, para completar cinco milhas de obras de esgoto. (Dramage-works) em dous annos, pela somma de seis centos e vinte cinco mil libras sterlinas, (perto de sete mil contos). Parece que as autoridades em Londres, não obstante que o Sr. Q. Furness não satisfez o Sr. Peniston no complemento das obras da estrada de ferro nesta provincia, julgaram-o perfeitamente competente para contratar obras muito mais difficeis e sumptuosas.

— Roga-se aos Srs. Francisco Xavier de Sá, Joaquim Carneiro Leão, Domingos Ferreira de Oliveira, Dr. J. V. da Silva Costa, que tenham a bondade de comparecer na rua da Imperatriz n. 54, a negocio que os mesmos senhores não ignoram.

— Precisa-se de uma preta escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua da Senzala Velha numero 106.

Ama.

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar; na rua Nova n. 33.

Aviso.

Roga-se aos devedores da loja do finado Antonio Francisco Pereira, que venham realisar seus debitos no prazo de 15 dias, na rua do Crespo n. 8, do contrario verão seus nomes por este Diario até pagarem o que estão a dever.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras em casas particulares; os pais de familia que se quizerem utilisar de seu prestimo, dirijam-se a rua da Imperatriz n. 18.

— Estraviou-se uma caixa com 15 frascos grandes de genebra, da porta do armazem de Luiz José da Costa Amorim, no dia 5 do corrente; se alguem tiver noticia della, tenha a bondade de mandar avisar a Narciso José da Costa, no pateo do Carmo, ou no mesmo armazem do dito Amorim, que se gratificará com 5$.

Attenção.

Trocam-se sedulas de 1$ e 5$ das que o thesouro desta provincia exige 10 0|0 de desconto, assim como notas dos bancos e caixas das mais praças do imperio mediante o abate de 5 0|0: no escriptorio de Azevedo & Mendes, rua da Cruz numero 1.

Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johston & C., rua da Senzalla Nova n. 52.

COMPANHIA
ALLIANCE,

estabeecida em Londres

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

A officina de marmore

mudou a sua residencia do caes 22 de Novembro para a travessa da rua da Praia n. 3, junto ao caes do Ramos.

Attenção.

D. Thereza Alexandrina de Souza Bandeira faz sciente ao respeitavel publico que se acha com a sua aula aberta desde o dia 7 de janeiro de 1861 ensina primeiras letras, grammatica portugueza, bordados de todas as qualidades, e varias galantarias de lãa e flores da mesma, e recebe meninas externas e internas; quem quizer servir-se do seu pouco prestimo, dirija-se a rua do Rosario n. 14.

— Precisa-se alugar um preto para conduzir comidas para fóra: no botequim da rua larga do Rosario n. 25.

F. Villela, photographo da augusta casa imperial, estabelecido na rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz, avisa que acaba de receber um bello sortimento de alfinetes de ouro de lei para retratos. Entre esses alfinetes acham-se muitos com folhagens e flores de ouro de cores, outros com perolas, coraes e pedras, e alguns para brilhantes. Os preços dessas joias são mui razoaveis. Na mesma casa continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

— Quem tiver e quizer alugar annualmente um sitio com arvoredos de fructos ainda que com pequena casa de morada e essa mesma de taipa nos seguintes lugares: Rosarinho, estrada de João de Barros, Afflictos, Estrada Nova, Torre e Capunga, cujo aluguel não seja exorbitante annuncie por este mesmo jornal ou dirija-se á rua Direita n. 7, loja, que achará com quem tratar.

— O Sr. Vilorisano ou Dilorisano Pinto de Araujo tem uma carta vinda da Bahia em casa de Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

— Ha para alugar-se um optimo cozinheiro escravo: a tratar na rua do Vigario n. 7, ou da Cadeia n. 20.

— O abaixo assignado, arrematante do contrato do imposto de 20 0|0 sobre a aguardente do consumo no municipio desta cidade, para esclarecer a todos esses senhores taberneiros, que por meio de annuncios em jornaes pretendem esquivar-se de pagar a contribuição, lhes declara o seguinte:

Que o regulamento que rege a arrecadação do referido imposto é o de 9 de dezembro de 1853.

Que nenhum dos artigos do regulamento citado manda assignar a collecta, mas apenas proceder a ella.

E finalmente que o meio indicado no art. 9 para fazer usar a collecta, ou obrigação de contribuir, é uma justificação judicial, e nunca annuncios em jornaes, como erradamente entendem. Recife 9 de janeiro de 1861.

Luiz José Marques.

— A pessoa que annunciou precisar de 1:000$ por seis mezes, com hypotheca em duas negras, dirija-se a esta typographia que lhe ensinará quem dá.

Modista brasileira

Madama Rosa de Oliveira Miranda, com loja de modas na rua Nova n. 34, avisa ao respeitavel publico, que de hoje em diante continua a fazer vestidos proprios para bailes, theatros e casamentos, e para este fim acha-se com os figurinos mais modernos, vindos de França, e com duas francezas para ir provar os vestidos em casa das pessoas que não se quizerem dar ao trabalho de ir em sua loja, assim como tambem se encontrará sempre um grande sortimento de modas das mais modernas que possam haver no mercado, e um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades: rua Nova n. 34.

— Manoel Ferreira da Silva Tarrozo na rua do Apollo n. 28, saca sobre Portugal.

O Sr. Dr. João Pinheiro de Lemos queira ir a negocio que não ignora a loja de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 23.

Os Srs. Galdino Ferreira Gomes e Manoel Joaquim Ferreira tenham a bondade de dirigirem-se a loja n. 23 da rua da Cadeia do Recife.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar; a tratar na rua da Aurora n. 80.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 18: a tratar no mesmo sobrado.

— Aluga-se metade de um sotão na rua da Palma, a' tratar nesta typographia.

Collegio de Santa Ursula.

D. Ursula Alexandrina de Barros tem a honra de prevenir aos pais de suas alumnas, e a quem mais interessar possa, que no dia 15 do corrente mez de janeiro se abrirão as aulas do collegio de Santa Ursula, de que é directora, o qual se acha estabelecido na rua Formosa, sobrado n. 15.

Ensino particular.

O abaixo assignado, residente no terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, tem a honra de participar ao respeitavel publico, e maxime aos senhores pais de seus discipulos, que pretende dar principio ao exercicio de seu magisterio no dia 14 de janeiro do corrente, admittindo em sua aula alumnos internos e externos para serem disciplinados nas supra-mencionadas materias.

O mesmo abaixo assignado sempre solicito no desempenho de seus deveres, tem dado provas exuberantes no adiantamento de seus discipulos, apresentando-os a exames publicos, como pode provar com os termos de exames dos annos passados.—José Maria Machado de Figueiredo.

VIA FERREA
DO
Recife ao rio São Francisco.
Limitado.

De conformidade com as instrucções recebidas da respectiva directoria faz-se publico que desta data em diante são convidados os accionistas desta companhia a cumprirem com os termos do aviso que por ordem da mesma abaixo ficam publicados.

Escriptorio da companhia 17 de dezembro de 1860.—E. H. Bramah. thesoureiro.

Aviso.
COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
RECIFE A SÃO FRANCISCO.
(LIMITADO.)

Pelo presente faz-se publico que por resolução da directoria desta companhia, tomada nesta data tem-se feito uma outra chamada de duas libras sterlinas por cada acção, a qual chamada ou prestação deverá ser paga até o dia 31 de janeiro proximo futuro no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Mauá Mac. Gregor & C., na Bahia aos Srs. S. S. Davemport & C., e em Pernambuco no escriptorio da thesouraria da mesma via ferrea.

Polo presente fica tambem entendido que no caso de não ser a dita chamada ou prestação satisfeita no dia marcado para o seu pagamnnto ou antes o accionista que incorrer nesta falta pagará juros a razão de 5 por cento ao anno sobre tal chamada ou prestação a contar deste dia até que seja realisado o pagamento. No caso de não effectuar o pagamento desta chamada ou prestação dentro de 3 mezes a contar do dito dia fixado para o embolso da mesma ficarão as 'acções que incorrerem em tal falta sujeitas a serem confiscadas segundo as disposições dos estatutos a este respeito.

Por ordem dos directores.
Assignado—W. H. Bellamy,
Secretario.

199 Gresham House.
Old Brouad Street.
E C.
22 de novembro de 1860.

1:000$000.

Precisa-se de 1:000$ por 6 mezes com hypotheca em duas negrinhas de 13 e 15 annos, e uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra; quem quizer annuncie para ser procurado.

Attenção.

O abaixo assignado roga as pessoas que lhe estão a dever o favor de virem pagar seus debitos até o fim deste mez: na rua do Imperador n. 63.

Recife 9 de janeiro de 1861.

José Antonio Soares de Azevedo.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n: 53, desde as 6 até as 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.° Molestias de olhos.
2.° Molestias de coração e de peito.
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações, e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia; e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

— O abaixo assignado faz publico pelo presente, que devendo ao Sr. André Barbosa Soares a quantia de 4 950$ rs. de umas letras, que, sacadas pelo mesmo Barbosa, aceitei pela compra que fiz da cocheira do arsenal de marinha n. 10, em 6 de outubro do anno proximo passado de 1860, tem contratado com o mesmo credor de lhe entregar a dita cocheira e mais pertences tendentes ao mesmo serviço, ficando eu obrigado a todas as dividas que a dita cocheira se achar a dever desde 6 de outubro até esta data; ficando o dito credor Barbosa livre e desembaraçado como consta de um papel que ao mesmo senhor passei. Recife, 8 de janeiro de 1861.—Vicente Moreira da Silva.

— Precisa-se alugar um cozinheiro forro e uma escrava, para o serviço interno de uma casa ingleza, na Escada: agradando paga-se bem: a fallar na rua do Trapiche n. 18, no escriptorio.

— Theodoro Inst, Saxonio, vai á Europa.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella n. 23.

— Aluga-se o sobrado amarello e sitio na Ponte de Uchôa junto ao mesmo sobrado: trata-se com Ignacio Luiz de Brito Taborda, ou na rua do Crespo n. 14, loja.

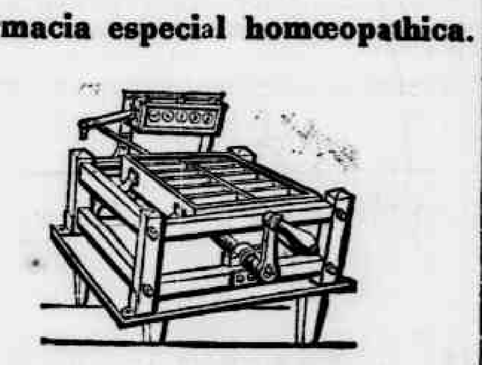
CONSULTORIO
ESPECIAL HOMEOPATHICO
Rua de Santo Amaro (Mundo-novo) n. 6.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia. Visita aos doentes em seus domicilios de meio dia em diante, e em caso de necessidade á qualquer hora. As senhoras de parto e os doentes de molestia aguda, que não tiverem ainda tomado remedio algum allopathico ou homeopathico, serão attendidos de preferencia.

As molestias mais frequentes debaixo dos climas do Brazil, principalmente as que são mais difficeis de curar, lhe tem merecido um estudo especial; são ellas:

1.° Molestias proprias das mulheres.
2.° Molestias das creanças.
3.° Molestias da pelle.
4.° Molestas dos olhos.
5.° Syphilis, ou gallico.
6.° Febres sympthomaticas das lesões do cerebro e de suas membranas, dos orgãos do peito, e do apparelho digestivo; febres intermittentes e suas consequencias.

Pharmacia especial homœopathica.



AGITADOR DYNAMIÇO.

A pharmacia homœopathica está longe de preencher todas as vistas dos medicos homœpathas em quanto forem os medicamentos preparados á mão. A força do homem não póde ter a precisa uniformidade para bem desinvolver as propriedades medicamentosas das substancias; ella vae naturalmente enfraquecendo á medida que se vae fazendo o trabalho da dynamisação: e é por essa razão que numerosas vezes acontece que duas preparações de aconito, por exemplo, da mesma dynamisação, feitas pelo mesmo homem, no mesmo dia, ou em dias diversos, ou feitas por dous homens differentes, não produzem o mesmo resultado em casos analogos de molestias; uma desinvolve uma acção mais prompta, a outra uma acção mais lenta.

Além disso, sendo essencial para a regularidade das *dynamisações* que cada *diluição* tenha um numero certo de abalos ou vascolejações, para que não acconteça que pelo excesso ou pela insufficiencia d' estas percam os medicamentos as propriedades que lhes são assignaladas, ou que convem á cada dynamisação, não se póde isso obter nas preparações feitas á mão porque o numero de abalos é sempre maior ou menor, d' onde evidentemente resulta um effeito tambem maior ou menor, e por conseguinte duvidoso na applicação do medicamento; se os abalos são insufficientes não se desinvolvem todas as propriedades convenientes á dynamisação que se quer fazer, e se são de mais, desinvolvem-se algumas das propriedades da dynamisação superior, com perda certa de muitas das que convem á dynamisação que se quer preparar, o que sem duvida tem graves inconvenientes na pratica, principalmente para os medicos que começam á fazer ensaios, e para as pessoas curiosas que não sabem conhecer essa differenças, e por isso poderão attribuir á ineficacia da homœopathia, o que realmente depende da má preparação dos medicamentos.

Para obviar á estes graves inconvenientes o agitador dynamico do Dr. Sabino é munido de um contador em que se acham as unidades, dezenas, centenas, milhares, dezenas de milhares collocadas convenientemente, de maneira que á cada vascolejação apparece um numero novo, desde 1 até 10 mil; não sendo desta sorte possivel engano algum.

Os medicamentos homœopathicos preparados por meio desta maquina são os unicos que desinvolvem propriedades uniformes capazes de curar as molestias com a maior certeza possivel.

Alem disso, desejando tirar de sua viagem à Europa todas as vantagens para o progresso da homœopathia no Brasil, o Dr. Sabino não poupou esforços para obter as substancias medicamentosas dos proprios lugares, onde ellas naturalmente nascem, e para isso entendeu-se com um dos melhores herboristas d'Allemanha, para lhe mandar vir as plantas frescas, afim de preparar elle mesmo as tinturas.

E' assim que o aconito foi mandado vir dos Alpes, a arnica das montanhas da Suissa, a belladona, bryonnia, chamomilla, pulsatilla, rhus, hyosciamus, foram colhidas n'Allemanha, na França e na Belgica, e veratrum no monte Jura, etc. etc.

Desta sorte provida a pharmacia do Dr. Sabino das substancias que serviram para as experiencias puras de Hahnemann, descriptas na pathogensia, acharão os medicos e os amigos da homœopathia os meios seguros e verdadeiros de curarem as enfermidades.

OS PREÇOS SÃO OS SEGUINTES:

Botica de 24 tubos grandes	12$ a 16$
Dita de 36 » » »	18$ a 22$
Dita de 48 » » »	24$ a 29$
Dita de 60 » » »	30$ a 35$

N.B. Existem carteiras ricas de veludo para maior preço.

Cada vidro de tintura avulso.	2$
Cada tubo avulso	1$

Caixas com medicamentos em globulos e tinturas de diversas dynamisações (mais usadas):

De 24 vidros com tintura e 48 tubos grandes.	48$000
De 36 ditos dita e 56 tubos grandes .	64$000
De 36 ditos dita e 68 tubus grandes .	70$000
De 48 ditos dita e 88 tubos grandes .	92$000
De 60 ditos dita e 110 tubos grandes	115$000

Estas caixas são uteis aos medicos, aos Srs, de engenho, fazendeiros, chefes de familias capitães de navio, e em geral á todos que se quizerem dedicar à pratica da homœopathia.

Vendem-se tambem machinas electricas portateis, para tratamento das molestias nervosas.

Estas machinas são as mais modernas e as mais usadas actualmente em toda a Europa, tanto pela commodidade de poderem ser trasidas na algibeira, como porque trabalham com preparações que não são nocivas:

Cada uma. . . . . 50$000

O Dr. Sabino ensina a maneira de se servir desta maquina.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continua debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se as casas dos proprietarios ambos moradores na rua Nova, ou entender-se com o regente no estabelecimento.

Reforma de preços.

Escravos.	2$000
Marujos ecriados, ...	2$500
Primeira classe 3$ e. . . .	3$500

As operações serão previamente ajustadas.

CONSULTORIO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO,
MEDICO OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa, e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para a cidade, como para o engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 ditos.	15$000
Ditá de 36 ditos.	20$000
Dita de 48 ditos.	25$000
Dita de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tinturas.	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

Attenção.

Existe o verdadeiro queijo inglez Chedder, que só pelo excellente gosto e qualidade á superior e preferivel a outro qualquer, estando á venda no estabelecimento de Sodré & C., na rua estreita do Rosario n. 11, unico deposito.

Attention.

Parties desirons of relishingand appreciating the well Known Chedder Cheese will have to applyto Sodré & C., n. 11, rua estreita do Rosario, which is the only place where this delicious article is to be had at present.

Attention.

Les amateurs de fromage Chedder Cheese bien connue sour ce nom et qui désirent degouter doivent se presenter rue de Rosario estreita n. 11 chez Sodré & C., attendu que l'unique depositaire de ce fromage reside dans cette rue.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes, taberna n. 22.

Os officiaes de marinha de todas as classes e graduações, em serviço nesta provincia, no mar e em terra, mandam celebrar em suffragio pelas almas do commandante, officiaes e marinheiros mortos no naufragio da corveta nacional «D. Isabel», na matriz do Corpo Santo, em o dia 11 do corrente ás 8 horas da manhãa e convidam a todas as pessoas que quizerem assistir a este acto pio e religioso a comparecer a hora indicada.

— Uma pessoa que não pode ir ao Manguinho fallar ao Sr. Manoel Ephigenio da Silva, roga lhe queira annunciar onde o pode procurar nesta cidade visto não ser permittido fallar-se-lhe na alfandega.

Notas

de 5$000 e de 1$000 de uma figura.

Trocam-se estas notas por generos, no estabelecimento de Sodré & C., rua estreita do Rosario n. 11; tambem se vendem as bellas uvas de Itamaracá.

Roga-se ao Sr. Candido Theodoro Rodrigues Pinto ou Mendes que venha buscar o seu penhor na loja da rua do Passeio Publico n. 11, do contrario será vendido para pagamento.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que se acham a venda no escriptorio das mesmas os bilhetes da terceira parte da primeira loteria da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 19 de janeiro proximo futuro.

Thesouraria das loterias 22 de dezembro de 1860.—O escrivão, J. M. da Cruz.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 3$
Tira ratratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tira retratos por 3$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos a arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs. cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

Vice-consulado pontificio em Pernambuco.

O vice-consul avisa aos subditos da nação que representa e a todas aquellas pessoas que quizerem enviar um obolo para o dinheiro de S. Pedro, a irem levar ao escriptorio do consulado o que houverem de depôr nessa bolsa, certos de que sera' remettido o producto directamente ao Exm. Sr. cardeal ministro dos negocios estrangeiros, com o discurso de apresentação, que sera' publicado, bem como a lista dos subscriptores, pelos jornaes desta capital.

Vice-consulado-pontificio, em Pernambuco, rua do Trapiche n. 40, 4 de janeiro de 1861.

Thomaz de Faria.

LIÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS.

O ensino pratico de escripturação commercial por partidas dobradas e de arithmetica, dirigido pelo abaixo assignado, continúa a funccionar regularmente nas quartas e sabbados de cada semana, das 7 horas ás 9 da noite.

As pessoas que desejarem ter conhecimento de qualquer das referidas materias, queiram dirigir-se á casa do annunciante, na rua Nova n. 15, segundo andar, nos dias e horas acima designadas.

É tão claro e facil o systema de escripturar os livros mercantis por partidas dobradas, que só as pessoas desfavorecidas do menor grão de intelligencia serão capazes de não reconhecerem a verdade do expendido logo nas primeiras lições que receberem do abaixo assignado.

M. Fonseca de Medeiros.

Carvalho, Nogueira & C.

Sacão qualquer quantia sobre Lisboa e Porto: no escriptorio da rua do Vigario n. 9, 1° andar.

Gaz.

Avisa-se aos Srs. consumidores que no caso de apparecer das 4 horas da tarde alguma escapa ou ma' luz poderão dirigir-se a casa do machinista encarregado deste serviço Vicente José de Oliveira na rua de Santa Isabel n. 15.

CONSULTORIO
DE
João da Silva Ramos,
Medico pela universidade de Coimbra.

Tendo de passar algum tempo no sitio dos Buritis na estrada do Arraial, meu consultorio estara' aberto todos os dias das 9 horas as 11 da manhãa e das 3 as 5 da tarde. As pessoas que mandarem procurar-me, terão á bondade de dirigir os chamados por escripto para a loja de louça defronte da casa de minha residencia na rua Nova.

Dentista francez.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras n. 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Traspassa-se a renda do engenho Uchôa, sito na freguezia de Afogados, pouco mais de uma legoa distante desta praça, este engenho tem muito boas terras, boas matas, e é muito bom de agua com a nova obra que se fez, tem grande casa de vivenda e concertada de novo; safreja de dous a tres mil pães e mais que se queira plantar, pois tem terras sufficientes para isso: quem o pretender, procure ao major Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado, loja n. 41, ou no mesmo engenho.

— Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa e Porto: no largo do Corpo Santo, escriptorio.

Sedulas de 1,000 e de 5$ de uma figura.

Trocam-se estas sedulas sem desconto por fazendas que vendem-se por baratissimos preços, na rua do Crespo loja amarella n. 8 de Leandro Lopes Dias successor de Antonio Francisco Pereira.

Fazendas finas.

Vendem-se chapeos de seda de muito bom gosto a 15$ e a 25$, vestidos de seda de muito bom gosto a 40$, 50$ e 80$, ditos de barege e gaze a 10$, ditos de cambraia branca bordados (muito ricos), chaly e barege a 500 rs. o covado, organdis de muito bom gosto a 800 e 900 rs. a vara, basquinas de filó com ricos bicos de seda a 3$, talhos com bicos para vestidos de senhora a 500 rs., camisas com peitos e punhos de linho a 30$ a duzia, gollinhas bordadas para senhora a 1$, mussulinas de uma só côr a 240 rs. o covado e muitas outras fazendas de bom gosto que se vendem por metade de seu valor na rua do Crespo loja amarella n. 8 de Leandro Lopes Dias successor de Antonio Francisco Pereira.

Aula de primeiras letras.

Manoel de Souza Cordeiro Simões, autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para o ensino de instrucção primaria nesta cidade, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberta a sua aula particular, á continuar as funcções de seu magisterio; e que continúa a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas: na rua Travessa dos Expostos, casa numero 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar o ordinario de uma casa de poucas pessoas: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 4.

Attenção.

Antonio Thomaz Pereira avisa a todas as pessoas que lhe são devedoras de lhe saldarem suas contas até 30 do corrente por o mesmo ter obrigações a cumprir; do contrario cobrará judicialmente.

— Aluga-se uma ama forra ou captiva para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

— Cosma Joaquina de Lima Nunes, professora publica, nomeada para reger interinamente a aula da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, acha-se com aula aberta na rua da Madre de Deos, casa numero 5.

O Dr. Casanova

pode ser procurado todos os dias em seu consultorio *especial homeopathico*.

30—Rua das Cruzes—30

Neste consultorio tem sempre os mais novos e acreditados medicamentos preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, por preços razoaveis.

Os elementos de homeopathia obra, recommendada á intelligencia de qualquer pessoa.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas, paga-se bem, na rua dos pescadores n. 1 e 3.

— João Maria Loreti, Brasileiro, retira-se para fóra do imperio.

Attenção.

Tendo o Sr. Antonio José da Silva Guimarães annunciado por este Diario, para os credores da casa de negocio da rua do Imperador n. 16, do que era encarregado Diogo José da Costa Fontes, para no prazo de 8 dias apresentarem suas contas, e tendo o abaixo assignado assim feito, todavia o Sr. Guimarães duvida pagar, e como a casa esteja sujeita a todas as transacções, previne o abaixo assignado que ninguem faça negocio com o dito estabelecimento, e protesta haver a importancia do seu debito do Sr. Guimarães. quando este lhe havia promettido satisfazer, e agora tomou nova resolução. Recife 9 de janeiro de 1861.—José Maria Jorge de Azevedo.

O EXTRACTO

COMPOSTO DE

SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND

MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' DO DR JAMES R. CHILTON,

imico e medico celebre de New York

GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRACTO FLUIDO COMPOSTO DE

SALSA PARRILHA

Explica se pelo seo extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLOIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quautidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente. o qual é a gran fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se emprenha de materias fetidas ou corrompidas, diffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lanca-se para tras e para diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infecionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, ou muscular, se sòmente o sangue póde fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente á expellirá da constituição.

O grande manancial de doença è então como d' aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

O ORIGINAL E O GINUINO!

AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, bavemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortlandt Street.
WALTER. B TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.
THOMAS & MAXWELL, 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street.
DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & CO, 127 Msiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulten Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 104 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & CO, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & CO, 110 Broadway, 10 Astor.
House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN & CO, 107 Water Street.
POU & PALANCA, 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & CO, 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.
JOSEPH E TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortlandt Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMMING & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS,

E IGUALMENTE

Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos.

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend está

O MEDICAMENTO DO POVO!!

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE HE PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidade, prepara-se agore na nova fabrica, na esquina das ruas Fronte Washington, Brooklyn, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da Cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior da cada garrrfa de

ORIGINAL E GENUINO

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA

DO DR. TOWNSEND.

O grande purificador do sangue

CURANDO

O HERPES,
A HERYSIPELA,
A ADSTRICÇÃO DO VENTRE,
AS ALPORCAS
OS EFFEITOS DO AZOUGUE,
DISPEPSIA,
AS DOENÇAS, DE FIGADO,
A HYDROPESIA.
A IMPINGE
AS ULCERAS,
O RHEUMATISMO,
AS CHAGAS
A DEBILIDADE GERAL.
AS DOENÇAS DE PELLE
AS BORBULHAS NA CARA,
AS TOSSESt,

OS CATARRHOS, AS TISICAS, ETC.

O Extracto acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forie e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue., conserva-se em todos os climas por certo sspaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extractu do Dr. Townsend tem a assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde

No escriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21 escriptoric 1. andar, tamem na botica da rua Direita n. 88 do Sr. Paranhos.

PREÇOS REDUZIDOS

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos. . . . . 10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo. . . . . . . 15$000
15 Ditos dito dito dito 000
7 » » » » . . . . . . 4$000
Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados

Esta reducção de preços facilitará acrespeitavel publico ogozo dasvantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

TABAC CAPORAL

Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços para cima com desconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

INJECTION BROU

Remedio infallivel contra as agnorrhéas antigas e recentes.
Unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22.
Preço do frasco 3$000.

MUDANÇA DE DOMICILIO

A. L. SANTOS & ROLIM.

Scientificam aos seus amigos e freguezes desta e d'outras provincias, que mudaram o antigo estabelecimento de fazendas que tinham na rua do Crespo n. 13 e do Imperador n. 36, para o bem conheicdo sobrado amarello, na esquina da rua do Queimado n. 31, propriedade do Illm. Sr. commendador Magalhães Bastos, onde continuarão a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades para venderem por modicos preços em grosso e a retalho.

SOBRADO AMARELLO

ESQUINA DA RUA DO QUEIMADO N. 31.

— Na rua do Vigario, casa n. 7, ou na da Cadeia n. 20, deseja-se fallar com o Sr. José Pereira de Oliveira Reino, natural da villa de Abrantes, em Portugal, e que em 1855 ou 1856 morava na rua do Collegio desta cidade do Recife.

Loja e armação para alugar.

Aluga-se a loja da rua Direita n. 87, e juntamente aluga-se a armação que tem na mesma, para qualquer estabelecimento, pois é muito commodo alugar a armação a quem não quer gastar dinheiro me fazr.

— O abaixo assignado previne ao publico que ninguem contrate com a Sra. D. Carlota Estrepe Pereira a compra da casa terrea sita na rua do Brum n. 2, e de mais 2 escravos, porque dita casa e escravos não pertencem a mesma senhora, mas sim foram dados no inventario e partilhas que se procedeu dos bens de seu finado marido Manoel José Pereira, para pagamentos de seus credores de seu casal, em cujo numero se acha o abaixo assignado, que protesta desde já annullar ditas vendas, no caso de serem effectuadas. Recife 7 de janeiro de 1861.
Luiz Antonio de Souza Ribeiro.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar solfejo, comotembem a tocar varios instrumentos; dando as lições des 7 horas ás 9 1/2 da noite: atratar na rua da Roda n. 50.

— O Sr. alferes Thomé G. Vieira d Lime, queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

— Na rua de Torres n. 16, primeiro andar, ha para alagar-se um escravo pardo e bem moça.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que mudou o escriptorio das mesmas loterias da rua do Imperador para a do Crespo n. 10. Thesouraria das loterias 9 de janeiro de 1861.

— Com o desconto de 5 0/0 trocam-se as sedulas de 1$ e 5$, das que só podem ser trocadas no thesouro geral desta provincia, com o desconto de 10 0/0, na travessa da Madre de Deos n. 17, das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Terço n. 26.

PIANOS

J. Laumanier, havendo sahido de casa do Sr. J. Vignes, offerece-se para tudo quanto diz respeito á sua arte, como seja, afinar e concertar pianos, orgãos de igreja, harmonicos, etc., em sua officina, rua da Gadeia do Recife n. 11, primeiro andar.

ROGA-SE

ao senhor que hontem pelas 11 horas do dia esteve na rua da Senzala, e ahi manifestou sua *habilidade*, talvez por brincadeira, queira apparecer, pois do contrario será publicado seu nome por este jornal, declarando-se tambem qual a *habilidade* praticada, o que é bom evitar em tempo, quando não queira ir em pessoa conciliar-se: pede-se que o faça por meio de uma carta anonyma.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão da rua Imperial n. 169: a fallar na rua da Aurora n. 36.

— Uma senhora casada, com poucos filhos, e já maior, natural e residente em Hamburgo, mas que esteve no Brasil, aceeita dous on tres meninos ou meninas para educar com todo o esmero e por condições rasoaveis; a fallar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, onde se darão todas as informações.

BILHAR

NO

Trovador.

O proprietario deste estabelecimento desejando por todos os modos a seu alcance corresponder a bondade de seus freguezes, mandou vir de Paris um primoroso—bilhar de mogno—e o tem a disposição dos amadores desse bello passa tempo a todas as horas do dia e da noite. Espera que seus freguezes e amadores não dexarão de frequentar constantemente o seu estabelecimento, concorrendo assim para que seus exforços sejam coroados de bom exito. Rua larga do Rosario numero 44.

José Moreira Lopes

mudou o seu estabelecimento da casa amarella da rua do Queimado para a rua do Crespo, para a loja que foi do Sr. Santos & Rolim n. 13, e armazem na rua da Imperador, outr'ora rua do Collegio n. 36.

FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

Folhinha de porta ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco.. . . . . 160 rs.

Dita de algibeira contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas. para entretenimento da mocidade. 320 rs.

Dita dita . . . . contendo além do kalendario ecclesiastico civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se reunio o modo de confessar-se, e comungar, e os officios que a igreja costuma celebrar desde domingos de Ramos, atè sexta-feira da Paixão, (em portuguez). preço. . . . . 320 rs.

Dita do almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia de Pernambuco, ao preço de: . . . . 1$000

Para facilidade do uso deste almanak, augmentou-se de formato, e fizeram-se muitas alterações, sendo a correcção a mais exacta que foi possivel, em materia desta ordem, (que todos os dias soffre mudanças) acrescentando-se a numeração dos estabelecimentos commerciaes e industriaes; acompanhado de indice para facilitar o uso, procurando o que se deseja pela occupação do individuo de quem se quer saber a residencia.

— O Dr. Joaquim da Silva Gusmão, medico ultimamente chegado a esta capital, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua Imperial n. 64.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que se acham expostos a venda os bilhetes da terceira parte da primeira loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 19 de janeiro proximo futuro.

Thesouraria das loterias 22 de dezembro de 1860.—José Maria da Cruz, escrivão.

— Precisa-se alugar uma escrava que faça todo serviço interno da casa de uma pequena familia estrangeira; a tratar na fundição do Sr. Starr, ou annuncie para ser procurada.

Nova pauta ou tarifa da alfandega

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, existe a nova tarifa que tem de executar-se a 9 de fevereiro, a qual sera' mostrada aos Srs. assignantes do Diario, que a quizerem consultar em quanto não chegam alguns para vender.

Aos consumidores de gaz.

A empreza da illuminação á gaz, roga a todos os Srs. consumidores o favor de não entregarem aos seus machinistas ou serventes qualquer dinheiro quer de reparos ou outro qualquer pretexto, sob pena de lhes ser novamente exigido. Todos os pagamentos devem ser feitos ao Sr. Thomaz Garrett unico cobrador autorisado ou no escriptorio dos gerentes.

Aviso.

Priscilla Senhorinha Mendes d'Albuquerque, professôra particular de instrucção primaria, com aula na rua do Rosario n. 39, segundo andar, avisa aos paes de suas alumnas, e a quem mais se quizer utilisar de seu prestimo, que tem de abrir a sua aula, e entrar no exercicio de seu magis no dia 14 do corrente mez de janeiro. O methodo adoptado é o do Castilho, por autorisação da directoria geral de instrucção publica, com o qual muito teem aproveitado as suas discipulas, como o dirão aquelles paes que em sua aula tem suas filhas.

Terrenos de marinha.

O 2.° tenente Agrimensor, novamente convida os Srs. Bento José Ramos de Oliveira, Manoel Alves Guerra e Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, por si ou por seus procuradores, a comparecerem na casa de sua residencia, na rua Direita n. 74, para se lhes marcar o dia em que teem de assistir a medição, demarcação e avaliação dos terrenos de marinha que lhes foram concedidos.

Irmandade de N. S. da Boa-Viagem.

Em face dos arts. 13 e 14 de seu compromisso são convidados os irmãos desta irmandade para que compareçam no dia domingo 13 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de darem cumprimento ao que determinam os preditos artigos.

O secretario—J. I. Gomes.

— Precisa-se de uma mulher maior de 30 annos, que tenha exemplar conducta e sem filhos, e que seja inteiramente desembaraçada e independente, para se encarregar da regencia de uma casa de familia e de homem casado: quem estiver nestas circumstancias, dando conhecimento por pessoa fidedigna de sua boa conducta, dirija-se a casa terrea sita no pateo do Paraizo desta cidade n. 4, que lhe dirá quem assim o pretende.

— Francisco José Vieira de Carvalho, retira-se para fóra da provincia.

— Aluga-se um escravo pardo proprio para criado ou cousa semelhante: quem delle precisar dirija-se ao oitão da matriz de Santo Antonio numero 16.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Roda, proprio para homem solteiro ou pequena familia: na rua Augusta n. 94.

— Os abaixo assignados fazem sciente que findou-se o seu contrato de sociedade nesta data, o Sr. Adolpho Muller deixou de ser socio da firma Kalkmann Irmãos & C. Recife 31 de dezembro de 1860. — Kalkmann Irmãos & C. — Adolpho Muller.

VIA FERREA

DO

RECIFE A SÃO FRANCISCO

LIMITADA.

ABERTURA DA SEGUNDA SECÇAO ATÉ A ESCADA.

Do dia 3 de dezembro de 1860 até outro aviso a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte:

ESTAÇÕES.	Trens para o interior.								Preços de bilhetes.					
	DIAS DE TRABALHO.				DOMINGOS E DIAS SANTOS.				VIAGENS SINGELAS.			VIAGENS DE IDA E VOLTA.		
	MANHÃA.		TARDE.		MANHÃA.		TARDE.		1.ª	2.ª	3.ª	1.ª	2.ª	3.ª
	Hor.	Min.	Hor.	Min.	Hor.	Min.	Hor.	Min.						
Cinco Pontas....	8	30	4	30	7	30	6	30						
Afogados........	8	40	4	40	7	40	6	40	400	300	200	600	500	300
Boa-Viagem......	8	50	4	50	7	50	6	50	1200	900	500	1800	1400	800
Prazeres........	9	—	5	—	8	—	7	—	1400	1100	600	2000	1600	900
Pontezinha......	9	15	5	15	8	15	7	15	2400	1900	1000	3600	2800	1500
Ilha............	9	25	5	25	8	25	7	25	2700	2200	1100	4000	3200	1700
Villa do Cabo...	9	40	5	40	8	40	7	40	3400	2700	1400	5000	4000	2100
Ipojuca.........	10	—	6	—	9	—			4500	3300	2060	6900	5000	3000
Olinda..........	10	20	6	20	9	20			5300	3800	2300	8000	5700	3500
Timbó-Assú......	10	35	6	35	9	35			6000	4300	2600	9000	6500	3900
Escada (chegada)..	10	50	6	50	9	50			6500	4500	3000	10000	7000	4500

ESTAÇÕES.	Trens do interior.								Preços de bilhetes.					
	DIAS DE TRABALHO.				DOMINGOS E DIAS SANTOS.				VIAGENS SINGELAS.			VIAGENS DE IDA E VOLTA.		
	MANHÃA.		TARDE.		MANHÃA.		TARDE.		1.ª	2.ª	3.ª	1.ª	2.ª	3.ª
	Hor.	Min.	Hor.	Min.	Hor.	Min.	Hor.	Min.						
Escada..........	5	45	1	45			3	45						
Timbó-Assú......	6	5	2	5			4	5	700	500	300	1000	800	500
Olinda..........	6	20	2	20			4	20	1400	1000	600	2100	1500	900
Ipojuca.........	6	35	2	35			4	35	2100	1500	900	3200	2200	1400
Villa do Cabo...	7	—	3	—	6	—	5	—	3200	2200	1400	4800	3300	2100
Ilha............	7	15	3	15	6	15	5	15	3800	2800	1700	5700	4200	2500
Pontezinha......	7	25	3	25	6	25	5	25	4400	3100	1900	6600	4600	2800
Prazeres........	7	40	3	40	6	40	5	40	5000	3800	2300	7900	5700	3400
Boa-Viagem......	7	50	3	50	6	50	5	50	5600	4000	2400	8400	6000	3600
Afogados........	8	—	4	—	7	—	6	—	6000	4300	2700	9500	6800	4000
Cinco Pontas (chegada.)........	8	10	4	10	7	10	6	10	6500	4500	3000	10000	7000	4500

Assignado—*E. H. Bramah*,
Superintendente.

Aos pais de familia.

O bacharel formado Americo Fernandes Trigo de Loureiro tem aberto o seu curso de algumas materias preparatorias para a Faculdade de Direito do dia 15 do corrente mez em diante, na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9, das 9 horas da manhãa ao meio dia; e propõe-se igualmente da mesma data em diante a tomar lições das mesmas materias por casas particulares, das 4 ás 8 horas da tarde; promettendo a seus alumnos vantajoso approveitamento do seu methodo de ensino, por ter para isso razões fundadas na experiencia de mais de dous annos, e attestadas por pessoas fidedignas, cujos filhos teem sido por elle leccionados: quem de seus serviços quizer approveitar-se, dirija-se á mesma casa, as mesmas horas da manhãa. As mensalidades são as seguintes, pagas adiantado.

Em sua casa.
Cada alumno de cada materia 5$000
Em casas particulares.
Cada alumno de cada materia 10$000
Cada alumno de duas materias 15$000
Dous alumnos da mesma materia 15$000
Tres alumnos da mesma materia 20$000

Dahi para cima, e em collegios, conforme se convencionar. Lições diarias, excepto aos domingos e dias santos, e quintas-feiras das semanas em que não houver algum dia santo.

Compras.

— Compra-se uma escrava moça e de bôa conducta, que saiba engommar e cozinhar: a tratar na rua do Seve ou ilha dos Ratos, casa terrea n. 1 do Sr. Tiburcio.

— Compram-se frascos grandes vasios de agua de colonia de autor Lubin a 100 réis cada um: na rua das Larangeiras n. 16.

— Compra-se uma armação envidraçada: na rua larga do Rosario n. 12.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se, e trocam-se escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79. primeiro andar.

— Compra-se em segunda mão um par de venezianas que estejam em bom estado; na rua Direita n. 17, fabrica de espirito.

Compram-se escravos,

de ambos os sexos, que sejam sadios e de boa figura, com habilidades, e que sirvam para o serviço de campo, de 8 a 40 annos de idade: no escriptorio de Francisco Mathias Pereira da Costa, na rua Direita n. 66.

Vendas.

Em casa de Dammeyer Carneiro & C, rua da Cruz n. 49, vende-se;

Livros em branco do melhor fabricante da Allemanha.
Prensas para copiar cartas.
Livros para dites.

Milho e farinha.

Na rua da Madre de Deos armazem n. 8, ha para vender-se saccas de milho muito novos a 3$500 e 4$ e farinha a 5$, 5$500, 4$ e 3$500.

Attenção.

Vende-se um sitio no lugar Peres, no qual tem uma padaria, e boa casa para familia, e bastantes fructeiras: á fallar na rua do Queimado n. 65.

Grande pechincha a 640 rs.

Fustão branco patente de superior qualidade a 640 rs. o covado; vende-se na rua Nova n. 42, defronte da Conceição dos Militares.

Chapeos pretos.

Recebeu-se uma factura de chapeos pretos, pello de seda, proprios para a quaresma, recommendaveis não só pela sua excellente qualidade, como pelo modernismo do gosto: na rua Nova n. 42, defronte da Conceição dos Militares.

A 10$ a peça,

de finissima cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas cada peça: vende-se na rua Nova n. 42, defronte da Conceição dos Militares.

E baratissimo.

Cortes de vestido de cambraia branca muito fina com 3 e 4 babados, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 8$ cada um: na rua Nova numero 42, defronte da Conceição dos Militares.

Calçado barato, na praça da Independencia, loja de Joaquim Pereira Arantes.

Borzeguins elasticos, gaspiados, de verniz, a 7$000.
Meios botins de bezerro a 7$.
Sapatões de lustre a 3$.
Ditos de Nantes a 4$.
Sapatos de entrada baixa com salto a 4$.
Ditos de lustre para dança a 3$.
Ditos de trança a 1$.
Ditos de bezerro para menino a 2$500.
Botins de bezerro a 3$.
Borzeguins elasticos de côr para senhora a 4$.
Ditos pretos sem salto para senhora a 4$.
Sapatos de borracha para homem, senhora e meninos a 2$.

Na rua Nova n. 42 defronte da Conceição dos Militares,

ha um explendido sortimento de organdys, cambraias brancas, de cores, e de salpicos, sedinhas de quadros, chitas muito finas, largas e estreitas, claras e escuras, de modernos e delicados gostos e padrões escolhidos, chales de merinó de ponta redonda, estampados, bordados e lisos, manguitos e gollinhas, cortes de vestidos de cambraia bordados com 3 e 4 babados, e outras muitas fazendas, cujos preços são os mais diminutos possiveis.

Vendem-se escravos.

Um mulatinho de 18 annos, boleeiro, 1 dito de 6 annos por 300$ com um pequeno defeito, 2 negras de 30 annos, que cozinha o diario de uma casa, e são boas ensaboadeiras, 1 negro de 20 annos, 1 moleque de 15, e 1 negra de 22, ambos para o serviço de campo, 1 moleque perito copeiro de 18 annos, e outros escravos que se acham á venda no escriptorio de Francisco Mathias Pereira da Costa, na rua Direita n. 66.

Cravos brancos

No primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 195, vendem-se cravos em pequenas e grandes porções a 40 rs. cada um, e tambem se recebem encommendas para dias marcados.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade 30 a 35 annos, pouco mais ou menos, cozinha, ensaboa, engomma, faz renda, cose chão, refina assucar, tudo com limpeza; quem pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 33, primeiro andar.

Imagens de Lisboa.

Na rua da Cadeia n. 25, trocam-se as seguintes imagens: Santo Christo em agonia, de 2 1/2 palmos, S. João Baptista de 5 pollegadas, S. Onofre de 1/2 palmo.

FUMO AMERICANO

de 1$600 a 2$200 a groza de macinhos embrulhados em chumbo : no centro commercial rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

—Em casa de N. O. Bieber & Successores, rua da Cruz n. 4, vende-se :

Champanha marca Farre & C., uma das mais acreditadas marcas, mui conhecidas no Rio de Janeiro.
Vinho xerez em barris, cognac em barris e caixas.
Vinagre branco etinto em barris.
Brilhantes de varias dimensões.
Ethersulfurico.
Gomma lacre clara.
Lonas, brinzãos e brins.
Aço de Milão.
Ferro da Suecia.
Algodão da Bahia.

— Vende-se um jogo completo de gamão com taboas e copos de marfim ; na rua Bella n. 18.

— Na rua do Imperador n. 28 ha para vender e alugar em pequenas e grandes porções superiores bichas hamburguezas.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca, por preço commodo ; na rua da Senzala Nova n. 39, taberna.

— Vende-se uma escrava moça, reforçada e com algumas habilidades ; na rua do Brum numero 33.

— Vendem-se 2 carroças com 2 cavallos muito bons, tudo em bom estado : quem precisar, dirija-se a Tamarineira, taberna que tem o telheiro na frente, que achará com quemtratar.

— Vende-se uma grande propriedade sita na Passagem da Magdalena, entre as duas pontes, com muitos commodos para familia, e outros para alugar, que podem dar de rendimento 1:400$ annuaes, sendo os chãos proprios, e achando-se reedificada ; quem pretender, dirija-se a rua Direita, loja de funileiro n. 47, a tratar com José Antonio de Carvalho.

— Vende-se uma calecha nova, sem arreios : na rua Nova n. 59, cocheira de P. Eduardo Bourgeois.

— Ainda continúa a estar para se vender, permutar por casa nesta cidade, e em ultimo caso, arrenda-se a quem fizer as obras e concertos que a casa precisar, sendo descontada a quantia gasta do aluguel que tiver de pagar, o sitio da travessa do Remedio, na freguezia dos Afogados n. 21 : quem o pretender, entenda-se com seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, ou na alfandega aonde é empregado.

Livros para escripturação.

Chegou ultimamente, um novo sortimento de livros em branco, de muito superior qualidade. Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se dous bons escravos, sendo um cozinheiro : trata-se na rua larga do Rosario n. 23.

Lenços de labyrintho.

Chegaram a pouco do Ceará destes lenços, obra muito delicada, e vende-se na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Rua do Queimado n. 27, loja de miudezas de 3 portas, frente amarella

Fronhas grandes de labyrintho.
Ditas pequenas.
Lenços de linho.
Toalhas todas de labyrintho.
Bicos e rendas da terra.
Enfeites de vidrilho a 2$500.
Manguitos com gollinhas a 2$500.
Gollinhas pretas de vidrilho a 1$500.
Seda frôxa para bordar, a meada a 60 rs.
Franjas brancas e de cores para cortinado, peça a 3$400.
Carteiras grandes para letras.
Lãa para bordar, a libra 6$000.
Espelhos grandes para salas por barato preço.
Casaveques de fustão brancos a 8$.
Fitas lavradas de todas as cores e larguras.
Jarros de porcelana para sala.

Farinha e milho.

Vende-se boa farinha de mandioca a 3$500, e milho novo em saccos grandes a 4$; na rua da Madre de Deos n. 4 ; approveitem, antes que se acabe.

Espirito de vinho.

Vende-se de 2$560 a 2$800 a canada : na travessa do pateo do Paraiso n. 16, casa pintada de amarello.

Attenção.

Vendem-se cartões de colchetes a 40 rs., ditos em caixa a 60 rs., tranças de lãa para vestido a 40 rs. a peça, sapatos de lãa para crianças a 240 o par, canivetes para aparar pennas a 100 rs., meias para homem a duzia a 2$, ditas mais finas a 3$, o par a 260, caixas de agulhas francezas a 120 rs., tinta de cores o frasco a 240, tudo mais se vende por metade de seu valor : na rua Direita n. 100, loja de miudezas.

— Vende-se um mulato moço e robusto, sem defeito algum, para todo o serviço, principalmente para engenho por ser bom carreiro e bom mestre de caldeira : na rua das Cruzes n. 18.

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

de

DUARTE & IRMÃOS
8--Largo da Penha--8

Os proprietarios deste estabelecimento

convidam ao respeitavel publico, principalmente aos amigos do bom e barato, que se acham em seu armazem de molhados de novamente sortido de generos, os melhores que tem vindo a este mercado, por serem escolhidos por um dos socios na capital de Lisboa e por serem a maior parte delles vindos por conta dos proprietarios

Gigos com champanha
das melhores marcas que ha no mercado a 20$000 e em garrafa a 2$000.

Figos de comadre
em caixas proprias para mimo a 1$000.

Barris com azeitonas
os mais novos que ha no mercado a 12$000.

Serveja branca
das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e em garrafa a 500.

Queijos flamengos
recebidos pelo ultimo vapor de Europa a 3$000

Queijos parto
das melhores qualidades que tem vindo a este mercado a 960 reis a libra, e em porção se fará algum abatemento.

Queijos suisso
recentemente chegado e de suqerior qualedade a 960 reis a libra.

Chocolate
dos melhores autores de Europa a 900 rs. a libra em porção a 850 rs.

Marmelada imperial
do afamado Abreu, e de outros mais fabricantes de Lisboa em latas de 1 a 2 libras a 800 rs., em porção de se fará algum abatimento.

Maça de tomate
em latas de 1 libra por 900 rs., em porção vende-se a 850 rs.

Conservas francezas e inglezas
as mais novas que ha no mercado a 700 rs. o frasco.

Latas de bolachinha de soda
com diferentes qualidades a 1$600 a lata

Ameixas francezas
as mais novas que tem vindo a este mercado em compoteiras, contendo 3 libras por 3$000 rs. e em latas de 1 e 1½ libra por 1$500 reis

Caixinhas com 8 libras de passas
a 3$000 rs. em porção se fará algum abatimento, vende-se tambem a retalho a libra a 500 rs.

Manteiga ingleza
perfeitamente flor a mais nova que ha no mercado a 1$000 rs. a libra, em barril se fará algum abatimento.

Chá perola
o melhor que ha neste genero a 2$500 rs. a libra dito hyson a 2$000 rs.

Manteiga franceza
a 720 rs. a libra em barril se fará abatimento.

Toucinho de Lisboa
o mais novo que ha no mercado a 320 reis a libra.

Maças para sopa
em caxinhas de 8 libras com deferentes qualidadespor 4$000 rs.

Tambem vendem-se os seguintes generos, tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muita nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de San Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muitos generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente ; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso, que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento.

Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Farinha a 3$500.

Vende-se no armazem da rua da Madre de Deos n. 35, saccos com boa farinha de mandioca, desembarcada hontem, pelo barato preço de 3$500 cada sacco.

Milho novo a 4$000.

Vendem-se milho novo em saccos grandes, pelo preço acima ; no armazem da rua da Madre de Deos n. 35.

Rua do Queimado n. 39
Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Ha cortes de vestidos de seda de cores, fazenda muito superior com pequeno toque de mofo a 60$000, ditos sem defeito a 100$000, tem um resto de chales de toquim que estão-se acabando a 30$000, ditos de mirinó bordados com ponta redonda a 8$000, ditos sem ser de ponta redonda a 8$000, ditos estanpados com listras de seda em roda da barra a 9$000, ditos de ricas estampas a 7$000, ditos de ganga franceza com franja branca a 2$000, ditos sem franja e muito encorpado a 2$000, ricos manteletes de grosdinaples preto e de cores ricamente enfeitados a 25$000, ditos muito superiores a 30$000, enfeites de vidrilho preto a 3$000, ditos de retroz a 3$500, organdis da mais fina que ha no mercado a 1$000 o covado, cambraias de cores de padrões muito delicados a 800 rs. a vara, ditas de outras qualidades a 600 rs. a vara, ricas chitas farncezas de muito boas qualidades a 280, 300, 320, e 400 rs. ao covado, a melhor que se pode imaginar, peitos para camisa a 240 rs. cada uma, cortes de casemira de cores a 6$000, ditas em pesça de quadrinhos a 4$000 o covado, gollinhas de muito bom gosto a 1$000, ditos de outros bordados ricos a 3$000, manguitos de cambraia bordados a 3$000, tiras bordados e entrimeios que se vendem por preço commodo, bombazil de cores proprio para roupa de crianças, e capinhas para senhoras a 1$400 rs. o covado, cortes de cambraias de salpicos a 5$000, cortes de cambraia enfeitadas com tiras bordadas a 6$000, e outras muitas mais fazendas que será dificil aqui pode-las mencionar todas.

Uma linda peça.

Vende-se um moleque de 10 annos sem vicio nenhum, o qual é bom bolieiro, copeiro e cosinha o diario de uma casa, compra e sabe vender na rua : a tratar na rua do Vigario n. 19 das 9 as 4 horas da tarde e das 4 em diante na rua da Aurora n. 80.

Enfeites de velludo, ultimo gosto.

A loja da aguia branca acaba de receber mui bonitos e delicados enfeites de velludo, obra de toda perfeição e ultima moda : vendem-se a 10$ e 12$: quem os vir não hesitará de os comprar ; vendem-se tambem outros de velludo e froco a 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Relogios

Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

FROCO.

Vende-se fróco de todas as côres e grossuras, com arame e sem elle a 400, 500, 640 e 1$ rs. a peça ; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e prticulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Relogios.

Vendem-se em casa de Braga, Silva & C., relogios de ouro de diversos fabricantes inglezes, por preço commodo.

Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixas a doze vintens o covado, é mais barato do que chita, approveitem em quanto não se acabam ; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa-Fé.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa : em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 230 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantiná azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua da matriz da Boa-Vista : a fallar na mesma rua sobrado que volta para a rua da Gloria n. 33.

Rua do Crespo,

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos, para acabar : peças de cambraia lisa fina a 3$, organdys muito finas e modernas a 500 rs. o covado, cassas abertas de bonitas cores a 240 rs., chitas largas a 200 e 240, cortes de cassa de cores a 2$, entremeios bordados a 1$500 a peça, babados bordados a 320 a vara, sedinhas de quadros finas a 800 rs., casaveques de cambraia e filó a 5$, penteadores de cambraia bordados a 5$, gollinhas bordadas a 640, ditas com pontas a 2$500, manguitos bordados de cambraia e filó a 2$, damasco de lãa com 9 palmos de largara a 1$600, bramante de linho com 5 palmos de largura a 900 rs. a vara, luvas para senhora a 100 rs. o par, capas de fustão enfeitadas a 5$, peças de madapolão fino a 4$, lãazinha de quadros para vestidos a 320, camisus de cambraia bordados a 2$, sobrecasacas de panno fino a 20$ e 25$, paletots de panno e casemira de 16 a 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 8$, ditos de brim de cores e brancos de 3$500 a 5$, calças de casemira pretas e de cores para todos os preços, ditos de brim de cores e brancos de 2$ a 5$, camisas brancas e de cores para todos os preços, colletes de casemira de cores finos a 5$; assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

240.

Cassas de lindos padrões e cores fixas que se póde garantir aos comprados, a 240 rs. o covado, na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 39.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja da aguia brancas acaba de receber de sua encommenda as verdadeiras luvas de Jouvin, primeira qualidade, tanto brancas como pretas para homem e senhora : quem precisar, dirija-se a dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Assucar e canna.

Vende-se assucar mascavado a 100 rs. a libra, aguardente de canna engarrafada a 240 a garrafa ; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 pamos de largo.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, propriamente para forro de salas e camas por ser da melhor qualidade, e todas brancas

Chales.

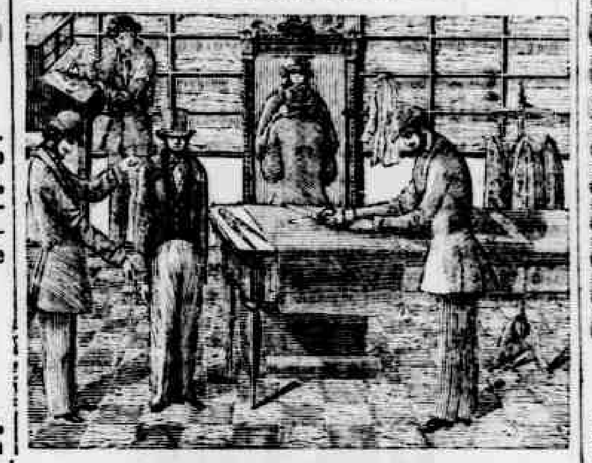
Ricos chales de merinó estampados, de côres muito bonitas a 7$, ditos muito finos a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos bordados a matiz a 8$500, na rua do Queimado n. 22, loja da boa-fé.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Capellas e flores.

Mui bonitas capellas para noivas a 5$, 6$ e 7$, ditas para meninas a 2$, bonitos e delicados caixos de flores finas a 1$500, 2$ e 3$: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.



GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, convida a todos os seus freguezes e a todos que desejarem ter um uniforme feito com todo o gosto dirijam-se a este estabelicimento que encontrarão um habel artista chegado ultimamente de Lisbôa para desempenhar as obras a vontade dos freguezes, já tem um completo sortimento de palitots de fina casemira modello inglez, e muito bem acabados a 16$000, ditos de merinó setim a 12$000, ditos de alpaca pretos a 5$000, ditos de alpaca sobre casacas a 8$000, ditos com golla de velu a 9$000, ditos de fustão, ditos de ganga, ditos de brim, tudo a 5$000, ditos de brim de linho trança do a 6$000, calça de brim de linho muito superior a 5$000, ditas de casemira de côr a 9$000 e a 10$000, ditas de casemira preta superior fazenda a 12$000, palitots francezes de panno fino fazenda muito fina a 25$ sobre casacas de panno muito superiores a 35$ e a 40$000, um completo sortimento de camisas fracezas, tanto de linho como de algodão e fustão vende-se muito em conta, afim de querer-se liquidar com as camisas.

Cera de carnauba

Vende-se da primeira qualidade especial a 9$ a arroba : na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

Por metade do seu valor.

Rua do Queimado n. 19.

Vestidos de gaze e phantasia, muitos lindos, de duas saias, pelo baratissimo preço de 10$ cada um côrte.

Cambraias baratas.

19 Rua do Queimado 19

Cortes de cambraia branca muito fina com salpicos miudinhos a 4$600.

Cambraieta para vestido, muito fina, pelo baratissimo preço de 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 cada peça.

Balões de mussulina, ditos arrendados, ditos

Bonets para meninos.

O tempo é proprio para se comprar os bonitos bonets de panno fino enfeitados com fita de chamalote e borlota, outros enfeitados com fita de velludo e pluma, e outros com galãozinho dourado, todos pelos baratissimos preços de 3$500, 4$ e 5$, ditos de palha escura, mui bonitos e fortes a 3$, gorras de palha branca enfeitadas a 1$500, e outros mui differentes bonets de panno enfeitados a 1$ e 1$280 : na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, rua do Brum passando o chafariz.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se muito barato.

Cambraia lisa fina com 8 ½ varas cada peça a 4$500, dita muito fina com salpicos a 5$, dita de cores de padrões muito bonitos a 320 o covado, cortes de cassa pintada com 7 varas a 2$240, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, tarlatana muito fina branca e de cores com 1 ½ vara de largura a 800 rs a vara, guarnições de cambraia (manguitos e golla) bordadas muito finas a 5$, gollinhas bordadas de cambraia muito fina a 1$, espartilhos muito superiores pelo baratissimo preço de 6$, pentes de tartaruga a imperatriz muito superiores a 9$, bonets de velludo para meninos a 5$, ditos de panno preto a 3$, sapatinhos de merinó muito enfeitados a 2$ o par, chitas francezas finas escuras e claras a 280 o covado, cortes de cambraia de cores com 3 babados com 11 e 12 varas cada corte a 4$500, superiores lenços de cambraia de linho muito fina e ricamente bordados a 9$, ditos de cambraia de algodão com bico de linho a 1$280, ditos de cambraia de linho proprios para algibeira a 6$, 7 e 8$ a duzia, ditos de cambraia de algodão a 2$400 e 3$ a duzia, tiras bordadas largas e finas com 3 ½ varas cada peça a 2$500, e assim outras muitas fazendas que vendem-se por preços muito baratos : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas,
Biscoutos
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca a 3$500 a sacca : na rua da Madre de Deos numero 35.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Espingardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marcineiro : no armazem de C. J. Astley & C.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem rancellins e cadeias para os mesmos de excellnte gosto.

Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cadeia do Recife n. 52 vende-se

Vinho branco e tinto de Lisboa em barril de quinto.
Bichas hamburguezas.
Camisas para homem, inglezas.
Lonas inglezas.
Estopa.
Sulfato de ferro.
Alvaiade.
Vermelhão.
Secante.
Azarcão.
Pedra-hume.
Salitre.

— Na rua do Imperador n. 28, vende-se cerveja ingleza muito boa vinda em quartolas, a garrafa por 400 rs., cada copo de meia a 200 rs.

Para casamento.

Vende-se um rico cortinado de cambraia todo bordado para cama ; chegado a pouco de França : na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se por preço commodo um preto proprio para sitio, ou tratar de cavallo ; na rua Direita n. 106.

A 2$500.

Vende-se cada uma saia bordada, muito boa, para senhora ; na rua do Crespo n. 20 B, loja de Adriano & Castro.

Attenção.

Na rua da Cruz n. 60 vendem-se mãos, braços, pernas, peitos, cabeças, de cera, objectos estes proprios para promessas que tiverem feito á Senhora do Monte e Santo Amaro, e tudo por preços mui commodos.

Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Objectos de gosto PARA senhoras e meninas.

A loja da aguia branca recebeu um bello sortimento de objectos de muito gosto e ultima moda, proprios para senhoras e meninas, sendo delicadas gollinhas e voltas de vidrilho, voltas de coral e cornalina com atacador de mola, dourado, obra inteiramente nova e de muito gosto, e pelos baratissimos preços de 2$ cada objecto : na rua do Queimado, loja da aguia branca numero 16.

Perfumarias novas.

A loja da aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda um lindo e completo sortimento de perfumarias finas, as quaes está vendendo por menos do que em outra qualquer parte : sendo o bem conhecido oleo philocome e banha (Societé Hygienique) a 1$ o frasco, finos extractos em bonitos frascos de cores e dourados a 2$, 2$500, 3$ e 4$, a afamada banha transparente, e outras igualmente finas e novissimas como a japonaise em bonitos frascos, cuja tampa de vidro tambem é cheia da mesma, huile concrete, odonnell, principe imperial, creme, em bonitos copinhos com tampa de metal, e muitas outras diversas qualidades, todas estas a 1$ o frasco, bonitos vasos de porcellana dourada proprios para offerta a 2$ e 2$500, bonitos bahuzinhos com 9 frasquinhos de cheiro a 2$, lindas cestinhas com 3 e 4 frasquinhos, e caixinhas redondas com 4 ditos a 1$200 e 1$600, finos pós para dentes e agua balsamica para ditos a 1$ e 1$500 o frasquinho ; e assim uma infinidade de objectos que são patentes em dita loja da aguia branca, na rua do Queimado n. 14.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões nglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas nglezes, fio de vela, chicote para carros, e momaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Gurgel & Perdigão.
Rua da Cadeia loja n. 23.

Receberam modernos vestidos de phantasia e de cambraia brancos bordados.

Receberam novos vestidos de seda, ditos de blonde com todos os pertences.

Receberam completo sortimento de manteletes, sahidas de baile, talmas de croxe de seda, ditas pretas bordadas.

Vendem modernos chapéos de palha, enfeites modernos para senhoras.

Vendem as commodas saias balão de musselina e cutim para senhoras e meninas.

Vendem seda de quadrinhos, grosdenaples escuros, ditos de quadrinhos, moreantique e lanzinhas em covado, cassas de salpico, cambraia de cores, organdis e mais fazendas proprias para vestidos.

Gomma superior do Aracaty.

Vende-se a preço commodo : na rua da Cadeia numero 57.

Vende-se
EM CASA DE
Adamson Howie & C.

Vinho do Porto de superior qualidade.
Tinta de todas as cores.
Lona e filele.
Fio de vela.
Sellins, silhões, arreios e chicotes.
Rolhas.

Rua do Trapiche n. 42.

Machinas americanas
E OUTROS ARTIGOS.

N. O. BIEBER & C. SUCCESSORES, tem exposto nos seus armazens da rua da Cruz n. 4 e 9, uma infinidade de machinas etc., como sejam :

ARADOS de differentes modelos, trabalhando de 2 lados.
CULTIVADORES para limpar e abrir a terra.
MOINHOS para cana em ponto pequeno, podendo ser governadas por uma pessoa. proprias para lavradores.
Ditas de DESCAROÇAR MILHO, um processo pelo qual se poupa muito tempo e emprega-se somente 2 pessoas,
Ditos de MOER MILHO, CAFE etc., etc. até o grão mais fino que houver.
Ditos para FAZER FARINHA de milho etc.
MACHINAS para fazer BOLACHINHA.

BOMBAS para cacimbas e navios, muito maneiras e de força superior por modicos preços.
Ditas com correntes para tirar agua de lugares mui fundos.

VERNIZ de superior qualidade para carros.
CARROS de mão muito leves e baratos.
BALANÇAS de 1,000 libras para baixo proprias para armazens, depositos, tabernas, boticas etc., etc.
MAPPAS geographicos do mundo e suas partes.
MACHINAS de costura de Sivat & C. as melhores que até hoje tem apparecido.

Entremeios e tiras bordadas.

Vende-se mui bonitos entremeios e tiras bordadas em fina cambraia, obras mui bem acabadas, os entremeios pelos baratissimos preços de 1$600, 2$ e 2$400 a peça e as tiras bordadas por 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$. A vista da superioridade da fazenda ninguem deixará de comprar e para isso dirijam-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Calçado.

Qualidades escolhidas.

45--Rua Direita--45

Eis a festa! É necessario renovar o calçado e correr ao estabelecimento da rua Direita, que o vende muito fresco e em perfeito estado por estes preços:

Borzeguins de homem (bezerro e lustre)		9$500
Ditos de dito	(idem)	9$000
Ditos dedito	(idem)	8$500
Ditos de dito	(idem)	8$000
Ditos de dito	(idem)	6$000
Borzeguins de senhora		5$000
Ditos de dita		4$800
Ditos de dita		4$500
Ditos de dita		4$000
Sapatões de bezerro (3 1/2 bateria)		5$600
Ditos de dito e de lustre		5$000
Meios borzeguins de homem		6$000
Borzeguins de menina 4$000 e		3$600
Sapatões de bezerro para menino 4$ e		3$500
Sapatos de lustre para senhora a		1$200

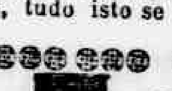
Feijão mulatinho.

Na rua da Madre de Deos n. 18, largo da alfandega.

— Vendem-se noventa apolices da companhia do Beberibe: na rua Nova n. 14, primeiro andar.

Lindas caixinhas de costura.

Na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, vendem-se as lindas caixas de costura proprias para mimo, assim como pianinhos com a sua competente musica, quadros dourados, tantos de santos como de retratos, proprios para enfeite de sala, jarros com flores muito lindos, estampas tanto de guerras como de vistas de cidades, caixas de musica com lindas peças, realejos grandes com 30 peças compostas de valsas as mais modernas, tudo isto se vende por preços commodos.



Vendem-se 5 carros novos com todos os arreios: na rua Nova n. 21.

Cebolas.

Vende-se a 640 e 800 rs. o cento; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa piniada de amarello.

Rua do Queimado n. 39.

Loja de quatro portas

DE

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Chegou ultimamente a este estabelecimento um completo surtimento de chapeos pretos francezes do melhor fabricante de Paris, os quaes se vendem a 7$000, ditos a 8$000, ditos a 9$000 ditos muito superior a 10$000, ditos de castor pretos e brancos a 16$000, o melhor que se pode desejar, chapeos de feltro a Garibaldi de muito superior massa a 7$000, ditos de copa baixa para diversos preços, ditos de palha escura de varias qualidades que se vendem por preço barato, bonets de veludo para meninos a 5$000, ditos de palha escuras e claras a 4$000, ditos de panno muito bem arranjados a 3$500 chapeos de seda para senhoras a 25$000 muito, superiores, ditos de palha escuras proprios para campo a 12$000, ditos para meninas a 10$000, chapeos de sol de seda inglezes a 10$ e a 12$ muito superiores, ditos francezes a 8$000, ditos de panno muito grandes e bons a 4$000. sapatos de veludo a 2$000. ditos de trança a 1$600, sintos de grugurão para senhoras e meninas a 2$000, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$000, e outras muita fazendas que a vista dos freguezes não deixarão de comprar.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmento. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos
Emfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna
	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Fialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengiva escaldadass.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflamação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22. em Pernambuco.

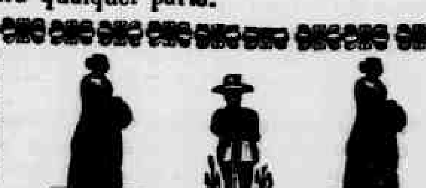
AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas te jerro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.



Na encyclopedica

E admiravel!

Vende-se na loja da rua do Crespo

DE

Guimarães & Villar.

Chapeos de seda brancos côr de café, côr de rosa e outras côres delicadissimas a 15$ e 20$, parece incrivel.

Mimos de yôyô.

Riquissima fazenda propria para vestidos de senhoras do bom tom a 500 rs. o covado.

Lãs para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

A Garibaldi.

Riquissimas cassas e cortes de lãas a Garibaldi.

A 15,000.

Manteletes de filó de linho gostos inteiramente novos e proprios para a quaresma fezenda que se tem vendido a 35$ e 40$ é para acabar.

Cassas de cores a 240 rs. o covado e cortes de cassa com 20 e 22 covados a 35$ e outras muitas fazendas de apurado gosto e por preços baratissimos.

— Vende-se presunto muito novo a 480 rs., toucinho a 320, arroz a 100 rs. a libra: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Freres e dos Srs. Oldekop Mareilac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Abstrucção de ventre.
—de barriga..	Phtysica ou consump-pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal).
Febreto intermitente,	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum dharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lenções por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO

DE

Fazendas e obras feitas.

NA

LOJA E ARMAZEM

DE

Goes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretas de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de velludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Vinho do Porto, genuino,

Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.

As duzias, e em caixinhas, a dinheiro, por barato preço: vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

Meias muito baratas.

A loja da aguia branca está provida de uma grande quantidade de meias, e melhor sortimento que se pode dar, e por isso está vendendo-as mais barato do que em outra qualquer parte; sendo meias cruas encorpadas, de abanhado ou bocal elastico para homem a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a duzia, ditas inglezas o melhor que se pode encontrar a 6$ e 6$500, ditas de fio de Escocia ponta encarnada imitandoseda a 800 rs. o par, e de cores a 640 e 800 rs., ditas brancas mui finas e tapadas a 2$400, 3$500 e 5$, e finissimas a 8$ a duzia, ditas brancas finas e fio unido para senhoras a 4$, 4$800, 5$500 e 6$500, e de fio de Escocia primeira qualidade a 8$500 a duzia, ditas de seda brancas e pretas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas cruas mui encorpadas para meninos a 200 e 240 rs. o par, ditas brancas e de cores a 240 e 280 o par, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas de seda para baptisado a 2$ o par, ditas de laia e de seda para padres a 2$, 3$ e 4$ o par. Emfim á vista de tantas e diversas qualidades, o melhor é approveitar-se a occasião, e dirigir-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16, que será servido com agrado e sinceridade.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Promptoalivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de reumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa camaras, colicas, bilis, indigestão, curp, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, cronicas esyphiliticas: resolve os depositos de mãos humores, purifica o sangue, renova o systema: prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores grandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as clases, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca ocasiona nauzeas nem dorres de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas aflecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica-los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falcificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raimunde Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

A 9,000 a arroba.

Vende-se cera de carnauba da velha e nova safra a preço de 9$: no antigo deposito do largo da Assembléa n. 9.

Taberna da estrella.

Largo do Paraizo n. 14.

Manteiga ingleza a 960, franceza a 880 da flor, chá a 2$, café a 240, toucinho a 320, arroz a 100 rs., alpista a 180, espermacete a 720, queijos a 2$500. palitos de dentes a 200 rs. o masso, tijolo francez a 200 rs., tranças de alho a 100 rs. o par, feijão amarello a 480 a cuia, vinho engarrafado do Porto a 800 rs., de Lisboa a 560, do Estreito a 400 rs., cerveja a 500 rs., azeite de Lisboa a 720, vinagre a 240, azeite de carrapato a 440 a garrafa, sabão massa a 200 rs. a libra.

Balões

de papel fino transparente e coloridos de differentes desenhos e letreiros proprios para festejos, vendem-se por preços commodos, na rua da Cruz no Recife armazem n. 14.

Cofres de ferro para dinheiro, joias. etc., etc.

Na loja da aguia branca vendem-se bonitos cofres de ferro mui fortes e seguros, com fechadura e chave, e de differentes tamanhos, proprios para se guardar dinheiro, joias e papeis de importancia, pelos baratissimos preços de 4$500, 5$000, 5$500 e 6$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

5 RUA DA LINGUETA. 5

José Dias Brandão, está queimando os seguintes generos, quasi que sem olhar a preços: manteiga ingleza flor, queijos flamengos novos a 3$, ditos de prato (não digo o preço para não espantar), paios os mais novos que tem apparecido no mercado muito baratos, presuntos muito novos a 500 rs. a libra, vinhos do Porto velhos engarrafados a mais de 26 annos a 1$500 (e talvez por menos), marmelada de Lisboa, passas muito superiores a 500 rs. a libra, peixes de diversas qualidades em latas, spermacete a 800 rs. a libra, ervilhas francezas e portuguezas em latas a 720 rs., charutos suspiros por baixo preço e outros de muito boa qualidade para menos, e finalmente de tudo que alli se procura se encontra (menos dinheiro) e tudo por uns preços excessivamente baixos.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos

Balões de 30 arcos.

Vendem-se superiores balões com 30 arcos, sendo muito recommendaveis por poderem ficar do tamanho que se precisar, pelo baratissimo preço de 6$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

É de graça.

Cortes de calças de meia casemira de cores escuras a 1$600, ditos de brim de linho de cores a 2$, riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs. o covado, gravatas de seda de cores a 640, ditas pretas estreitinhas e largas a 1$, e alem disto outras fazendas que se vendem muito em conta; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Bramante bretanhas e atoalhado

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se bramante de linho muito fino com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara, bretanha de linho muito fina e muito targa a 20$, 22$ e 24$ a peça com 30 jardas, atoalhado de algodão com duas larguras a 1$400 a vara, dito de linho muito superior, tambem com duas larguras a 3$ a vara, ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em eu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres e muito propriospara este clima

Campos & Lima

receberam uma factura de chapeos de sol de seda para homem, tendo entre estes alguns pequenos que servem para as senhoras que vão para o campo tomar banhos se cobrirem do sol, e como a porção seja grande se resolverão vender pelo preço de 6$ e 6$500, e alguns com pequeno defeito a 5$: na rua do Crespo n. 16.

Extracto

DE

sandalo e outras essencias para lenços.

Na loja da aguia branca se acha o verdadeiro extracto de sandalo, bem conhecido por sua superioridade, em frascos menores e maiores a 2$ e 2$500, assim como finas essencias de rosa, Magnolia, Patcholy, Luiza & Maria, e muitos outros cheiros novos e agradaveis, e conforme o tamanho do frasco vende-se a 2$, 3, 4 e 5$. A bondade de taes essencias e extracto é já bem conhecida pelas muitas pessoas que tem comprado, e ainda será por quem de novo comprar: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

— Vende-se um moleque de 16 annos, forte, sem vicios e defeitos, para todo o serviço: na rua das Cruzes n. 18.

NA LOJA

ao pé do arco de Santo Antonio

chegou um rico sortimento de bicos e rendas vindos pelo vapor do norte, assim como os mais ricos lenços de labyrintho quetem vindo ao mercado, caixinhas de tartaruga proprias para costura, ditas de marisco.

E' o ultimo gosto.

Superiores gurgurões de seda de quadrinhos, de lindos padrões, pelo baratissimo preço de 1$ o covado, grosdenaples liso de lindas côres a 2$ o covado, córtes de lãs muito fina com 15 covados, padrões muito bonitos a 8$, ditas de quadros padrões tambem muito bonitos a 480 rs. o covado, chales de côres, padrões inteiramente novos a 1$ rs. o covado; aproveitem em quanto se não acaba: na rua do Queimado n. 22, loja de boa-fé.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000	Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000	Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000	Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000	Ditos de casemira a	3$500
Ditos de casemiras de cores a 7$ e	12$000	Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de alpaca preta gola de velludo a	12$000	Ditos de gurgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000	Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000	Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000	Selouras de linho a	2$500
		Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$300 e	2$500
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000	Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000	Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000	Ditas de meia a 1$ e	1$600
		Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditas de brim branco e de cores a 2$500 4$500 e	5$000	Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
Ditas de ganga de cores a	3$000	Obras de ouro, adereços, pulseiras e rosetas	$
Ditas de casemira a	5$500		

— Vende-se um estabelecimento de padaria bem montado com um deposito no centro desta cidade e em muito bom lugar e tambem se vende só a padaria muito em conta: a fallar na travessa do Arsenal de Guerra n. 1 a 3.

— Vendem-se 3 canôas, sendo uma d'agua, uma que pega 110 tijolos de alvenaria grossa e outra propria para conducção de capim todas novas. na rua Imperial n. 197.

— Vende-se um par de arreios para carro de 4 rodas, com pequeno uso, e por preço commodo; na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar. Na mesma casa vende-se uma bonita parelha de cavallos do Rio Grande, estando um já ensinado para carros.

Barato que admira.

Superiores cortes de chita franceza larga de muito lindos padrões, de cores escuras e claras, miudinhas, com 11 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 2$500; na loja do sobrado de 4 andares na rua do Crespo n. 13, de José Moreira Lopes.

Pedras.

Na estrada de João de Barros, sitio da viuva de Rufino Gomes da Fonseca, ha para vender portadas, vergas e sacadas; tendo tambem excellentes pedras para uma porta de cocheira, tudo por preço commodo; e no mesmo sitio acharão com quem tratar.

Vende-se

uma véla não usada de duas pessas de lona por preço commodo: no bazar Pernambucano da rua do Imperador n. 60.

Machinas de costura

DE

Slvat & Companhia.

Estas machinas são as mais perfeitas no ramo de mecanismo, unindo a uma simplicidade a maior ligeireza e perfeição para toda e qualquer qualidade de costura, do ponto mais fino ao mais grosso. O vendedor se obriga a ensinar o methodo aos compradores até o saberem bem, assim como a ter as machinas em ordem durante um anno. Estas machinas cosem com 2 fios não quebram o fio como muitas outras o fazem e são as melhores e mais baratas até hoje conhecidas no mundo, ellas se acham expostas na galeria do SR. OSBORN, RETRATISTA AMERICANO NA RUA DO IMPERADOR N. 38, onde uma senhora competentemente habilitada as fara' ver e trabalhar. Igualmente se acham expostas no armazem de MACHINAS AMERICANAS, RUA DA CRUZ N. 4 E 9.

Rival sem segundo.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo ha para vender pelos diminutos preços os seguintes artigos:

Duzia de sabonetes muito finos a 600 rs.
Cartões de colchetes com duas ordens a 20 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Duzia de meias cruas para homem a 3$.
Dita de ditas para senhora a 3$500.
Pares de meias para senhora a 300 rs.
Latas com banha muito fina a 500 rs.
Iscas para acender charutos, caixa a 60 rs.
Phosphoros em caixa de folha a 120 rs.
Cartas de alfinetes muito finos a 100 rs.
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Pares de sapatos de trança de algodão a 1$.
Frascos de macassá perola a 200 rs.
Ditos de dito oleo a 120 rs.
Duzia de facas e garfos, cabo preto, a 3$.
Pares de sapatos de lãs para meninos a 200 rs.
Ditos de luvas de cor fio de Escocia a 320.
Massos de grampas muito finas a 40 rs.
Canivetes de aparar penna a 80 rs.
Tesouras muito finas para costura a 500 rs.
Ditas ditas para unhas a 500 rs
Peças de franja de lãs com 10 varas a 800 rs.
Ditas de trança com 10 varas a 320.
Linha Pedro V, cartão com 200 jardas a 60 rs.
Dita com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Cordão imperial fino e grosso a 40 rs.
Oleo de babosa muito fino (frasco) 400 rs.
Fitinhas estreitas para enfeitar vestidos a 800 rs. a peça.
Labyrinthos de muito bonitos gostos por todo o preço.
Cordões para enfiar espartilho muito grandes a 100 rs.
Dito para dito pequenos a 80 rs.
Peças de trança de linho com 10 varas a 200 rs.
Ditas de franja de seda preta com 10 varas a 1$400.
Vara de dita a 160 rs.
Pares de meias de cores para meninos a 160.
Caixas para rapé muito finas a 1$.
Linha para marcar (caixa de 16 novelos) a 320.

— Vende-se a taberna sita na rua Augusta, confronte ao chafariz n. 114.

— Vende-se um preto moço de 22 annos, forte e sadio, sem defeito e vicio algum, bom cozinheiro, e tambem proprio para todo o serviço: na rua do Cruzes n. 18.

Escravos fugidos.

Escravo fugido

Fugio da cidade de Mamanguape, no dia 29 de zembro de 1859, um mulatinho de nome Filippe com idade de 15 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: côr vermelha, cabellos encolhidos, o corpo e o rosto bastante seccos, muito esperto e bem regrista, logo quando fugio foi visto em Goianna, onde foi preso pela policia um seu parceiro que tambem se achava fugido; ha supposições que esteja com titulo de forro em qualquer parte: quem o apprehender leve-o em Mamanguape a seu senhor Francisco Antonio da Silva Valente Junior, em Pedras de Fogo a Claudio José de Araujo, e ao major José Cesar de Albuquerque, que será bem recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 31 do mez proximo passado o escravo João, com os signaes seguintes: pardo claro, alto e secco, representa ter 24 annos, trajando camisa e calça de algodão branco, é um pouco calado, carregou comsigo um bahú de amarello com roupa de homem, e mais alguns objectos; é de suppôr que tenha trajado dita roupa para melhor se disfarçar; julga-se andar por esta cidade e seus arrabaldes, assim como desconfia-se que seguio para o sertão com outro que tambem fugio ao Sr. Cesario, morador nos Apipucos; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o prenderem e levar ao Recife, rua de Apollo n. 24, ou no Monteiro em casa de seu senhor Antonio José Teixeira Bastos, que será generosamente recompensado.

— No dia 18 de dezembro proximo passado desappareceu de casa do abaixo assignado um seu escravo de nome Moysés, de 18 annos de idade, côr parda não escura, corpo secco e espigado, cabeça pequena, cabellos um pouco carapinhados, olhos pardos, nariz afilado, bocca pequena, labio inferior grosso, mãos e pés grandes; levou camisa branca, uma calça de riscado azul, outra de lãa parda escura e chapéo de palha da Italia: quem o apprehender pode leva-lo ou á rua do Vigario n. 21 no bairro do Recife, ou á rua das Cruzes n. 35 em Santo Antonio, ou ao sitio na travessa da Casa-Forte para o Poço da Panella, que será generosamente recompensado. —Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Annuncio.

Fugio na manhãa de 7 do corrente o escravo Gaudencio, mulato escuro, natural do Pará, moço, sem barba, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, e sem defeito algum; trabalha de pedreiro soffrivelmente, e é tocador de viola: levou vestido roupa fina afim de passar por homem livre.

Tambem se acha fugido desde 27 de novembro do anno passado o cabra Marcolino, que foi escravo do Sr. Antonio Baptista de Mello Peixoto, subdelegado de Garanhuns: é de estatura alta, grosso do corpo, bem barbado (bem que antes de fugir raspasse toda a barba), com falta de dentes na frente, e usa constantemente de um centurão de soldado na cintura. Consta que este escravo se dirigio para Papacaça.

Quem apprehandar os referidos escravos e os levar ao abaixo assignado no engenho Dous Irmãos, na freguezia do Poço da Panella será recompensado com generosidade.

Recife 7 de janeiro de 1861.

Josa Cesario de Mello.

— Fugio no principio do corrente mez, do sitio de José Pereira da Cunha, na Passagem da Magdalena, o escravo Domingos, pardo, altura regular, e reforçado do corpo, andava fazendo fretes com um carro de boi, era bem conhecido pelos moradores da Magdalena, Estrada Nova e Torre, e por alguns destes se fazia acreditar que era forro pela sua esperteza: roga-se as autoridades policiaes que o mande apprehender e leva-lo ao seu senhor no dito sitio, ou na rua da Cadeia do Recife n. 14, que se gratificará bem.

— No dia 13 de dezembro proximo passado ausentou-se de casa de seus senhores a preta Luzia, de quarenta e tantos annos, de nação Angola, estatura regular, dentes limados, signaes de barba por baixo do queixo, e as pontas dos dedos das mãos bastante grossas; esta preta é muito prosista, quando se ausenta diz que vai a recado de seu senhor, e costuma tambem vender fructas e a occultar-se pelas bandas da rua do Caldeireiro por casa dos pretos da mesma nação: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e levar ao caes de Apollo n. 55, que se gratificará com generosidade.

— Do engenho Cutigi, freguezia da Escada, fugio no dia 3 de novembro do corrente anno o escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes: estatura regular, cor mulato, cebello de negro, pouca barba, dentes limados, idade 25 ou 28 annos, pescoço e pés grossos, tem pelo rosto, pescoço e peitos algumas marcas de pannos, e algumas cicatrizes pelas costas que parecem ter sido de chicote; não levou comsigo roupa alguma, e consta haver fugido para o lado do sertão d'onde viera: quem o apprehender, poderá elva-lo ao referido engenho, ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 29, ao Illm. Sr. Florismundo Marques Lins, que será bem recompensado.

Escravo fugido.

Um mulato claro, magro, com pannos pretos na maçãa do rosto, representando ter 25 annos de idade, natural do Rio do Peixe, chamado Luiz, desappareceu no dia 30 de outubro da casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, de quem é escravo; suppõe-se ter levado um cavallo preto do Sr. Rostron que se havia soltado, e que elle fôra em busca do mesmo; suppõe-se mais que sua mulher de nome Maria tambem o acompanha, levando um pequeno bahú de flandres: roga-se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o prendam, e remettam ao seu senhor, que pagará qualquer despeza.

— Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes, e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro, e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo apparecera no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterrogado por um parceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goianninha: qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs. Basto & Lemos, que gratificarão generosametue.

Litteratura.

O FREIXO.

(EPISODIO DO SECULO XVII.)

V.

(*Continuação.*)

— Não o diza eu, quando tu e teu pae partiram n'aquella noite tão cheia de presentimentos para mim ? ! Eu bem sentia que era a ultima vez que haviamos de nos achar reunidos !... Os presentimentos não se explicam, sentem-se. Tudo que depois se passou, sentia-o eu já na oppressão que me confrangia o peito... Eu queria animar teu pae, e desejava até achar palavras que estivessem de accordo com os seus nobres sentimentos de patriotismo, e, comtudo, não me passavam pela imaginação senão os tristes presagios da saudade e as dôres que os funestos acontecimentos depois me realisaram !

D. Luiz, de joelhos e á soluçar, cobria a mão de D. Leonor de beijos e de lagrimas.

— Não chores, filho. A felicidade, desde certo tempo, fugiu desta casa. Careces de alento e esforço para resistir aos seus revezes. Deus queira que a minha falta seja o ultimo que tenhas de soffrer.

D. Luiz continuava á chorar.

— Agora vou pedir-te uma cousa, e que me has-de fazer. Empenho nisso o teu amor de filho.

— Diga, minha mãe.

— Não has de desamparar a pobre orphãa, que os meus desvelos foram buscar ao convento de Santa Clara, e que o céu me deparou como uma das poucas consolações deste mundo. Ella tem sido para mim filha ; sê tu agora para ella irmão. Não esqueças que é a recommendação de uma moribunda e que essa moribunda era tua mãe.

D. Luiz de Mendonça, com a falla presa pela lucta intima, ergueu-se, pegou da mão da donzella, á qual se lhe tinham afogado os olhos em pranto, chegou-se junto de D. Leonor e disse, quasi sem poder, as seguintes palavras :

— Juro de cumprir todos os seus desejos, minha mãe !

A violencia de todo este lance peiorou D. Leonor. A sua doença já era incuravel, porque a medicina torna-se uma sciencia vãa, quando tenta oppôr-se aos estragos que deixa na alma a adversidade. Os desgôsto tinham minado a existencia á pobre senhora, e o que ali durava já não era senão um fraco lampejo de vida, que o menor tufão apagaria. N'estes casos, até alegria mata, porque a alegria, como a dôr, tem abalos com que não póde a organisação fragil da creatura.

Ao cabo de alguns dias, a fidalga do Freixo entregou alma á Deus, e o luto e a consternação encheram o palacio.

D. Luiz de Mendonça esteve como doudo. Salteado de um violento abalo de febre, perdeu a razão e sobreviram-lhe delirios successivos, que o esvairam de forças com deliquios e convulsões.

Temiam, sobretudo, do seu estado, porque não dormia. Tres noites passou em espasmos, de que sahia apenas para entrar em devaneios horriveis, em que julgava vêr sua mãe que lhe apontava para D. Fernão de Mendonça, ferido no peito. Depois, por entre este tumulto de idéas e recordações dolorosas, apparecia-lhe uma especie de visão de mulher, de rosto candido, com a juventude e a innocencia á sorrirem-lhe na expressão ineffavel de uma candidez angelica, a qual se aproximava do seu leito, e, com um gesto affavel e insinuante, lhe vinham pousar ao lado.

Ao quarto dia, D. Luiz conseguio dormir algumas horas.

— Se o somno se prolongar, — disse o medico — está salvo.

O somno prolongou-se : o mancebo dormio oito horas. A febre deminuio e o cerebro ficou alliviado das violentas excitações que o abalavam.

Quando acordou, ainda era noite. D. Luiz sentou-se na cama, olhou para um lado e para o outro, e, á luz de um candelabro, velado por uma urna, o qual allumiava frouxamente o quarto, vio uma donzella ao seu lado.

— Quem está ahi ? — perguntou o mancebo, estranhando tudo que o que o rodeava, pois era aquelle o primeiro momento em que dava accôrdo de si depois da morte de sua mãe.

— Sou eu ! — respondeu, com voz timida, D. Beatriz, levando-se sobresaltada, receiando que os ataques lhe houvessem repetido por vêr o modo impetuoso com que se tinha sentado na cama.

D. Luiz olhou para a donzella, fitou-a e depois ficou-se á scismar, parecendo querer atar o fio de algumas idéas que lhe escapavam.

— E' ella ! — disse, por fim — E' a visão que eu via !

— Não é visão ; sou eu, Beatriz, a educanda do convento de Santa Clara.

— Mas não a tenho eu visto em sônhos, arredando-me d'aqui as pavorosas apparições que não deixavam este quarto ?

E o mancebo dizia a verdade. O seu estado, que não era o do homem que dormia, nem o do homem que podesse apreciar os objectos que o rodeiavam, figurava-lhe a donzella como uma visão, entre os delirios sombrios da sua imaginação atormentada. A sollicitude d'aquella menina, que ainda mal o conhecia, enterneceu-o.

— Então tem estado sempre aqui, Beatriz ? — proseguiu elle, correndo-lhe dos olhos dous fios de lagrimas.

— Eu e José de Mello. Mas o pobre velho já não póde perder noites, e, em quanto elle, velava de dia, velava eu de noite.

Esta resposta foi dada com a candidez que só a innocencia possue. D. Luiz conheceu que o affecto não tinha expirado para elle com a morte de sua mãe. E nenhuma consolação é maior para o homem, quando o sepulcro lhe rouba aquelles que mais amára, do que vêr que ainda lhe ficam no mundo alguns corações que palpitam por elle. Esta especie de refugio moral, no qual a sua alma, atormentada pelas tempestades da vida, se abriga, é o mais efficaz e talvez unico lenitivo que póde proporcionar-lhe a Providencia nas suas horas de commiseração para com as acerbas agonias da humanidade. E o mancebo sentiu que tinha no desvelado affecto de D. Beatriz esse abrigo, que só o poderia resguardar dos insultos da adversidade.

VI

As melhoras de D. Luiz de Mendonça foram visiveis e dentro em pouco entrou em convalescença.

Havia dous mezes que D. Leonor tinha fallecido. A' seu filho haviam aconselhado os medicos alguns passeios pelo campo. O ar livro, as distracções dos differentes aspectos da natureza, não podiam deixar de influir na alma do mancebo e de lhe ir mitigando, pouco á pouco, a profunda magoa que lhe deixára a perda de sua mãe.

Nestes passeios matutinos acompanhava-o, quasi sempre, D. Beatriz com uma ou duas aias e José de Mello. A donzella, que fôra a enfermeira carinhosa de D. Leonor, seguia da mesma sorte com um desvellado ancioso todos os progressos do restabelecimento de seu irmão adoptivo.

Mas Beatriz era formosa, e daquella formosura candida e singella que parece illuminar-se dos proprios dotes de um espirito puro.

Da sua parte, D. Luiz era tambem um mancebo gentil. Com uma alma ardente, apaixonada e suavemente propensa á melancolia, de uma presença esbelta, com um olhar nobre e ao mesmo tempo doce, não podia deixar de mover a sympathia a todos, e, sobretudo, áquella que conhecia os dolorosos transes das suas desventuras, e o via, por isso, atravez da especie de poesia triste, cujos indicios se manifestavam na pallidez da sua face e na expressão de seu olhar vago.

Desta sorte, D. Luiz começou á considerar na donzella mais do que uma irmãa e D. Beatriz á vêr nelle outra cousa mui differente de um protector.

Um dia, ao voltarem do seu passeio matutino, entraram na sala que deitava sobre o terraço. D. Luiz vinha visivelmente preoccupado. Sentou-se e pedio á D. Beatriz que fizesse o mesmo.

— Vem peior do passeio ? — perguntou-lhe esta, notando o seu modo sério.

— Não ; pelo contrario, nunca me senti tão vigoroso e espairecido. Mas tenho uma confissão que fazer-lhe, Beatriz, e um pedido que ha muito desejava fazer-lhe tambem ; vou, afinal, fazer-lh'o hoje.

A donzella ficou silenciosa e olhou com curiosidade para D. Luiz. Este proseguio :

— A confissão é simples : a confissão é que a amo, Beatriz ; e o pedido é que consinta em ser minha esposa. Minha mãe pedio-me, á hora da morte, que protegesse a educanda de Santa Clara ; e que melhor e mais legitima protecção lhe posso eu dar de que ligar a minha sorte á sua ? Minha mãe, de certo, não me pedio isto, porque não quiz violentar a minha vontade, e mal suspeitava que a candura do seu caracter affectuoso exerceria tão depressa sobre mim uma influencia, que debalde tentaria disfarçar. Decida, Beatriz ; e olhe bem que não é o protector que procura delicadamente este meio para a tirar de uma posição melindrosa, porque entre almas nobres não ha protectores, nem protegidos, ha só deveres á cumprir, e eu tenho-os, de certo, solemnes á satisfazer para com a donzella á quem minha adorada mãe, ao despedir-se deste mundo, legou uma porção de seu affecto.

D. Beatriz ficou, por momentos, á scismar, e as alternativas porque estava passando o seu espirito evidenciavam-se bem na diversidade de expressões que lhe tomava o semblante.

— Mas, acaso, ignora a minha historia, senhor ?—murmurou ella, por fim, correndo-lhe sobre os olhos um véu de lagrimas.—Não sabe que sou só no mundo e que meus paes são desconhecidos ?

— E que me importa a historia do seu nascimento ? Ao seu justo orgulho póde essa historia importar ; mas já lhe disse que não era um protector que lhe propunha um casamento como um meio de encobrir toda a idéa de protecção, é um homem que a adora, que admira a pureza da sua alma, o qual a deseja para companheira inseparavel da sua vida !

— Oh ! D. Luiz bem póde vêr no esforço da recusa a violencia do meu sacrificio, mas não posso aceitar !

— E porque ? Será porque sejam oppostas as nossas inclinações ?

— Bem vê que não : amo-o de certo, mais do que se costuma amar á um irmão. Bem o sabe : estas cousas não se encobrem, nem disfarçam. E é exactamente pelo muito affecto que lhe tenho que não desejo aproveitar-me do que não é, talvez, senão um impulso generoso da sua alma.

— Repare, Beatriz, que me offende.

— Não offendo. O representante da nobre casa dos Mendonças tem direito á esperar um futuro melhor. Iria eu agora completar-lhe os dias da desventura, consentindo que a sua sorte se unisse á de uma donzella sem nome, nem familia, e cuja historia se resume na educação que recebeu de uma freira bondosa e na desvelada protecção com que a honrou uma fidalga ? Não pense mais nisso, D. Luiz. Bem vê que tenho a minha fidalguia. Talvez me accusem de que esta fidalguia se inspira, principalmente, da altivez ; mas não será desculpavel a altivez que obriga á tamanhos sacrificios ? ! Conheço melhor que ninguem o seu caracter, e sei que seria incapaz, em qualquer tempo, de lançar em rosto á pobre donzella orphãa a ambiciosa vaidade de se ter ligado á uma estirpe illustre ; mas para mim seriam tão pungentes as arguições proferidas pela sua bôcca, como qualquer leve sombra de arrependimento que lhe atravessasse apenas o espirito. A minha resolução está tomada. Não a ousei manifestar á minha nobre protectora, porque a hora era solemne, e não lhe queria amargurar mais os ultimos instantes da vida, oppondo-me á sua derradeira vontade. Mas a hora da sua morte foi tambem a hora da minha resolução. Apenas a espacei, por causa da sua enfermidade, Luiz. O seu estado de saúde exigio cuidados que só o affecto de mãe ou de uma irmãa saberiam sentir. Aquella havia expirado ; quiz, ao menos, que não lhe faltasse esta. Como irmãa me reconheceu perante o leito de morte de sua mãe, e sua irmãa tenho sido. Agora a minha tarefa está terminada. Volto para o convento de Santa Clara, d'onde fôra melhor não ter jámais sahido, porque levo uma protectôra de menos e o coração cheio de saudades !

Ao proferir estas ultimas palavras, a donzella tinha os olhos rasos d'agua, e D. Luiz, commovido por tanta nobreza d'alma chorava tambem com ella.

Mas o mancebo reagio contra este estado de abatimento, e, fitando D. Beatriz, disse-lhe com decisão :

— A resposta que lhe dou á tudo isso, Beatriz, é que de hojo á um mez será minha esposa.

D. Beatriz ficou callada e D. Luiz pegou-lhe n'uma das mãos e olhou-a com enternecimento. A commoção dos dous amantes era profunda. De parte a parte, passava-se uma luta em que as potencias mais nobres e generosas d'alma travavam combate. Porém, o esforço da donzella era verdadeiramente heroico, porque não só repellia as instancias do mancebo, senão os proprios impulsos do coração. Ella amava á D. Luiz, com ardor, com paixão, até, mas o receio de o fazer infeliz attribulava-lhe esse puro e affectuoso sentimento, que nada tinha de egoista. Se ella podésse, ao menos, indagar a sua origem? Se essa origem não fosse vergonhosa para nenhum delles?

Este vago scismar preoccupava-lhe o espirito e imprimia-lhe uma expressão de meditação e tristeza no semblante.

— Se, ao menos,—balbuciou ella—se, ao menos, podésse averiguar-se a verdade do meu nascimento pelos acontecimentos da minha historia!

— Não serei eu que vá contra esse desejo, mas unicamente por comprazer !—replicou D. Luiz.— Tão pouca importancia liguei sempre á isso, que nunca lhe pedi para me narrar os acontecimentos que a levaram ao convento de Santa Clara. Se essas cousas me fizessem peso, bem vê que ha muito as teria sabido. Mas agora tambem tenho curiosidade de ouvir da sua propria boca toda essa historia. Talvez alguma circumstancia nos esclareça e com ella se possam vencer os escrupulos que a inquietam.

D. Beatriz começou assim:

— Soror Bernarda era confessada de seu tio D. frei Theodosio. Uma manhãa (e era n'uma manhãa tempestuosa de inverno), vieram dizer-lhe que havia chegado ao convento o seu confessor, o qual dissera que lhe desejava fallar, e que o seu modo era inquieto. Preoccupou á todas as freiras esta apparição de D. frei Theodosio no convento e n'uma manhãa em que era quasi temeridade atravessar o Douro. Soror Bernarda dirigio-se ao locutorio e já ahi estava o seu confessor. Este então declarou-lhe o motivo que ali o levava, que era pedir-lhe que se encarregasse de uma menina de doze annos, á quem haviam faltado os paes. D. frei Theodosio era o seu unico amparo e protector. Um segredo, em que estava empenhada a sua consciencia, obrigava-o á não revelar mais nenhuma circumstancia de tudo isto á soror Bernarda ; no emtanto, como seu confessor, que conhecia ás boas qualidades da sua alma, pedio-lhe que recolhesse e educasse a pobre menina, porque elle não o podia fazer, e temia entrega-la aos perigos do mundo, se a pozesse em mãos menos puras e desvalidas. Soror Bernarda, que é uma santa, resignou-se á esta tarefa, não sem patentear áquelle venerando padre os seus escrupulos de pouco digna para a desempenhar. Mas D. frei Theodosio desvaneceu-lhe todos estes escrupulos e tudo assim ficou combinado. Nessa mesma tarde, uma mulher desconhecida, que disse ser de Lessa, apresentou-se na portaria do convento com uma carta de D. frei Theodosio para soror Bernarda. Esta carta dizia-lhe que recebesse como mãe e educasse como santa e piedosa religiosa que era, a pobre engeitada. A mulher de Lessa apresentou-me á soror Bernarda e fiquei no convento. Não sei porque, senti uma dôce alegria, quando entrei naquelle tranquillo recinto ! A solidão e o silencio daquelles claustros não me intimidaram ; parece até que atraz de mim corria algum perigo, porque, quando se fechavam as portas, senti que me entrava n'alma um socego que até então desconhecia.

— Mas quem era essa mulher de Lessa ?—atalhou D. Luiz—Ella havia de saber o segredo do seu nascimento.

— Nunca soube ; creou-me desde a edade de tres mezes.

— Mas quem a entregou nas mãos della ?

— Um criado que foi á Lessa á procura de uma ama de leite. Ajustou-a por mezes, apresentou-me á mulher e pagou logo seis mezes. Havia, porém, um signal que me podia dar á conhecer e que me pozeram, de certo, com esse designio. Era uma fita vermelha cortada no sitio onde tinha um florão bordado.

— E essa fita ?

— Essa fita conservava-a soror Bernarda, e foi só quando José de Mello, o mordomo do castello, lhe apresentou a outra metade, que soror Bernarda permittio que eu viesse para a companhia da Sra. D. Leonor de Mendonça.

— Mas então era minha mãe que possuia a outra parte da fita ?

— De certo ; se foi ella quem a deu á José de Mello.

José de Mello foi chamado no mesmo instante e interrogado sobre esta particularidade, mas o bom homem nada póde dizer que désse o fio d'aquelle enlaberynthado drama. Contou o como D. Leonor o tinha chamado e lhe déra a fita, e mais nada.

— Se fosse uma cousa !—disse, por fim, D. Luiz—Meu tio D. Theodosio professou, obrigado por um desgosto que o fez deixar o mundo. Os primeiros annos da sua mocidade foram cheios de aventuras amorosas. E até me dizia meu pae que fôra o terrivel desengano da perfidia de uma mulher que o instigára á procurar a paz e a solidão ao convento da Serra. Quem me diz á mim que Beatriz não seja...—E o mancebo deteve-se, como receiando levantar o véu de um mysterio que offendesse o pudor de D. Beatriz.—Faria o bom frade depositaria á minha mãe do seu segredo? continuou o mancebo, passados instantes.— O que depois occorreu, assim no-lo assevera. Mas porque não me declarou minha mãe então tudo á mim ?

Estas reflexões fazia-as o mancebo e cada vez mais se confundia na escuridão que envolvia de duvidas estes factos.

De repente, D. Luiz ergueu-se, e mandou sellar um cavallo.

— Vou á Santa Clara :—exclamou elle—vou pedir á soror Bernarda que me declare todas as particularidades d'esta historia. Conto-lhe os nossos projectos, exponho-lhe os seus escrupulos, Beatriz, e empenharei a sua fé de religiosa para que me declare tudo.

E D. Luiz apertou a mão á donzella e partio com José de Mello.

VII

D. Luiz partio para o Porto e encaminhou-se ao convento de Santa Clara ; mas o resultado de todas estas tentativas foi pouco mais satisfactorio do que o houvera sido até então, porque soror Bernarda só lhe póde dizer o que sabia, e isso reduzia-se á assegurar-lhe que D. frei Theodozio sempre tinha guardado um profundo segredo ácerca do nascimento e paes de D. Beatriz, declarando-lhe unicamente que ella era filha de pessoas nobres.

Desesperado de não poder conseguir mais nenhum esclarecimento, voltou ao castello e narrou o que se havia passado á D. Beatriz, terminando por lhe dizer que os seus projectos de casamento eram irrevogaveis e que os preparativos para isso iam immediatamente começar.

E as ordens de D. Luiz de Mendonça principiaram desde logo á pôr-se em obra.

Havia já bastantes annos que não se sabia o que fosse um adorno de festa no castello. As angustias, as mortes e os lutos tinham-se seguido, como uma penosa cadeia de tribulações e saudades.

Desde o consorcio do finado D. Fernão de Mendonça com D. Leonor, nunca mais se tornára á abrir o salão de respeito, no que haviam já decorrido perto de trinta annos.

Este salão era uma vasta quadra, cujas janellas, immensamente altas e esguias, deitavam sobre o campo para o lado do oeste do castello. Os ornatos e brocados que o guarneciam eram ainda os mesmos que tinham servido na ultima festividade que houvera no castello.

Quando José de Mello o mandou abrir e olhou para aquellas cortinas e bordados, restos de solemnidade que ainda revestiam as paredes, e que agora, com trinta annos de recordações afflictivas passados por cima, lhes imprimiam uma tristeza que tanto consterna, que é a tristeza da solidão e da saudade ; quando o bom do velho olhou para tudo aquillo e se recordou dos seus antigos e desditosos amos, a magoa foi-lhe funda ao coração e as lagrimas rebentaram-lhe dos olhos á quatro e quatro.

— Deus queira que seja mais feliz que seus malaventurados paes ! exclamou elle, soluçando e lembrando-se de D. Luiz e das desventuras que tanto haviam attribulado os seus primeiros annos.

Os apprestos para as bodas tornaram-se dos mais luzidos. Enviaram-se proprios á côrte, e as encommendas dos objectos, em que a arte corria parelhas com a riqueza, não cessavam.

Em poucos dias, o palacio do Freixo estava transmudado. Salões e galerias, tudo se apresentava decorado com elegancia, e a alegria como que entre-sorria por entre tantas flores, cristaes, sedas e ornatos.

O dia das nupcias foi, emfim, fixado.

Rompeu a madrugada desse dia com um esplendido sol de julho, como este astro resplende sempre no nosso céu, quando o firmamento, limpo de vapores, ostenta a pureza de um azul, o qual apenas se altera por algumas ligeiras e diaphanas nuvens, que, como alvas pennas de cysne, atravessem a atmosphera, impellidas por uma aragem amenissima e impregnada dos perfumes dos primores da vegetação.

Ainda mal despontavam os primeiros arrebóes da aurora e já o pateo do castello estava coalhado de aldeões de ambos os sexos, á espera que se abrissem as portas da capella, onde havia de effectuar-se a ceremonia.

Os barcos e liteiras, com os convidados, foram chegando de toda a parte. Pelas 10 horas, já um brilhante cortejo enchia as salas, e as damas e os fidalgos, vestidos de galas de côrte, ostentavam a opulencia, o gesto e as destincções da sua gerarchia.

D. Luiz de Mendonça não fulgurava menos pela gentileza da sua mocidade do que pelo primor e riqueza do seu traje entre todos os convidados. D. Luiz tinha então chegado á edade em que a plenitude de forças e dotes physicos mostram bem risonhas as flores da puberdade. Era alto, esbelto, e, sem apresentar nenhum dos indicativos que inculcam o verdadeiro aspecto guerreiro, possuia, comtudo, as formas gentis, os modos cortezes e insinuantes, o ar altivo, sem ser orgulhoso, do nobre por nascimento e educação. Trajava elle um gibão de velludo rôxo-violeta com mangas golpeadas com tufos de setim branco, salpicado de pevides de ouro ; calção da mesma téla e côr, egualmente aberto em tufos, com duas voltas de finissima renda cahindo-lhe sobre os joelhos. Um capirote de brocado em tudo semelhante, com volta e bandas de rico valor, completavam este traje, um dos mais elegantes do tempo. Uma ampla balona de rendas de Flandres circundava-lhe o rosto, como se fosse uma nuvem alva e transparente, d'onde mais sobresahissem os anneis do seu cabello castanho, que, erguidos n'uma pôpa no alto da fronte e cahindo-lhe aos lados em madeixas graciosas, lhe formavam a moldura do rosto suavemente pallido, e cuja expressão de lealdade cavalleira era ainda realçada por dous espessos e retorcidos bigodes, que, segundo o estylo da época, lhe cobriam quasi os labios.

As damas não se cansavam de o admirar, e mais de uns olhos arderam em desejos, que não seriam de todo isentos de inveja da sorte que ia ter a bella noiva.

A chegada desta foi, por fim, annunciada.

A porta principal do salão de respeito abrio-se de par em par e D. Luiz deixou os convidados para á ir receber.

Quando D. Beatriz appareceu, já tinha todos os olhos fitos sobre si. N'um relance, os dotes da sua belleza e os esplendores do seu vestuario foram examinados, enumerados e applaudidos. Um murmurio correu a sala toda : era a admiração que rebentava de todas as boccas.

E, comtudo, nunca a singeleza da graça raiou mais desataviada de adornos ! Conheceis os retratos de familia com que os pintores allemães mais celebres dos seculos XVI e XVII encheram as paredes dos salões dos castellos desse tempo. Se conheceis, escolhei d'entre esses retratos aquelle que represente uma donzella de dezoito annos, cujo rosto, nobre de linhas e transparente de colorido, vicejem as graças attractivas de uma grande pureza de alma, e tereis feito idéa de D. Beatriz, apparecendo entre a especie de moldura dos alizares negros e pollidos de páo santo da grande porta do salão, vestida de branco e com uma simples corôa de flores de larangeira cingindo-lhe os cabellos, os quaes se desprendiam como pavêas de ouro em caracóes sobre a alvura alabastrina de um collo de cysne.

O seu gentil noivo pegou-lhe na mão e apresentou-a á todas as damas.

A' proporção que este gracioso par ia andando em torno da sala, os gabos e encarecimentos como um rastro do assombro, desabafavam de todos os labios com effusão e enthusiasmo.

D. Luiz quiz que o annel nupcial, penhor sagrado desta união de perpétuo e sincero affecto, fosse um annel de sua mãe, e que era uma joia de familia, que lhe pertencia havia mais de dous seculos.

Foi ao aposento onde tinha fallecido D. Leonor de Mendonça e procurou no bofête que lhe pertencêra.

Abriu uma das gavetas e pegou n'uma boceta de ébano marchetada de madreperola, a qual continha as joias de sua mãe, e deparou logo ao de cima com uma carta aberta com selios de cêra preta.

Por um movimento instinctivo, olhou para esta carta e viu que o sobre-escripto era da letra de seu pae.

A curiosidade estimulou-o.

« A' minha mulher D. Leonor de Mendonça Abranches Sepulveda e Souza, para abrir logo depois do meu fallecimento » — dizia o sobre-escripto.

Um sentimento de terror vago, como é sempre o sentimento que incutem todas as cousas que respeitam aos mortos, se apoderou do mancebo. Involuntariamente abriu a carta ; mas, como se houvesse dentro um mysterio que o devesse encher de receios, os seus olhos recusaram, ao principio, lêr aquellas linhas. Um presentimento vago, indefinido, doloroso talvez, dizia-lhe que ali estava escripta uma parte do seu destino.

Decidiu-se, por fim, e leu o seguinte que era da propria letra de D. Fernão de Mendonça :

« Leonor, quando lêres esta carta, já eu terei dado contas á Deus das minhas faltas ; perdôa-me tambem tú uma, talvez a unica, que commetti para comtigo. Tenho uma filha ; sua mãe falleceu dando-a á luz. Meu irmão, Frei Theodozio, é o deposito deste segredo. A pobre criança foi creada em Lessa e depois levada ao convento de Santa Clara, onde meu irmão a confiou aos desvellos de soror Bernarda. Rogo-te, minha querida Leonor, que te compadeças da sorte da infeliz orphãa e que a chames para a tua companhia. Ella não tem culpa das faltas de seus paes : trata-a como filha, porque, se o não é verdadeiramente, é filha de teu esposo e irmãa de teu filho.... »

A carta cahiu das mãos á D. Luiz de Mendonça. Fôra com incrivel esforço que elle conseguira lê-la até aquelle ponto ; mas, quando a palavra *irmãa* insensivelmente lhe veio aos labios, um frio glacial lhe correu o corpo todo e o fez cahir na cadeira proxima, como se o houvera tocado um raio.

E assim ficou inerte, sem ver, nem pensar, ainda que os olhos se não desfitavam do terrivel papel.

A sua ausencia prolongou-se ; passou um quarto de hora, passou meia hora, sem que D. Luiz apparecesse. A inquietação começou á dominar todos os animos. Tiveram receio que lhe houvesse succedido algum desastre.

Alguns fidalgos seus amigos, acompanhados do mordomo do castello, atreveram-se á entrar no quarto onde estava D. Luiz.

Encontraram-o sentado, ou antes, cahido n'uma poltrona, com um papel na mão, sem responder ás interrogações que lhe faziam.

Por fim, os convidados viram-o entrar no salão, pallido, com as feições contrahidas, como se a mão da morte lhe houvesse imprimido os seus estragos, e depois chegar-se ao meio da casa, olhar para D. Beatriz e balbuciar estas palavras com um estremecimento convulsivo :

— A senhora D. Beatriz não póde ser minha esposa, porque é minha irmãa !

O espanto manifestou-se em todos os rostos.

A donzella, como se aquellas palavras fossem um raio de luz, mas de luz que fulmina os sentidos, cahiu no chão e soltou um gemido. Os proximos ouviram-lhe esta exclamação :

— Sua irmãa !....

VIII

Ha martyrios de tão intensa agonia, que, se a alma afflicta não podesse appellar para Deus e achar conforto na sua immensa misericordia, a humanidade seria uma irrisão do acaso e as suas dores as ironias de um destino impio. E' nas grandes angustias que se conhece a necessidade de encontrar um poder acima do mundo e das suas miserias, que nos soccorra, porque as forças dos homens não possuem consolação para feridas tao exulcerantes.

Estas idéas passaram, de certo, pela mente de D. Beatriz, quando pegou na penna para escrever á D. Luiz de Mendonça a carta que se segue :

« Meu irmão !... (Permitte que te dê este nome, porque, seja qualquer que for o orgulho ou o prazer que eu sinta em o pronunciar, muito mais forte é a dôr que me recorda a sua fatal ligação !) Meu irmão, eu tinha o presentimento de tudo que veio á acontecer. Quando me recusei á legitima união que me propozeste e preferi ir sepultar na solidão do claustro o affecto que me inspiraste, era porque um presagio, um destes sentimentos vagos que só o tempo depois explica, me dizia que eu não podia, nem devia ser tua esposa. Aqui tens o motivo da minha recusa. O céu é testemunha de que nenhum outro affecto me desviava do teu lado, porque eu daria mil vezes a vida para te poupar qualquer das amarguras que teem enlutado a tua existencia. Mas a desgraça quiz que fosse eu mais um desses violentos golpes com que a mão do destino tem ferido o teu coração !

« Hoje está tudo bem explicado, tanto o proceder de D. frei Theodosio, guardando o mysterio do meu nascimento e occultando-me na sombra pacifica de um mosteiro, onde as vistas do mundo e as suas tentações me não perdessem, porque eu não podia ser do mundo, como a generosa dedicação de tua boa mãe, acolhendo junto á si a donzella que era filha da culpa, e que, por isso, só lhe deveria inspirar sentimentos de generosidade e perdão.

« Oh ! Luiz, todas estas circumstancias da minha vida eram como as imagens constantes da minha imaginação, imagens que me reprehendiam e humilhavam, dizendo-me que jamais poderia ser feliz !

« Mas o que eu não quizera fôra que este triste vaticinio da minha sorte, para se cumprir, arrastasse tambem comsigo aquelle que já se havia tornado para mim mais que irmão, antes que um acontecimento inesperado o revelasse !

« E, comtudo, foi assim melhor, meu irmão. Antes a desgraça do que o crime. O coração, comprimido pela abnegação, póde suffocar todo o sentimento affectuoso e até as lagrimas do soffrimento, mas a consciencia criminosa só na misericordia infinita póde encontrar socego.

« A educanda do convento de Santa Clara, que nunca devera de ter sahido da paz e esquecimento do seu mosteiro, que volte de novo para aquelle recinto, onde vivem tranquillos os corações que só nutrem desejos castos.

« Partirei hoje mesmo para o convento. A minha resolução é inabalavel ; mas, apezar de não haver, neste hora, forças que tenham poder de oppor-se á esta ultima vontade de minha alma, oh ! meu Luiz, eu não posso deixar de te confessar quantas saudades eu sinto de ti e de todos os innocentes dias que se passaram entre nós !

« Ah ! que os maiores encantos do mundo são aquelles que o desgraçado vê de longe, quando se acha entregue ás torturas do seu martyrio !

« Oh ! meu Luiz ! oh ! meu irmão, se, ao menos, a mesma sepultura nos reunisse um dia ! Mas que louca eu sou ! Perdoae-me, meu Deus, se acaso, um desejo menos puro existe neste voto, que o meu anciado peito ousou desabafar ! Eu devo dormir só o meu somno eterno debaixo dos marmores gelados do sanctuario, onde não repousam senão as castas filhas do Senhor !

« Adeus, meu irmão ! Esquece de todo a donzella, que um destino cruel fez tua irmãa para depois a separar de ti para sempre. Se podes foge desse triste e solitario palacio, que é a recordação acerba de todas as suas angustias ! Talvez na côrte, no meio do seu bulicio, encontres a distracção que o teu espirito tanto precisa. Seria fraqueza succumbir, quando o futuro ainda é largo e talvez auspicioso para ti. Mas, ainda mesmo longe de tua irmãa, guarda para ella um sentimento, que, já que não póde ser outro, seja o da saudade, saudade afflictiva e sem esperança, como seriam todos os meus dias futuros, se não me illuminasse a luz consoladora da religião !

« *Beatriz.* »

Seria tentar o impossivel querer descrever o effeito que produzio esta carta no animo de D. Luiz. Por mais de uma vez se deteve na leitura e foi só em meio dos soluços e derramando ardentes lagrimas que chegou ao fim.

Esta carta foi-lhe apresentada na manhãa seguinte ao dia do extranho acontecimento que havia enchido de pasmo e tristeza todas as pessoas presentes no castello.

D. Luiz ordenou que chamassem, no mesmo instante, José de Mello. O mordomo appareceu. A magoa vinha-lhe retratada no semblante.

O mancebo olhou para elle e dirigio-lhe estas palavras :

— Que é da Sra. D. Beatriz ?

— Partio.

— Quando ?

— Hoje de madrugada.

— Com quem ?

— Só com uma aia e o seu escudeiro, os quaes já voltaram ambos.

— Aonde a acompanharam ?

— Ao convento de Santa Clara.

Depois, D. Luiz de Mendonça ficou como engolphado nas reflexões da alma debatida de infinitas contrariedades, que é antes o estado de anniquillamento completo do animo.

— Manda-me sellar um cavallo.

Foram estas as suas unicas palavras, depois de um quarto de hora de silencio.

José de Mello, á quem esta ordem era dirigida, teve mêdo do estado em que o via. O mancebo estava livido, e duas rugas fundas e negras, como se a mão em braza do destino lh'as houvera cavado, lhe sulcavam a frente.

D. Luiz sahio do castello. Nem um criado quiz que o acompanhasse.

Que tempestade de fogo lhe passaria pela mente ?

———

Tinha volvido um anno depois destes acontecimentos.

Uma manhãa, viu-se grande concorrencia de povo affluir á egreja do convento de Santa Clara. Os sinos do mosteiro tocavam.

Era a profissão de uma freira.

O sacerdote dirigira-se para o altar.

Neste momento, os cancêllos da mysteriosa grade, que communicava a egreja com o interior do convento, abrem-se e apparece uma donzella adornada com todos os esplendores que o gôsto e a riqueza do mundo teem inventado. Uma ligeira pallidez, como um véu de tristeza que lhe houvesse cahido sobre as faces, dava ao seu semblante a expressão inefavel da alma que se despede sem saudade das illusões da existencia.

Um murmurio de admiração percorreu o templo todo.

A donzella era D. Beatriz, a educanda que fôra d'aquelle convento.

Com passo firme, avançou para a capella-mór e ajoelhou no primeiro degrão do subpedaneo do altar.

A musica rompe e as gallas que revestem o templo parecem sorrir-se á este acto de piedosa consagração.

Ao offertorio, o celebrante despe todos os paramentos e fica só com a alva, e, assim vestido, sóbe ao pulpito, onde, n'uma pratica cheia de unção, exalta a felicidade da virgem que se desprende dos enganos do mundo para se consagrar ao serviço do Senhor.

O sacerdote desce depois do pulpito e a missa continua. Terminado o sacrificio, a donzella é conduzida por duas feiras ao centro da capella-mór, ajoelha, e, em seguida, despojam-a dos seus ornatos e cortam-lhe os cabellos. Uma tunica lhe envolve aquellas fórmas gentis, de sobre as quaes se iam affastar para sempre as vistas do mundo e do amor.

Concluido este ceremonial, D. Beatriz reclina-se sobre o pavimento de marmore, cobrem-a de um panno preto e collocam-lhe quatro tocheiras aos quatro angulos.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM (*)

A LINDA MERCADORA DE PANOS

POR

ELIE BERTHET.

(Continuação.)

III

Poliveau era um homem baixo, grosso, cuja physionomia agradavel e rubicunda apresentava mui poucas rugas apezar de contar elle sessenta annos. Vinha vestido de uma especie de casacão de panno escuro, calções da mesma fazenda, e um chapéo comprido de abas largas : todo esse traje tão simples mostrava estar soffrivelmente usado, e o panno já muito estragado em diversos lugares. Em vez de volta ou gargantilho trazia uma gôla cahida como no tempo do rei Carlos IX ; e não obstante ser moda, nunca quiz com uma cabelleira occultar os seus cabellos grisalhos. Finalmente todo o exterior do ex-almotacel fazia recordar esses mercadores honestos, que cuidavam mais em darem cumprimento aos seus tractos commerciaes, do que inculcarem-se aos freguezes por uma apparencia elegante.

Vendo os dous fidalgos installados na sua loja, uma ligeira expressão de descontentamento passou pelo semblante do mercador ; todavia saudou-os polidamente, posto que com frieza. Os dous levantaram-se para cumprimenta-lo, um delles, estendendo a mão, o outro inclinando-se profundamente.

— Oh ! bons dias, meu charo amigo Poliveau ; disse o conde com a sua exagerada polidez. *Veramente* estou encantadissimo por ver-vos tão fresco e rosado.

— Eu vos saudo, Sr. Poliveau, disse o marquez graciosamente.

— Bons dias, senhores, bons dias, respondeu o mercador com algum enfado. Permitti que antes de responder aos vossos comprimentos despache estes rapazes que aqui vêdes. Então, madraços, preguiçosos, continuou elle dirigindo-se aos aprendizes, que tinham ficado immoveis, vamos ; carrega este dinheiro para a minha burra, ali no fundo da loja.

Os mariolas depozeram a sua pesada carga sobre o balcão, ao passo que os aprendizes se apressavam em executarem a ordem do patrão. O conde de Manle olhava com olhos arregalados para esses saccos, e parecia calcular a somma que elles poderiam conter.

— *Per Dio* disse elle finalmente, esses senhores plebeus possuem mais dinheiro do que nós outros fidalgos ! Eis ali uma somma de escudos, que são precisos ao meu condado de Manle, tres vezes para produzi-la !

— Sim ! ? replicou o mercador de máo humor, e enchugando o suor que lhe corria pela fronte : porém o vosso dinheiro, senhores fidalgos, é destinado para despezas inuteis, partidas de jogos, bonitos trens, e mil outras bagatelas ; ao passo que o dinheiro de nós pobres mercadores é destinado para com elle pagarmos as nossas dividas.

— Com effeito, continuou o conde com indifferença, já me disseram que os mercadores costumam transigir entre si por meio de letras ou obrigações, que hão de pagar logo no dia do seu vencimento : eis uma pontualidade bem maravilhosa !

— E tambem é verdade, retorquio o mercador com um tom rancoroso, que devemos achar-nos bastante atrapalhados quando os grandes compram as nossas mercadorias á credito, e recusam depois paga-las.

Esta observação não podia deixar de ser um sarcasmo dirigido aos dous fidalgos presentes, porque ambos elles deviam dinheiro ao ex-almotacel : nem um, nem outro, porém se deu por achado. Rosinha, que desejava mudar a conversação para um assumpto diverso, dirigio-se ao pae, e perguntou-lhe com interesse :

— Pareceis estar bastante fatigado, meu pae ! Acaso tivestes necessidade de importunar aos vossos freguezes nobres para completar essa somma ?

Semelhante pergunta produzio um effeito inteiramente opposto ao que esperava a linda mercadora.

— O diabo leve á todos os freguezes nobres ! respondeu Poliveau arrebatadamente ; mas reportando-se logo, continuou : Não é de vós que eu fallo, senhores. Ha pessoas tão affaveis quando estão na minha loja, e que só me respondem com grosserias e máos tratos, apenas me apresento nos seus palacios !

— Meu pae, disse a joven estremecendo, dar-se-ha acaso que soffresseis esta manhãa...

— Esta manhãa, minha filha, eu maldisse mais de uma vez a louca mania que nós temos de vender á credito á nobreza, de preferencia á classe mechanica. Se Gandilot não tivesse soccorrido, amanhãa a minha ruina seria inevitavel.

— Como, meu pae ! Nada recebestes do duque de Bellegarde, ou da Sr.ª marechala ?

— Nada, nem mesmo um escudo, nem um soldo se quer ! Rosinha, minha filha, não faltam á esses senhores bonitos palavrões, e muitas vezes até injurias. Vi-me forçado á pedir emprestado ao meu compadre uma somma sete vezes menor do que á que possuo em mãos dos senhores fidalgos.

Rosinha olhava ás furtadelas para os dous estranhos. O conde de Manle parecia muito occupado em observar os aprendizes, que transportavam o dinheiro para o escriptorio no fundo da loja, e o tinir dos escudos lhe impedia sem duvida de prestar attenção á conversa. Villanegra arriscou algumas palavras em favor da sua classe, porém com bastante timidez, receiando augmentar o descontentamento do pae de Rosinha.

— Julgaes os nobres com muita severidade, Sr. Poliveau ; talvez estejaes esquecido de que vós mesmo já não sois plebeu. Entretanto asseguro-vos que entre elles ha muitos homens de honra e probidade, que não duvidariam pagar-vos o principal e juros dos seus debitos.

— Não duvido, Sr. marquez ; infelizmente, porém, esses, á quem alludis, não teem sobre si a livre disposição dos seus bens, e seus paes lhes poderão fazer esperar ainda muito tempo.

Desta vez a allusão era completa ; o marquez bem a sentio, e mordeu os beiços. O conde de Manle, distrahido em examinar os passos dos aprendizes, envolveu-se de novo na conversação.

— Não nos agastemos, Sr. Poliveau, estaes hoje muito impertinente ! supponho que nem eu, nem o meu amigo marquez merecemos que façaes cahir sobre nós a vossa colera. Se me viesse ao pensamento repetir o vosso juizo á nosso respeito nas boas companhias, que frequento, poderia dahi resultar-vos um grande mal. Quanto á mim, peço que me digaes francamente se mereço que me tenhaes na conta de um homem de bem.

— Porém, senhor..., respondeu o mercador com alguma timidez, apenas vos conheço de muito pouco tempo...

— Está bom, não fallemos de mim : insultastes tambem ao Sr. de Villanegra, e cumpre egualmente que declareis se o tendes por um homem honrado.

— Oh ! quanto ao Sr. marquez, não tenho duvida alguma em confessar que assim é, pois que o conheço muito mais do que á vós.

— Neste caso estão feitas as pazes ; esqueçamos as injurias, replicou o conde ajustando o talim da sua grande espada de duello. Declarastes alto e bom som que ambos nós merecemos os fóros de honestos, e é quanto basta.

— Um lhe quer furtar a mercadoria, o outro lhe quer furtar a filha ! murmurou baixinho Gil Poinselot no fundo da loja.

Poliveau se levantou.

— A' proposito, senhores, diz elle, esquecia-me de perguntar-vos á que devo eu a subida honra da vossa visita ? Sr. marquez, quereis ter a bondade de responder-me ?

— Passei aqui por acaso, respondeu Villanegra com embaraço, e não póde resistir ao desejo de informar-me de vossa saúde, e da de vossa estimavel filha.

— Muito agradecido pelo que me diz respeito, replicou o bom homem arrebatadamente ; mas quanto á minha filha, tomae sentido, Sr. de Villanegra : tenho observado a vossa assiduidade á minha loja, e posto que seja um velho ignorante, todavia sei muito bem que não são pelos meus bonitos olhos que vindes á esta casa ; e como póde ser que aqui venhaes pelos de Rosinha, ficar-vos-hiamos assás obrigados, tanto eu como ella, se nos fizesseis o favor de privar-nos da vossa honrada presença. Começam já á murmurar á esse respeito no meu quarteirão ; e ficae certo, senhor, de que eu prezo muito a estima dos meus vizinhos.

O marquez tornou-se vermelho ; ia responder com aspereza ; porém, Rosinha, dirigindo-se para o interior da casa, passou por junto delle, e fez-lhe um signal supplicante. Foi isto bastante para acalma-lo como por encanto, saudou a joven graciosamente.

Todavia não querendo dar á entender que cedia á ordem expressa do mercador, ausentando-se logo, collocou-se com altivez junto da porta á espera do conde Manle.

Neste interim Poliveau se tinha voltado para o fanfarrão apreciador das honras, e lhe dirigira a mesma pergunta que ao marquez.

— Pelo que me toca, *mio caro* Poliveau, respondeu o conde com o maior sangue frio possivel, vinha comprar-vos umas com varas de panno ; porém mudei logo de parecer, quando vos vi assim tão prevenido contra a nobreza.

— Não obstante isto, Sr. conde ..

— Nada, nada ; não estaes hoje bom, interrompeu de Manle levantando-se. Dentro em poucos dias voltarei com um criado que trará um sacco contendo mil pistolas, e veremos então se vos encontrarei ainda tão massante como agora.

O conde esperava talvez que o mercador, attrahido por essa promessa, se resolvesse á entregar-lhe para logo as mercadorias, de que elle necessitava ; mas Poliveau irritado pela inutilidade dos passos que havia dado naquelle dia, não cahio no logro.

— Como quizerdes, senhor, disse elle inclinando-se profundamente, estou de todo ás vossas ordens.

De Manle disfarçou o mais que pôde o seu desapontamento.

— Então, não vens, conde ? Proponho-te irmos jantar ao *pomo d'ouro.*

— Aceito, marquez : porém sabes o que me veio agora ao pensamento ?

— O que foi ?

— Daremos uma boa sóva neste nosso amigo Poliveau, que aqui vês.

E o conde desatou á rir com todas as forças, como se tivesse dito uma cousa muito digna. Poliveau, cuja qualidade principal não era a coragem, recuou alguns passos, e exclamou empallidecendo :

— Senhores, creio que nada fiz que tanto vos podesse offender !

— Não temaes cousa alguma, Sr. Poliveau, disse o marquez com dignidade. Não me passou um só momento pela idéa o castigar a vossa grosseria : estaes sob a protecção de um anjo, á quem honro e respeito ; jámais consentiria que vos fizessem o menor desacato.

— E não seria muito prudente experimenta-lo ; disse Gil Poinselot, apparecendo repentinamente por detraz do seu patrão, armado de uma vara bastante grossa, e acompanhado de Guilherme que brandia a sua enorme thesoura.

O marquez respondeu á essa bravata do aprendiz com um gesto de desprezo, o conde com uma gargalhada ; e sahiram ambos do armazem do braço dado.

Apenas tinham adiantado uns vinte passos, de Manle cessando subito de rir, disse ao seu joven companheiro, ainda bastante commovido da scena que vinha de ter lugar :

— Então, Villanegra, adevinhei ; amas a pequena e ella te corresponde : és ainda muito moço, e não sabes como se levam essas aventuras. Quere coadjuvar-te afim de que assim nos possamos vingar desse maldito velho : hoje mesmo a menina ficará em teu poder.

— Hoje mesmo ! repetio o marquez imprudentemente, e arregalando os olhos em ar de admiração.

— Sim, hoje mesmo : mas antes deixa-me despedir esta canalha, que nos acompanha, até o momento em que tivermos d'ella precisão. Espera-me aqui, já venho.

E dizendo isto voltou alguns passos atraz, disse algumas palavras aos seus criados, que se dispersaram logo : e depois foi-se juntar ao mancebo que o esperava com anxiedade.

— As cartas e os dados deixaram-te ficar de resto algumas pistolas ? perguntou elle ?

— Tenho ainda alguns escudos na minha bolsa.

— Has de m'os emprestar ; restituir-t'os-hei amanhãa, quando espero receber uma somma de dez mil escudos.

— De muito boa vontade : mas não me dirás....

— Nada te digo ; se queres dar-me a liberdade de fazer as cousas como entendo, prometto-te que na noite de hoje nos havemos de desforrar de toda aquella villania !

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 8.

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA. —1861.